Aquelle que adiar, sempre deixará incompleta a sua obra.
DEMOCRATES

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Sejamos perseverantes, mas não sejamos teimosos.
ANATOLE DUCROS

ANNO LXXXI | SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.015

O "Globo" publica interessantes informações sobre movimentos do officialismo paulista

QUE MEMORIA A DE S. EXA.!

O sr. interventor, escrevendo, sobre o Nove de Julho, uma phrase bonita para o "Diario de S. Paulo", achou que **todo paulista ha-de querer reviver, até o fim de seus dias, aquelles momentos de luminosa vibração civica.**

Não pensava, assim, entretanto, s. exa. no dia aziago para o P. C., em que mandou prender, em Taubaté, como se fosse um criminoso vulgar, o heroico coronel Brasilio Taborda.

O bravo commandante do Sector Sul deu sua palavra de honra que voltaria, ao Rio, no mesmo automovel. O governo, civil e paulista, não acceitou. A palavra de Taborda de nada valia... Foi preciso que o dr. Leite de Barros, que trabalhou com o grande general em Itapetininga, se offerecesse para seu fiador!

O venerando embaixador Pedro de Toledo chegou a S. Paulo, de regresso do exilio, em novembro do anno passado. No entretanto, o sr. Armando de Salles Oliveira, não querendo **reviver aquelles momentos de luminosa vibração civica**, não o mandou receber e nem ao menos visitar por um de seus ajudantes de ordens! Varias associações pediram o Theatro Municipal, para realizar uma homenagem ao governador de Nove de Julho, e o theatro foi negado!

O povo quiz fazer comicios contra a dictadura e contra a candidatura do sr. Getulio á successão de si mesmo, e foi ameaçado a patas de cavallo, porque o sr. interventor olvidou, lamentavelmente, a "luminosa vibração civica"...

Pensará, talvez, o sr. interventor que o povo tenha tão pessima memoria quanto a sua?

Engana-se s. exc., redondamente.

AS POSSIVEIS COMBINAÇÕES CONSTITUCIONALISTAS — A PASTA DA FAZENDA E UM NOVO INTERVENTOR

S. PAULO, 10 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Commentando a attitude dos representantes paulistas no scenario da politica federal, "O Globo" publica hoje a seguinte nota:

"As coordenações das esquerdas parlamentares, segundo se affirma, têm tomado rumos novos e mais seguros nos ultimos dias. As "demarches" realizadas junto á bancada do Partido Constitucionalista de S. Paulo têm esbarrado num sem numero de difficuldades. Por que? Os paulistas da agremiação partidaria do sr. Armando de Salles Oliveira exigem a apresentação de programmas pelo candidato de opposição ao sr. Getulio Vargas.

Não o fazem por necessidade, mas como meio protelatorio. Assegura-se, mesmo, que, deante do esforço ultimamente desenvolvido pelos lideres das correntes independentes, no sentido de coordenar os pontos de vista de cada um, preparando, assim, uma acção mais firme por occasião do pleito presidencial, a chamada maioria começou a olhar com mais cuidado a actividade dos adversarios, promovendo novas negociações tendentes a evitar a adhesão dos paulistas.

Quanto aos elementos do P. R. P., não ha duvida de especie alguma: os srs. Rodrigues Alves, Mario Whately e Hypolito do Rego suffragarão o candidato de opposição, e com essa attitude procuram attender aos desejos e sentimentos do povo bandeirante. Por isso mesmo, as negociações das correntes governistas visam os representantes do Partido Constitucionalista, os quaes, não desejando votar no sr. Getulio Vargas, não querem, entretanto, prejudicar a eleição do dictador.

Os bastidores da Constituinte, quanto a esse ponto, informam que os deputados do P. C. não se incorporarão de forma alguma, pelo menos por emquanto, ás correntes da opposição, por lhe ter sido assegurado o poder no Estado de S. Paulo.

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA NO MINISTERIO DA FAZENDA

"Dizia-se que as novas negociações da maioria tiveram prompta solução. O Partido Constitucionalista continuaria no poder até ás eleições federaes e estadoaes e, dispondo da machina, organizaria a maioria da Camara do Estado, que terá de eleger o presidente constitucional.

O sr. Armando de Salles Oliveira deixaria, no entanto, a interventoria, indo occupar a pasta da Fazenda no governo constitucional do sr. Getulio Vargas".

O SR. ALCANTARA MACHADO, O NOVO INTERVENTOR

"O actual detentor do poder paulista indicaria, no entanto, o seu successor. Na Constituinte assegurava-se mais que as preferencias do sr. Armando de Salles Oliveira recahiriam no nome do sr. Alcantara Machado, lider da bancada e principal executor, na Assembléa, da politica adoptada pelo interventor de S. Paulo e pelo Partido Constitucionalista".

O SR. RAUL FERNANDES, MINISTRO DO EXTERIOR?

"Segundo se affirma na Constituinte, com a escolha do sr. Armando de Salles Oliveira para a pasta da Fazenda, o Ministerio do Exterior não será mais offerecido a S. Paulo e para cuja Secretaria de Estado era indicado o sr. José Carlos Macedo Soares. De accôrdo com as informações de hoje, dava-se como certa a escolha do sr. Raul Fernandes para o Itamaraty, no proximo governo constitucional do sr. Getulio Vargas. O deputado flumoiense é, presentemente, o relator geral da materia constitucional na Assembléa Nacional".

ISTO E' S. PAULO!

INDICES DA PROSPERIDADE DO MUNICIPIO E COMARCA DE NOVO HORIZONTE

RIO, 10 (H.) — Encontra-se nesta capital o dr. José D'Andréa, conhecido advogado do interior do Estado de São Paulo e director do Banco de Novo Horizonte.

Interrogado quanto á sua impressão sobre as condições economicas da zona onde especialmente se desenvolvera suas actividades de banqueiro, disse:

— Nessa zona, em que o municipio e comarca de Novo Horizonte representa o centro, devido á sua situação, á sua grande cultura de café e cereaes, como tambem pela grande abundancia de gado suino e vaccum, os negocios têm-se avolumado nestes ultimos tempos, notando-se mesmo uma animação que, desde 1929, não havia sido verificada. Isso, entre os mezes de novembro de 1930 a abril do corrente anno.

Os preços de café de dezembro e janeiro animaram o lavrador e este, por sua vez, o commercio.

A este facto animador veiu juntar-se a colheita do arroz e de outros cereaes e, por fim, o algodão, cuja colheita attingiu cifras respeitaveis."

O QUE O POVO DESEJA MESMO

Os nossos brilhantes collegas do "Estado de S. Paulo" deram, hontem, em sua "nota" principal, a impressão da grande commemoração de Nove de Julho, impressão, naturalmente, que é a do governo. Tanto assim que transparece, no principio, como que um desejo de pedir desculpas á dictadura, pelo que se fez...

A manifestação — escreveu logo depois, porém, o preclaro contemporaneo, vale por uma advertencia, não só para o Brasil, como para os proprios politicos paulistas. O povo de S. Paulo, affirmou, não soffrerá mais governos que desdenhem a sua opinião e menosprezem os seus reclamos. Todos os despotismos — não os tolerará mais. S. Paulo não se sujeitará a ser escravo submisso. E traça, ainda, algumas linhas de bôa ethica politica.

Só é pena que o "Estado" empregue a palavra "mais" quando a estricta verdade é que o povo paulista **sempre** foi cioso das suas prerogativas civicas. Diz o "Estado" textualmente:

"Sabendo o que quer e certo de que póde o que quer, São Paulo não se sujeitará mais a ser o escravo submisso dos homens e dos partidos que se proponham a dominal-o. A sua vontade, queiram ou não queiram os politicos, é que ha de prevalecer. Ai de quem lhe vedar o accesso das urnas ou, depois que elle exprimir nas urnas a sua vontade, se atreva a adulteral-a!"

Pese bem o sr. Armando de Salles Oliveira as palavras de seu jornal e suspenda, immediatamente, as derrubadas de prefeitos e juizes de paz e as remoções violentas. Economise os dinheiros do povo, ao invés de desperdiçal-os em constantes viagens que faz ao interior como chefe da propaganda do P. C. Não faça da Universidade um centro de politicagem, em que as cathedras são cedidas a troco de adhesões... Permitta aos grandes generaes que estiveram com S. Paulo em 32 que visitem os paulistas quando quizerem. Dê liberdade ao povo para dizer, na praça publica, o que deseja e sente...

Não desdenhe o sr. Salles Oliveira a opinião do povo paulista, nem menospreze os seus reclamos!

O subsidio dos constituintes no segundo semestre deste anno

RIO, 10 (H.) — O chefe do governo assignou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Abrindo o credito especial de ... 7.291:348$000 para o pagamento de subsidios de deputados e outras despesas relativas á Assembléa Nacional Constituinte, no segundo semestre do corrente anno.

Alterando dispositivos regulamentares na Ordem dos Advogados do Brasil.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

O ministro do Trabalho, acompanhado do director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio, visitou os mostruarios de productos brasileiros que vão figurar na Feira do Levante, a installar-se proximamente em Bari, Italia. Deteve-se a attenção do ministro na collecção de quadros, todos emmoldurados com madeiras nossas, devidamente classificadas, destinados áquella feira e contendo vistas panoramicas do Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Paraná e outras das nossas importantes quedas d'agua.

— O titular da pasta da Marinha solicitou o parecer do consultor geral da Republica sobre o pedido que faz Alfredo Faria Veloso de proseguir nos trabalhos de exploração do casco do navio portuguez "Nossa Senhora do Rosario", ou "Santo André", que se acha submerso em aguas do Estado da Bahia.

O referido navio, que é um galeão, encontra-se afundado ha duzentos annos no interior do porto da cidade de Salvador, presumindo-se conter no seu bojo grande quantidade de ouro.

— Na séde do Syndicato dos Lojistas reuniram-se todos os negociantes em optica desta cidade e alguns representantes de casas dos Estados, afim de assentar medidas para o proseguimento da campanha que vem sendo feita contra a regulamentação da venda de oculos de gráu.

Ficou resolvido na reunião que o commercio de optica, confiante na justiça de suas reivindicações, aguardará a acção do sr. chefe do governo provisorio.

— Por decreto na pasta da Viação foram approvadas as clausulas do contracto a ser celebrado com a Metropolitan Vickers Electrical Export Cy. Ltd. para electrificação de linhas da E. F. Central do Brasil.

A OBRA DE UM POETA

JAZIGO PERPETUO, NO RIO, PARA OS OSSOS DO SAUDOSO MOACYR GOMES DE ALMEIDA

RIO, 10 (H.) — O interventor no Districto Federal assignou o seguinte decreto:

"Considerando que cumpre ao poder publico o dever de enaltecer a obra dos que se distinguiram nas sciencias, letras e artes; considerando que pertenceu ao numero destes cultores das letras o poeta Moacyr Gomes de Almeida, nascido nesta cidade a 22 de abril de 1902 e fallecido a 30 de abril de 1925; considerando que, pelo brilho da privilegiada intelligencia e pelos fulgores da imaginação, deixou esse poeta uma obra opulenta de belleza emotiva, relembrada e cultuada; considerando ainda que a mãe de Moacyr de Almeida não dispõe de recursos para reformar o prazo da sepultura raza n. 0.404, quadra 15, no Cemiterio de Inhauma, onde o inhumaram a 1.º de maio de 1925; e usando das attribuições que lhe são conferidas pelo dec. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreto:

Art. 1.º — Fica perpetuada a sepultura de Moacyr Gomes de Almeida, no Cemiterio de Inhauma, procedendo a Prefeitura á construcção de um jazigo e á collocação de uma lapide com inscripção allusiva á obra do saudoso poeta"...

Almoço á caravana cultural argentina que vem ao Brasil

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Realizou-se na embaixada do Brasil o almoço offerecido pelo embaixador José Bonifacio de Andrade e Silva, á delegação do Instituto Argentino-Brasileiro de Alta Cultura, que partirá para o Rio de Janeiro pelo "Arlanza".

O chefe da delegação, sr. Rodolfo Rivarola, em declarações á Agencia Havas accentuou que a visita ao Brasil consistia o complemento da recente viagem da missão economica argentina. Referiu-se que durante a permanencia no paiz vizinho a delegação do Instituto realizará conferencias na Academia de Letras e no Instituto Historico e Geographico. Considerava imprescindivel para a consolidação efficaz dos vinculos communs ás realizações praticas.

O sr. Rivarola declarou que os delegados argentinos levam ao Brasil a principal producção literaria da Argentina nos ultimos annos, afim de offerecel-a aos centros scientificos da nação amiga. Observou que o Brasil e a Argentina, depois de tantas provas de pacifismo no caso do conflicto do Chaco, precisavam dar um exemplo moral ás nações do continente.

A delegação, que deixa amanhã Buenos Aires, é assim constituida: Honorio Silvera, Cesar Viale, Felix Echegoyen e Barbarini Islas.

"Os que votarem contra o sr. Getulio Vargas serão assassinados!"...

E' o que diz o deputado Campos do Amaral ao "Correio Mineiro" — A repulsa, no Rio, á candidatura do dictador

O "Correio Mineiro", que se edita em Bello Horizonte, aproveitando a permanencia naquella cidade do deputado mineiro á Constituinte, sr. Campos do Amaral, obteve de s. excia. sensacionaes declarações sobre o momento politico, declarações essas que abaixo transcrevemos:

"A minha impressão do momento politico nacional é bôa. Apesar dos prejuizos politicos occasionados pelo servilismo de uns, pela tibieza de animo de outros e pela falta de patriotismo dos que superpõem as suas conveniencias pessoaes aos altos interesses da nacionalidade, os que se sacrificam pelo povo ainda têm esperanças de salvar o Brasil.

— O que vai pelo Rio e pelos quarteis nessa hora de trepidação politica?

— O que vai pelo Rio é uma grande e continuada manifestação de repulsa á candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica.

O que vai pelos quarteis, além da faina quotidiana de instrucção, etc., "deve" ser o preparo moral da tropa, afim de não servir de escada ou de instrumento para o assalto ao poder, por quem quer que seja. Se outras cousas se passam nos meios militares, deve ser segredo.

— Mas, — continuou o reporter — é verdade que se fala em alteração da ordem?

— Não ouvi falar em alteração da ordem, a não ser por um certo numero de celerados, membros da Policia Especial, que a soldo dessa policia e a serviço da politica gaúcha, permanecem encostados a ela, para assassinar os deputados que votarem contra o sr. Getulio.

— Quais as suas previsões para a candidatura do sr. Mello Franco na votação do plenario.

— Quanto a isso meu amigo, não tenho previsões a respeito dessa candidatura. Apenas faço votos para que ella ou uma outra, igualmente respeitavel, vença a do sr. Getulio Vargas.

— Coronel, uma ultima pergunta: Quais os seus planos politicos nas proximas eleições?

— Os meus planos politicos para as proximas eleições dependem do resultado da eleição do presidente da Republica.

Posso, porém, lhe adiantar que estou disposto aos maiores sacrificios para conseguir a deshumilhação de Minas e a salvação do Brasil, terminou o deputado Campos do Amaral."

Abandonará a deputação pela cathedra

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Por ter sido classificado no recente concurso que fez para professor cathedratico de Direito Constitucional da Faculdade de Recife, o sr. Agamenon de Magalhães, logo que o presidente da Republica assigne o decreto de sua nomeação, renunciará ao mandato de deputado.

A attitude do deputado pernambucano é uma consequencia das novas disposições constitucionaes que tornam incompativel o exercicio das duas funcções.

O combate á candidatura do sr. Getulio Vargas na Assembléa

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sector da minoria na Constituinte resolveu iniciar, officialmente, o combate á candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

Com esse objectivo, deverá occupar a tribuna da Assembléa na proxima quinta ou sexta-feira o deputado Mozart Lago, previamente escolhido pelos lideres da esquerda.

Almoço ao sr. Medeiros Netto...

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foram distribuidas entre as diversas bancadas, listas de inscripções para colher adhesões dos parlamentares no sentido de se. offerecido, no proximo dia 14, um almoço ao sr. Medeiros Netto, lider da maioria, em regosijo pelo termino dos trabalhos constitucionaes.

Scisão no partido official pernambucano

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Confirma-se, agora, a scisão da bancada pernambucana. Na chapa do partido official para as futuras eleições não figurarão os nomes dos srs. João Alberto, Luiz Cedro, Solano Carneiro da Cunha e Arruda Falcão, os quaes irão formar ao lado dos actuaes opposicionistas, srs. Barreto Campello e Souto Filho.

Tambem os deputados Aldo Sampaio e Augusto Cavalcanti, ao que se sabe, acompanharão os seus collegas de bancada por não estarem satisfeitos com a orientação do lider padre Arruda Camara.

VIAJANTES DOS NOCTURNOS

RIO, 10 (H.) — Seguiram, hoje, para São Paulo pelo segundo nocturno os seguintes passageiros, srs.: Aureliano Carvalho Leão Reis, dr. Edgard Gusmão, Mario Souza Lopes, Adhemar Alves, E. Moreira, Orlando Prado, Manoel Cruz de Andrade, dr. Vicente Damante, dr. Mario Carneiro da Cunha, Armando de Souza, Carlos Lacerda e senhora, dr. Alcantara Machado, dr. Carlos Reis, dr. Theotonio Lara Campos, com. Alvaro Ferreira Pinto.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: Raphael Xavier, Martinho Prado e sra.; José de Oliveira Costa, Seraphim Ferreira, Frederico Zilmann e sra., José Rebello da Cunha, Gustavo Godoy Filho, dr. Raul Mendes Gonçalves, dr. Jurandyr de Magalhães.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

ASSUMPCÃO, 10 (H.) — O Ministerio da Defesa Nacional publica o seguinte communicado: "No sector de Ballivian, apoderamos da 3.ª posição inimiga, obrigando os seus defensores a recuar precipitadamente para a fronteira argentina. Entre os cadaveres de officiaes inimigos identificamos o tenente Nunez Carpio e o alferes chileno Francisco Diaz. Recolhemos material bellico e rompemos em dois pontos a linha inimiga em Canada-Strongest, fazendo numerosos prisioneiros.

Avançamos resolutamente em direcção a Guachalla".

JAMESTOWN, 10 (H.) — Procedente da Cidade do Cabo chegou a este porto, depois de 17 dias de viagem, um "Ketch" auxiliar de 40 toneladas com 6 homens de tripulação sob o commando do capitão Hollins.

A pequena embarcação, que effectua uma viagem de circumnavegação ha mais de 2 annos, conta ainda visitar a ilha da Ascenção, nos Açores, antes de regressar á base de partida, na Inglaterra.

PARIS, 10 (H.) — O Ministerio da Marinha communica: "Um jornal da manhã alludiu á possivel intenção do governo francez de pedir extensão eventual da conferencia naval de 1935 e pareceu deixar transparecer que o ministro da Marinha preconizara a admissão immediata da Allemanha a certas conversações. o sr. Pietri deseja affirmar que nunca fez nenhuma declarações em tal sentido".

MOSCOU, 10 (H.) — A Agencia Tass informa que nas minas de ouro de Altai foi encontrada uma pepita com o peso de 3.663 grammas. Nas minas de Kasuhtan foi tambem descoberta ha pouco outra pepita com 5.200 grammas.

NOTAS POLITICAS

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitoria da Constituição, já votada, as eleições geraes para as assembléas legislativas dos Estados e para a Camara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão *noventa dias* após a promulgação da nova lei basica. E de accordo com o Codigo Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até trinta dias antes da data da eleição. Praticamente temos *apenas sessenta dias*, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directorios municipaes e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços do alistamento.

JABOTICABAL

POSSE DO DIRECTORIO DO P. R. P. EM TAYUVA

(Do nosso correspondente, em 9)

Com grande solemnidade e enthusiasmo, realizou-se hontem em Tayuva, deste municipio, a posse do sub-directorio do Partido Republicano Paulista.

A reorganização dos orgãos directivos do Partido Republicano Paulista era esperada com grande ansiedade, pois a velha opposição democratica e suas successoras sempre procuraram estabelecer neste districto, que é um dos principaes do municipio e o que mais proximo se acha da séde, a sua maior influencia e o centro da sua maior actividade. Por outro lado foi Tayuva um dos districtos que mais se destacaram no movimento de 32, tendo sido a victoria das armas dictatoriaes recebida ahi com hostilidade, marcada de uma reacção material nas ruas da villa.

Ainda ha dias foi com o mesmo espirito de repulsa ao regime dictatorial, que a população de Tayuva recebeu a comitiva do partido do interventor que ali fôra organizar o sub-directorio do P. C. Já tivemos opportunidade de transmittir o absoluto desinteresse com que os representantes da grey official foram recebidos, a despeito de terem sido acompanhados do prefeito municipal e de terem se apresentado sem caracter partidario, afim de illudir a população.

Desde o dia anterior, sabia-se que expressivas manifestações se preparavam para o dia de hontem, em homenagem ás prestigiosas personalidades do directorio desta cidade, que deveriam comparecer á installação do sub-directorio do Partido Republicano Paulista.

A's quinze horas de hontem, chegava, pois, a comitiva do directorio municipal, que foi recebido ás portas da séde do sub-directorio pelos dirigentes recem-nomeados e por grande massa popular. Minutos após chegavam representantes do Partido de Tayassú e outros districtos visinhos.

Introduzidos na séde e organizada a mesa pelo presidente do directorio de Jaboticabal, major João Baptista Novaes, foi aberta a sessão e declarados os seus fins, em breve discurso, no qual foi lembrado o que Tayuva representava na politica do municipio, desde os velhos tempos do P. R. P. As ultimas palavras do major Novaes foram coroadas de vibrante salva de palmas, lendo sua excia., em seguida, os nomes dos membros do sub-directorio, que declarava empossados. Após isso, a sessão foi encerrada, lavrando-se a acta assignada pelos presentes.

As pessoas presentes a esse acto foram, então, convidadas a se dirigir ao theatro Carlos Gomes, onde se daria a installação solenne do sub-directorio.

A entrada dos dirigentes do P. R. P. e de sua comitiva foi saudada por demoradas palmas do povo e da sociedade de Tayuva, que enchiam literalmente aquella casa. Immediatamente, os membros do directorio de Jaboticabal e dos sub-directorios de Tayuva, bem como a representação de Tayassú e os representantes da imprensa, foram conduzidos para o palco, dando-se inicio á sessão de installação, presidida pelo major João Baptista Novaes. Eram as seguintes as pessoas que compunham a mesa: — Sebastião Alipio Montemór, Joaquim Gonçalves Colletes, Pedro José Pedrinho, João Bernardo da Fonseca, Luiz Rocha, Leonidio Leonel Dellalana, Manuel José Dias, Candido Bottino, Antonio Zeferino Fonseca, Lazaro Fonseca, Elidio Soares, dr. Luiz Dias da Silva, major João Baptista Novaes, dr. Vicente Checchia, Odilon Nogueira Ortiz, Raphael Linardi, Victorio Baldo, Seraphim Gonçalves Colletes e dr. Waldemiro Vieira Marcondes.

O major João Baptista Novaes, abrindo a sessão, deu a palavra ao dr. Vicente Checchia, membro do directorio municipal, que, na manhã de hontem, havia renunciado a presidencia em favor do major Novaes, que era o antigo presidente. O dr. Vicente Checchia saudou os membros do sub-directorio recem-empossado, tecendo-lhes merecidos elogios.

Em seguida foi dada a palavra ao representante do sub-directorio, que fez um discurso historiando as causas das vicissitudes que ultimamente tem atravessado o Partido Republicano Paulista e promettendo que os dirigentes de Tayuva saberiam honrar a combatividade e as tradições da politica tayuvense.

Ambos os oradores foram frequentemente interrompidos com demorados applausos.

A seguir, foi encerrada a sessão, tendo os representantes municipaes do P. R. P. e a sua comitiva se retirado, cercados sempre das attenções dos dirigentes politicos de Tayuva e das demonstrações de sympathia da população e da sociedade da villa vizinha.

A corporação musical "Lyra de Appollo" tocou tambem no theatro Carlos Gomes.

Os representantes da imprensa local e dessa capital em Jaboticabal foram convidados para aquelles actos, tendo-se feito representar o CORREIO PAULISTANO pelo seu correspondente, e o jornal local "O Combate", sendo tiradas varias chapas photographicas.

CAMPO LARGO DE SOROCABA

Causou desagradavel impressão entre os moradores do municipio de Campo Largo de Sorocaba, o acto recente do governo dictatorial de São Paulo, supprimindo-lhe a existencia e rebaixando-o á categoria de districto de paz da comarca de Sorocaba.

Tendo a data de sua fundação recuada á éra de 1857, essa circumscripção municipal de São Paulo, pela iniciativa e operosidade do seu povo, veiu sempre prosperando, tendo na lavoura do café, de algodão e de cereaes e na pecuaria, o seu principal elemento de vida. E, se nunca lhe faltaram os recursos para proporcionar aos seus habitantes as garantias de bem-estar e de prosperidade, na época actual estavam as suas rendas municipaes perfeitamente dentro dos limites que convencionalmente se vem procurando estabelecer, se acquilatar do direito de uma população a se congregar em municipio. Tanto assim é que, quando logo após a revolução de 1930 se organizou uma commissão de technicos idoneos e criteriosos, para estudar a situação dos municipios paulistas e propôr a adopção de uma nova divisão administrativa do Estado, em face das conclusões a que essa commissão vinha chegando, já se podia affirmar que Campo Largo de Sorocaba não seria prejudicado na sua existencia autonoma.

Foi preciso que a sua mocidade concorresse com a sua dedicação e com o seu sangue, para a defesa do brio de São Paulo e que o seu eleitorado, numeroso e consciente, acorresse as urnas a 3 de maio de 33, suffragando a chapa por "São Paulo Unido", para que o governo "civil e paulista", que resultou de um e de outro desses factos, lhe viesse golpear a existencia e entorpecer a marcha progressiva justamente numa época em que, com o crescente desenvolvimento da lavoura algodoeira — a sua principal riqueza agricola — crescem as suas possibilidades financeiras e augmentam as suas probabilidades de engrandecimento.

A população do Campo Largo, entretanto, possue a mesma fibra combativa que, caracterizando a raça bandeirante, soube fazer de São Paulo o grande centro irradiador de cultura e de riqueza que todos admiram, e sem desfallecimentos formando ao lado dos verdadeiros amigos de sua terra, saberá dentro em pouco reconquistar o posto a que tem direito entre os municipios paulistas.

Num gesto significativo de protesto, o sr. coronel Pedro Rodrigues Filho, velho e tradicional politico campolarguense e cuja acção desassombrada, na guerra constitucionalista lhe valeu um posto de destaque no C. O. P. da Federação de Voluntarios de Sorocaba, acaba de publicar no jornal "Cruzeiro do Sul", desta ultima cidade, a seguinte:

"Declaração politica — Não me conformando com o acto do governo do Estado, acto bastante injusto e prejudicial ao povo de Campo Largo, minha terra, supprimindo ahi o municipio, declaro pela presente, que me desligo da Federação de Voluntarios de Sorocaba, que presta apoio ao sr. interventor federal em São Paulo, passando a pertencer ao glorioso P. R. P., chefiado em Sorocaba pelos prestigiosos politicos cap. Camargo Pires e dr. Luiz P. de Campos Vergueiro.

Sorocaba, 5 de julho de 1934. — Pedro Rodrigues Filho.

(Reconheço verdadeira a firma supra; dou fé. Sorocaba, 5 de julho de 1934. Em testemunho PMC da verdade — Pedro Moreira Coelho.)."

UM TELEGRAMMA QUE VAE SER DIRIGIDO AO DR. ARTHUR BERNARDES

Amigos e admiradores do ex-presidente da Republica, dr. Arthur Bernardes, actualmente exilado em Lisbôa, pretendem endereçar ao illustre brasileiro, logo após a promulgação da carta constitucional, um telegramma concebido nos seguintes termos:

"Congratulando-nos com eminente brasileiro pela restauração do imperio da lei aguardamos breve regresso ao paiz que reclama seus conselhos e actuação patriotica na obra da reconstrucção nacional — Respeitosas saudações".

Para esse fim, o original do telegramma encontra-se na redacção da "A Batalha", do Rio, recebendo assignaturas.

BANANAL

(Do nosso correspondente, em 8)

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Directorio do Partido Republicano Paulista local vem de ha muitos dias activando o alistamento eleitoral. Na eleição realizada em 25 de fevereiro ultimo para constituição do directorio, estavam cadastrados 399 eleitores e actualmente o cadastro attingiu o numero de 500.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM S. LUIZ DO PARAHYTINGA

O directorio local do P. R. P., que está desenvolvendo grande actividade para o alistamento de correligionarios, tem encontrado, por parte de todos, notavel boa vontade.

O BOLETIM DE JAHU'

O boletim publicado na nossa edição de 4 do corrente e referente á visita do sr. interventor á cidade de Jahu' é de autoria do dr. Calado de Castro, illustre medico residente em Pederneiras e não na cidade de Jahu' como por equivoco foi publicado.

VAE SER LANÇADA A CANDIDATURA DO SR. AFRANIO MELLO FRANCO A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DA REPUBLICA

RIO, 10 (Da nossa succursal) — Um vespertino, hoje, publica, com destaque, a seguinte nota politica: "Depois de tantas "demarches", a minoria da Assembléa Constituinte se fixou afinal num candidato. E' elle o sr. Afranio de Mello Franco. O lançamento definitivo dessa candidatura se dará nas vesperas da eleição presidencial, isto é, no proximo sabbado".

COM 12 ANNOS DE IDADE E' JA' FUNCCIONARIA PUBLICA!

O apagar das luzes dos poderes discricionarios do interventor do Districto Federal se vem caracterizando por uma série de actos que desafia quasi o bom senso.

São reformas onerosissimas aos cofres empobrecidos da communa, todas ellas processadas no sentido negativo aos interesses collectivos e destinados a galvanização de prestigios politicos.

O orgão official da Prefeitura carioca vive cheio de actos, criando, removendo, promovendo, contractando, em summa, o appetito desbravado de todos os que desejem formar na procissão remunerada dos que hão de eleger o sr. Pedro Ernesto.

Ultimamente, querendo premiar a dedicação de amigo e correligionario seu, já funccionario municipal, o sr. Pedro Ernesto nomeou uma filha desse feliz cavalheiro, criança de 12 annos de idade para um cargo na Contabilidade, com o ordenado mensal de 400$000!

Trata-se, como se vê, de uma menina que ainda frequenta o collegio, e o seu apparecimento na secção competente, para tomar posse, de meias curtas, laçarote nas tranças, acanhada e ruborizada, constituiu um numero para os antigos funccionarios.

O felizardo progenitor da benjamin das funccionarias publicas do Brasil vence 1:200$000 de ordenado, na mesma repartição onde ella trabalha, móra em casa propria e tem outras duas que aluga a bom preço. O segredo da sua sorte é ser amigo do sr. Pedro Ernesto...

E são esses os homens que fizeram a Revolução para salvar o Brasil.

Pobre Brasil...

REORGANISAÇÃO DO DIRECTORIO DO P. R. P. DE MINEIROS

A Commissão Directora officiou ao sr. coronel Sebastião Pinheiro os bons serviços prestados ao Partido Republicano Paulista na reorganização do Directorio Municipal de Mineiros, onde dispõe aquelle correligionario de merecida influencia politica.

LAGOINHA

Escrevem-nos:

"Lagoinha é uma Villa entre Pindamonhangaba, Roseira e São Luiz do Parahytinga, distando desta ultima cidade apenas 24 kilometros, pois o territorio de Lagoinha foi desmembrado de São Luiz, para a constituição daquella villa.

Teve Lagoinha como todas as localidades desta zona, seus dias felizes e sua época de progresso.

Com o desapparecimento do major Soares (Antonio Soares de Sousa) homem de um coração grande e generoso, de um amor sem limites por aquella povoação, que elle elevou á categoria de Villa, em 1850, Lagoinha teve como timoneiro o saudoso coronel Manuel Antonio Domingues de Castro, de illustre estirpe, a quem muitas cidade do norte de São Paulo devem a melhor época de sua vida politica, foi entretanto, durante sua vida inteira, o defensor acerrimo dos direitos daquelle povo, que vivia sob sua chefia.

Com o desapparecimento desses homens, começou a decadencia politica daquella localidade, que viu os seus filhos divididos em partidos oppostos, surgindo então as luctas inglorias da politicagem que se librava num ambiente de intrigas, chegando até a interessar sentimentos religiosos.

A revolução de 1932, prejudicou muito Lagoinha, que como São Luiz, foram victimas de terrivel saque e depredações, porém, aquelle povo bom e laborioso tinha as vistas voltadas para o futuro, e esperava confiante por dias melhores. Quando, entretanto, vinha-se refazendo á custa de sacrificios das forças perdidas na campanha de 32, sem se queixar porque — "Fôra para o Bem de São Paulo" — eis que o governo do Estado fulmina aquella população com o decreto anexação de seu territorio ao municipio de Cunha!

Quanto á transformação de municipio para districto de paz, não diremos nada, pois isso pertence ao segredo dos "equilibrios orçamentarios", mas quanto á anexação daquelle territorio ao de Cunha, não podemos nos calar em nome daquella população prejudicada, em nome da justiça, em nome do direito, em nome de todos os sentimentos humanos.

Enorme é o gravame que essa medida vem causar ao povo de Lagoinha para quem conhece bem a sua situação topographica. Nem é preciso muito esforço de logica, para enchergar-se esses prejuizos e essa injustiça!

Lagoinha dista de Cunha, 36 kilometros; não ha estrada de rodagem directa, que ligue os dois territorios: as estradas existentes, além de ruins tem ingremes subidas e passagens péssimas. Uma pessoa que tenha de se transportar de Lagoinha a Cunha, tem de fazer 36 kilometros de caminhos ruins, a cavallo, o que traz um gasto de 6 a 7 horas mais ou menos, de modo que para tratar de um negocio qualquer em Cunha tem de gastar 2 dias, pois que não poderá em menos tempo ir e voltar para casa, sem pernoitar em Cunha, o que vem onerar a viagem.

Si esse individuo, por um motivo qualquer não puder se transportar em cavalgadura, então a cousa é mais complicada. Tem de vir de auto de Lagoinha a São Luiz, 24 kilometros — de São Luiz tem de ir a Taubaté, 48 kilometros — de Taubaté tem de ir a Guaratinguetá, 90 kilometros — de Guaratinguetá tem de ir a Cunha, 54 kilometros, somma 216 kilometros; — que tempo gastará para esse percurso? Quanto lhe custará a viagem?

Só isto bastaria para se ver que a medida governamental não foi acertada, o povo de Lagoinha deve estar desesperando de sua situação deante dessa medida, e nós nunca pensavamos que chegassemos a uma tal situação, deixando os commentarios para os leitores sensatos e desapaixonados."

NATIVIDADE

Escrevem-nos:

"Natividade vibra de justa indignação pelo acto do governo do Estado que suppirmiu aquelle municipio e o aggregou ao de Parahybuna.

E' sabido por todos, que nestes ultimos dias, o povo daquella cidade, vinha pleiteando a sua passagem para a comarca de São Luiz, de onde fôra desmembrada por questões puramente politicas.

Ninguem póde desconhecer a justiça dessa reivindicação daquelle povo, porque são palpaveis as vantagens de ordem economica e social que adviriam a seus habitantes, tendo por séde uma cidade como São Luiz, de muito mais facil accesso e rapida communicação, onde os natividenses mantiveram em todos os tempos, estreitos laços sociaes e commerciaes, que ligam os interesses reciprocos de ambas as populações.

Esperavam os natividenses, que o governo do sr. Salles de Oliveira, attendesse aos seus interesses, tanto mais quanto Natividade não tem sido pesada aos cofres do Estado, pois que os seus filhos tem procurado por si mesmos dotarem aquella cidade com melhoramentos de vulto, sem onus algum para os cofres tanto municipaes quanto estadoaes; entretanto, eis que não sabemos porque, entende o governo de supprimir este municipio, annexando-o ao de Parahybuna, e que equivale dizer que o sr. Armando Salles, não dá satisfacção ao povo; que sendo um governo civil e paulista, pretende espezinhar mais os paulistas do que os governos extranhos e militares que tivemos; que o sr. Salles Oliveira, pretende anniquilar o Estado de S. Paulo, começando pelo anniquilamento de seus municipios. Está representando Saturno que devora os proprios filhos! A surpresa deste povo em face do decreto do sr. interventor, foi tremenda; pois que não se podia imaginar que fosse a tanto, o despreso do governo pelas populações do interior.

Em face de tão profundo golpe desfechado contra esta população, que com tão boa vontade vinha organizando o seu partido afim de concorrer em pról da nova orientação politica, que se apresenta actualmente, viram os natividenses que nada mais tem a fazer senão lavrarem o seu vehemente protesto perante a opinião publica.

Em virtude desse odioso e violento acto do governo, o Directorio do P. C. esphacelou-se, tendo pedido demissão o seu presidente e diversos membros, exonerando-se tambem o prefeito e o delegado de policia.

Alguns elementos dos mais prestigiosos politicos daqui, desgostosos com esse acontecimento doloroso para Natividade, a suppressão de seu municipio, trataram de organizar o "Partido Republicano Paulista" que ficou assim constituido: capitão Antonio da Rocha Medeiros, negociante e proprietario; José Benedicto Rubens de Almeida, fazendeiro e industrial; Eugenio Caldeira, pharmaceutico; Paulino Alves dos Santos, lavrador e proprietario; Luiz Gonzaga dos Santos, proprietario da luz electrica; Sebastião Fernandes de Castro, negociante e proprietario; José A. de Faria Sodré. Mais de 250 eleitores, do municipio, já deram sua franca adhesão ao novo Directorio, reinando crescente enthusiasmo entre os seus membros.

Natividade dá assim, uma bella lição de independencia e civismo, mostrando aos coevos, que representa não um agrupamento de escravos, mas sim um pugilo de cidadãos que pensam e que agem com altivez e dignidade".

Frente Unica

VI

Apesar da guerra que fizera ao capitão João Alberto, continuava o Partido Democratico a manter o seu apoio ao dictador, embora conspirando contra os governos que o representavam em São Paulo. Daquelle partido só um homem se mostrara coherente: era o sr. Carlos de Moraes Andrade, actual deputado constituinte, que, rompendo com o interventor, rompeu ao mesmo tempo com o dictador e desligou-se do seu partido. E' que os democraticos, conspirando em São Paulo, contra interventores, cortejavam, no Rio, os proceres revolucionarios e o seu dictador, na esperança de conseguirem, por bons modos, a tão ambicionada interventoria.

A nomeação do coronel Manuel Rabello tirou-lhes as ultimas illusões. Dahi romperam tambem com o dictador, mas, nessa altura é que tomaram conhecimento da sua exacta situação em São Paulo. Esta era a mais deploravel possivel, pois, não tendo augmentado de um só homem as suas hostes, por outro lado dobrara o numero dos seus adversarios.

Por ordem de antiguidade, tinham contra si: o P. R. P., que surprehendia a todos pela sua cohesão na desventura; ex-democraticos, que se tinham transmudado em revolucionarios extremistas e eram, talvez, os adversarios mais ferozes contra os companheiros da vespera; a corrente ephemera que se chamou "Legião Revolucionaria" e, principalmente, o grupo outubrista conhecido como "tenentes", do qual era membro influentissimo o capitão João Alberto, que não perdoava aos democraticos a campanha que lhe moveram. Junte-se a toda essa gente os poucos sem partido, que não perdoavam aos democraticos a intimidade havida com o invasor e não será difficil reconhecer a precariedade da situação do partido. Internamente, ainda por cima, havia profundas divergencias, porque, alguns de seus membros entendiam que deveriam continuar em boas relações com o dictador emquanto outros julgavam o contrario. Em breve elle agonizava.

Com o P. R. P., passava-se justamente o contrario. Suas fileiras tinham mantido uma firmeza surprehendente; seu alheiamento da vida partidaria e a altivez com que se apresentava diante das ameaças e vinganças do vencedor, o brio paulista que symbolizara, resistindo ao invasor, a desmoralização que soffriam as calumnias contra elle levantadas perante ridiculos tribunaes de excepção, o confronto entre os seus pequenos erros e defeitos com os descalabros praticados pelo regime "reformador", tudo se reunia para cercal-o da sympathia popular e do respeito dos paulistas. Sentia-se que o povo recordava, com saudade, a situação anterior de São Paulo, a tranquillidade da nossa vida, a prosperidade da terra e o alto prestigio que São Paulo desfructava na politica nacional. Passara o nosso Estado, da primazia nos conselhos nacionaes, da posição de lider, á triste situação de terra conquistada e laboratorio nacional, destinado a experimentar candidatos a estadistas.

Recolhendo injurias sobre injurias, golpes sobre golpes, repontava no povo de São Paulo, com vigor nunca visto e com sentido differente, um profundo sentimento regional. Amesquinhava-nos o tratamento desegual que soffriamos. Ninguem mais tinha illusões: São Paulo era tratado como réo pelo outubrismo. E a onda subia, engrossava a olhos vistos, menos aos dos "regeneradores" que nos suppunham incapazes de qualquer reacção. Alguns paulistas tinham-lhes dito que nós nos submettiamos a tudo, não reagiamos nunca. Para nós, o principal eram os "nossos negocios", porque civismo, em São Paulo era "poesia".

Mas, os prégadores dessa these, que aqui viviam, bem sabiam não ser ella verdadeira. Quando viram que o seu partido agonizava e comprehenderam a situação real, concluiram que só uma solução os poderia salvar: retomar logar entre os paulistas, sentir como paulistas, obter uma alliança com o P. R. P. Este, ao contrario, não precisava nenhuma nova alliança, porque estava, então, mais que sempre, com a opinião publica de São Paulo.

Começaram as primeiras diligencias para formação do que se chamaria a "frente-unica" paulista. Ella deveria ter sido formada quando se fez a do Rio Grande, vinha tardiamente, mas, como se tratava do bem de São Paulo, não a recusou o P. R. P. Se recusasse, estaria de vez por terra o Partido Democratico, seu inimigo, porém, São Paulo ainda teria que soffrer mais tempo, antes que viesse a reacção. Se era possivel abrevial-a, esquecia o P. R. P. os profundos aggravos soffridos e acceitava a proposta que lhe era trazida, com pequena modificação. A proposta era de fusão. Firmou-se a realização de uma "frente-unica", para libertar a terra e restabelecer a lei. Seria feita, numa tregua, pelo bem de São Paulo. Data dahi a tão explorada expressão.

NOTAS DE ARTE

ENCERRA-SE, NO PROXIMO DOMINGO, A EXPOSIÇÃO DE FLAVIO DE CARVALHO

Como já é do conhecimento publico, domingo proximo, dia 15, encerra-se a exposição do artista Flavio de Carvalho, que ora expõe á rua Barão de Itapetininga, 10, andar terreo.

Sobre ser a exposição mais curiosa dos ultimos tempos, ella se distingue por ser visitada por pessoas as mais desencontradas, quer social ou intellectualmente, provocando, por isso mesmo, as opiniões mais variadas.

Cursos e Conferencias

"EVOLUÇÃO E REALIZAÇÃO"

Realiza-se hoje, ás 20 e meia horas, na séde da Instituição Christã, á rua Espirita, 23, uma conferencia pelo professor Campos Vergalo, que discorrerá sob o thema: "Evolução e realização".

Hospitalização ás pessoas das familias de militares

O boletim diario da II Região Militar, publica:

Transcripção de circular — Transcreve-se a seguinte circular, 439, de 22-6-934, do director de Saude da Guerra, ao chefe do Serviço de Saude da 2.ª Região Militar: "I — A portaria de 10 de abril do corrente anno, publicada no Boletim do Exercito, n.º 21, de 15 do mesmo mez, approvou as instrucções reguladoras do serviço de hospitalização das pessoas de familia dos assistidos da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito; II — Os contractos a serem feitos entre a Previdencia e os hospitaes civis ou casas de saude, para o fim estabelecido nos paragraphos 1.º e 2.º do artigo 4.º das citadas Instrucções, deverão ser assignados pelo director de Saude do Exercito ou sua delegação, conforme declara aquella portaria; III — Nos Estados e suas guarnições militares, na forma do paragrapho 1.º do artigo 4.º das instrucções, a hospitalização das pessoas de familia dos assistidos da Previdencia, será feita nos estabelecimentos hospitalares civis, que tenham contracto, para esse fim, com a Previdencia; IV — Na impossibilidade material de serem feitos contractos com estabelecimentos hospitalares civis, nas differentes guarnições militares de que se compõe a Região Militar de que sois o chefe do Serviço de Saude, firmados por esta directoria, delego-vos plenos poderes para firmar taes contractos, devendo antes ser ouvido o director da Previdencia, por intermedio desta directoria, na parte economica, quanto á proposta que fôr apresentada pelo estabelecimento (hospitaes civis, casas de saude, etc.), antes, portanto, de ser assignado o contracto; V — Ao ser firmado o contracto, será dado conhecimento aos commandantes das Regiões para os fins de publicidade em Boletim, para conhecimento das unidades onde existem assistidos da Previdencia e dos medicos dos corpos e estabelecimentos militares que tenham de dar cumprimento ao artigo 6.º e seus paragraphos das instrucções publicadas no Boletim do Exercito, n.º 21, de 15 de abril p. findo; VI — A titulo informativo, remetto-vos com esta, uma copia do contracto firmado entre a Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito e o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, na Capital Federal. — (a.) Gen. dr. Alvaro Carlos Tourinho, director de Saude."

Batalhão "14 de Julho"

Os elementos do batalhão "14 de Julho" commemorando o 2.º anniversario da sua partida para o "front", se reunirão, dia 14, num jantar de confraternização.

Os drs. Miguel Coutinho e Marcello Soares já estão recebendo, para tanto, adhesões dos companheiros.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Chamada de hoje para os exames: Estatistica: 29 — 56 — 94 — 100. Economia: 167 — 127 — 42 — 60 — 170. Sociologia: 170 — 42 — 217 — 167 — 60.

Continua aberta á matricula para os cursos do 1.º anno.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

As aulas da 1.ª e 2.ª séries da 2.ª secção do Collegio Universitario, bem como de todas as séries do curso medico, serão reiniciadas no proximo dia 16, de accordo com o que determina o estatuto da Universidade de São Paulo, recentemente approvado.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO', 2

TELEPHONES:
Redacção 2-0341
Administração.. .. 2-0342

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz:
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 90$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 145$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2364

Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Real Grandeza, 62
Telephone: 5092

Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.199

Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

OS SANEADORES DA PATRIA

(CONTO PARA AS CRIANÇAS DE CALÇAS COMPRIDAS)

Viriato Corrêa

Um dia, no Reino dos Quadrupedes, no tempo do reinado do Tigre, as coisas foram ficando pretas. Irritações por toda a parte, desgostos por todo o reino.

Queixavam-se os bovinos, queixavam-se os suinos, os roedores, os carnivoros, os felinos, os desdentados, os equinos, todos emfim.

E não era somente contra o governo do Tigre que elles se queixavam. Era contra o estado geral do paiz. O Tigre era violento, prepotente, absorvente, intoleravel, mas a gente que o cercava, os processos que se usavam, a mentalidade e o ambiente governamental do reino, não podiam ser peiores. A machina que dirigia o paiz era uma velha machina enferrujada, perra e infunccionavel que precisava ser substituida.

Mas não era só isso. O povo da grande nação dos Quadrupedes queixava-se principalmente da moralidade do paiz. Os costumes politicos, bradavam os jornaes, são os mais vergonhosos do mundo! Não ha justiça! Não ha direitos! Reina o compadrio! Reina a immoralidade!

E, no que diziam os gritadores, não havia, no mundo, terra onde a gente do governo mais roubasse. As folhas contavam todos os dias arranjos, negociatas, patotas e ladroeiras que se faziam nas altas rodas da côrte.

— Ponham-se os ladrões na rua! clamavam uns.

— E' preciso reformar os costumes! berravam outros.

— E' necessario sanear o paiz! bradavam todos.

E, um dia, todo esse povo se reuniu, entrou no palacio e sacudiu o Tigre pela escada abaixo.

* * *

Os que mais gritavam contra a immoralidade dos costumes do Reino dos Quadrupedes, os que mais reclamavam o saneamento moral do velho paiz, eram os suinos.

Foi a elles que o povo, na hora culminante da explosão, entregou o leme do governo.

Os suinos immediatamente collocaram o Porco China no throno.

E o Porco China começou a reinar.

Se o diabo tivesse escolhido o Reino dos Quadrupedes para fazer desabar sobre elle todas as desgraças que se guardam no Inferno, o Reino dos Quadrupedes teria uma vida mais risonha que debaixo do sceptro do Porco China. Cahiram desgraçadamente sobre o pobre reino todas as calamidades. O interesse endeusou alagadoramente. A ganancia crepitou em todas as cabeças. A voracidade guiou todas as boccas. Perderam os bichos o resto da vergonha. Junto aos comedouros havia sempre peças de sangue, porque, na hora de comer, os bichos se esfaqueavam.

Foi a desordem, era o desenfreio, a immoralidade, o avança. Os suinos, que tinham vindo reformar os costumes, que tinham subido ao governo com a alta missão do saneamento moral do reino, sobre o reino, lançavam uma vaga de lama que o emporcalhava de cima a baixo.

O povo, assustado, assistia tudo boquiaberto e desoladamente.

— E' preciso por os suinos no olho da rua como se fez ao Tigre e á sua gente! bradou-se pelo reino inteiro.

Era tarde. A vara dos porcos havia engordado, havia se fortalecido e, a dente e a dentadas, defenderia bravamente os comedouros.

* * *

A situação foi-se aggravando, aggravando. E aggravou-se tanto que a propria porcalhada sentiu necessidade de uma reforma.

E um dia os porcos se reuniram. Foi realmente um dia memoravel, na historia dos suinos, aquelle. Cevados que quasi não podiam andar, Varrões insaciaveis, Leitões grunidores, correram patrioticamente á assembléa em que se ia estudar a maneira de melhor sanear a patria que a immoralidade avassalava.

O primeiro a falar foi um Leitão conhecido pela sua immensa dedicação á causa publica.

— Não nos illudamos, disse elle do alto da tribuna, nós falhamos. Não nos illudamos: estamos desmoralizados. Não nos illudamos: o povo nos repelle. E por que? Porque nós mentimos ás nossas promessas. Affirmamos que modificariamos os costumes do reino e nada mais fizemos do que trazer os nossos máos costumes; promettemos sanear o paiz e o que temos mostrado é que não somos capazes de sanear a nós mesmos. Accusamos os outros de ladrões e vivemos a nos devorar junto dos comedouros. O povo tem por nós o mais profundo desprezo e só deseja ver-nos pelas costas. Ou nós nos modificamos ou nunca mais levantaremos a cabeça. O momento é grave. Temos necessidade e necessidade imprescindivel de sacrificar alguma coisa pelo bem do povo e a bem do saneamento moral da patria.

Falou em seguida um velho Varrão illustre:

— Tem razão o orador que acaba de deixar a tribuna. O momento é grave. Pode-se mesmo dizer gravissimo. Não pode ser maior a nossa desmoralização. Já ninguem acredita em nós, ninguem nos leva a sério. Estamos a cahir de podres. Disse o orador que me antecedeu que só nos salvaremos se sacrificarmos alguma coisa pelo saneamento moral do paiz. Alguma coisa não. Tudo! Devemos sacrificar o que tivermos de mais precioso em nós. E o que é que uma creatura da nossa escala animal tem de mais precioso? O sangue! Sacrifiquemos, portanto, o nosso sangue! Não vacillemos um instante e corramos a dal-o em holocausto á grandeza e ao saneamento do reino.

— Não tem razão o orador, quanto áquillo que devemos sacrificar, falou um Cevado. O momento é mais grave do que se pensa, a nossa desmoralização é mais profunda do que imaginamos. Ou sacrificamos o que temos de mais precioso ou estamos no olho da rua. E o que temos de mais precioso não é o nosso sangue. O nosso sangue já não vale mais nada. Sangue derramam todos os bichos em forma de sacrificio ou não. Nós mesmos vivemos a desmoralizar o nosso, quando nos esfaqueamos junto dos comedouros.

— Que é então que devemos sacrificar? interroga a bancada dos Leitões.

— Haverá para nós alguma coisa mais nobre do que o sangue?

— Ha! respondeu o Cevado.

— Que é? perguntou toda a assembléa.

E elle serenamente, sinceramente, patrioticamente:

— A banha.

Associação dos Empregados no Commercio

Communicam-nos:

"HORARIO DE ABERTURA E FECHAMENTO DO COMMERCIO DA CIDADE DE BEBEDOURO — De sua co-irmã de Bebedouro, a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33, sobrado, recebeu a communicação de que o prefeito local regulamentou de vez o horario de abertura e fechamento do commercio de Bebedouro, com descanso dominical, conforme se verifica adeante:

"A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Bebedouro tem o grato prazer de communicar a essa illustrada co-irmã e dedicada defensora da classe dos empregados no commercio que, após dois longos annos de intenso trabalho e valiosa cooperação de todas as classes cultas do municipio e, principalmente, das entidades commerciaes, foi pelo actual governador do municipio, sr. Ricardo Marcondes Machado, baixado o Acto 85, que regulamenta a abertura e fechamento do commercio de accordo com o decreto federal 21.186 e concede o descanso dominical."

A Directoria da A. E. C. S. P., fazendo essa communicação, aproveita o ensejo para protestar a sua inteira gratidão pela solidariedade emprestada pela valorosa co-irmã e solicita com empenho o seu apoio a todos quantos ainda não se encontram beneficiados pelo referido decreto federal que representa, actualmente, um cabulho dos direitos conquistados pela operosa e patriotica classe commercial.

Continuemos, pois, a trabalhar sem esmorecimento, pela regulamentação, em todo o interior do Estado, das 48 horas de trabalho semanal e "descanso dominical", que representam uma das mais justas aspirações daquelles que humildemente militam no commercio e que são os factores reaes do progresso do municipio e do Estado.

Renovando os protestos de merecido apreço, subscreve-se summamente agradecida á Associação dos Empregados no Commercio de Bebedouro. — Francisco Martinez, presidente; Eugenio O. Silva, secretario geral.

——— Todas as solicitações das co-irmãs do interior do Estado que têm sido feitas á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo foram encaminhadas aos poderes competentes."

Miguel R. de Souza Nazareth

Communicam-nos:

"No enterramento do sr. Miguel Romão de Souza Nazareth, hontem realizado, o sr. tte.-cel. Arlindo de Oliveira, commandante interino da Força Publica, compareceu pessoalmente, acompanhado do seu ajudante de ordens, 1.º tenente Guilherme Rocha."

Premio por ter combatido contra S. Paulo

RIO, 10 (H.) — O chefe do governo provisorio, tendo em vista os serviços de campanha prestados em um dos batalhões organizados no Estado de Pernambuco, deferiu novo seja concedida caderneta de reservista de 2.ª categoria ao padre Alfredo de Arruda Camara, lider da bancada de Pernambuco na Assembléa Constituinte.

A campanha do nazismo contra a Austria

DOLLFUSS ACCUSADO DE, INDIRECTAMENTE, APOIAR O CAPITÃO ROEHM

VIENNA, 10 (H.) — Nos meios austriacos assignala-se que o posto de radio-diffusão de Munich continua na campanha de agitação contra este paiz. Ainda hontem á noite o sr. Franenfeld, antigo chefe do partido nazista de Vienna, ora restabelecido de um accidente de aviação de que fôra ha pouco victima, accusou o governo austriaco de ter estado a par da acção ultimamente desenvolvida pelo capitão Roehm.

"O chanceller Dollfuss — accentuou o orador — tinha conhecimento de tudo e puzera todas as suas esperanças na revolta que devia ser deflagrada pelo capitão Roehm. O sr. Dollfuss sabia com que potencia estrangeira tinha entrado em contacto os trahidores e, aliás, a isso alludira em termos vagos que, por vezes, chegaram a precisar-se um pouco mais. Nos meios chegados ao chanceller geral da Austria e ao principe Stahrenberg falava-se com certeza na revolução na Allemanha que deverá ser seguida de uma guerra civil de caracter extremista."

Commentando esse discurso o "Vienner Zeitung", orgão officioso, diz que o sr. Franenfeld aproveitou bem as lições que lhe foram dadas e conseguiu mesmo ir além dos seus proprios recursos em infamias e demagogias.

"Não vale a pena — accrescenta o jornal — responder com a verdade a esse incorrigivel agitador porque para elle a verdade é coisa que não existe. O seu objectivo é manter a agitação na Austria".

O "Vienner Zeitung" conclue com estas palavras:

"Soubemos defender-nos contra o hitlerismo quando ainda dispunha de sua força interna e muito melhor saberemos defender-nos contra a politica dos flibusteiros."

"Não é por meio de mentiras e calumnias que o povo austriaco se deixará perturbar, depois que viu quaes são as consequencias da politica nazista. Os inimigos de nossa liberdade e de nossas independencia só encontraram, até agora, para morder um bloco de granito. A sua sorte não sofrerá, no futuro, nenhuma alteração."

VIENNA, 10 (H.) — A policia desta capital descobriu nos canaes subterraneos do nono districto um systema de corredores secretos de cimento armado que não constam de nenhum plano official e que na opinião dos peritos são de construcção recente.

As autoridades proseguem activamente no inquerito para apurar o fim a que era destinado este verdadeiro labyrintho estrategico.

O movimento que Hitler reprimiu poderia ter provocado a guerra européa

—:o:—

COMMENTARIOS SOBRE O DISCURSO PACIFISTA DO SR. RUDOLF HESS

BERLIM, 10 (H.) — A imprensa allemã de hontem á tarde accentuou longamente as reflexões que o discurso do ministro, sr. Rudolf Hess, inspirou no exterior, sem referir-se, entretanto, ás repercussões causadas pelo representante do "fuehrer" na propria Allemanha.

E' digno de nota que o sr. Hess, cuja actuação até aos ultimos acontecimentos era de segunda plana, fosse encarregado de pronunciar o discurso que, era de esperar, fosse proferido pelo proprio "fuehrer".

Cumpre citar, de outra parte, que correm boatos desencontrados sobre o chanceller. Ha quem affirme que as occorrencias tragicas de 30 de junho e 1.º de julho lhe abalaram a saude e que o "fuehrer" deve repousar durante algum tempo.

Os commentarios dos jornaes parecem embaracados para explicar a reviravolta registada.

O "Boersen Zeitung" declara que a historia consagrará, um dia, que estadista nenhum defendeu energicamente a causa da paz como Adolf Hitler, embora a "situação do povo allemão, tal como resulta do vergonhoso "diktat" de Versalhes, pudesse levar esse povo a melhorar as suas condições por todos os meios não pacificos".

O referido jornal tira a illação de que a repressão de Hitler permittiu fazer abortar um movimento que teria deflagrado desordens e mesmo provocado a guerra européa. Nestas condições, o acto de Hitler revestia alcance internacional e constituia uma etapa politica de paz da Allemanha.

O "Deutscher", orgam da frente trabalhista allemã, insiste novamente nas pretenças relações entre o capitão Roehm e o general von Schleicher e accentua que nenhum homem de Estado está mais autorizado a falar em nome de seu povo do que o "fuehrer".

O jornal accrescenta que toda e qualquer discussão violenta sobre os acontecimentos poderia destruir, pelo menos passageiramente, a obra construida pelo chanceller.

E' facto, entretanto, que a imprensa mais ou menos officiosa não sabe explicar a subita explosão de pacifismo proclamada pelo ministro Hess.

A "Diplomatiskle Korrespondenz" dá a entender que se tratava de salvar o mundo de uma catastrophe e esforça-se por demonstrar que o mundo inteiro está ameaçado por uma crise semelhante a que é atravessado pela Allemanha.

O jornal reconhece, todavia, que até ao presente não se falava na Allemanha dos horrores da guerra e que varios filmes e livros de tendencias pacifistas foram prohibidos no territorio do Reich, mas conclue que a Allemanha nazista quiz dar uma prova de sua vontade de paz.

FUZILAMENTO NÃO CONFIRMADO

BERLIM, 10 (H.) — Parece não ter fundamento a noticia divulgada no estrangeiro de que o agitador nazista austriaco Habitch, implicado na conspiração chefiada pelo capitão Roehm, tinha sido preso e fuzilado.

GOEBBELS VAE FALAR NOVAMENTE

BERLIM, 10 (H.) — O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda, pronunciará hoje um discurso que será irradiado em todo o territorio da Allemanha, sobre os acontecimentos de 30 de junho e a opinião publica mundial.

Accrescentará que não será tolerado nenhum ataque ou insulto contra as secções de assalto.

CONCITOU 20.000 CHEFES A HOMENAGEAR O "FUEHRER"

FRANKFORT-SOBRE-O-MENO, 10 (H.) — O sr. Ley, chefe da Frente de Trabalho Allemã, que ora realiza uma viagem de inspecção pelo Reich, concitou os 20.000 chefes politicos do partido nazista de Hesse e Nassau a desfilarem perante o "fuehrer" com a mesma attitude de hontem no proximo congresso de Nuerenberg.

BATALHÃO IBRAHIM NOBRE

JANTAR DE CORDIALIDADE, QUE SERA' OFFERECIDO, HOJE, NO LUNA PARQUE

Hoje, ás 20 horas, os componentes do Batalhão "Ibrahim Nobre", reunir-se-ão, no Luna Parque, afim de, num jantar de cordialidade, estreitar ainda mais os laços de amizade que os uniram nas frentes de combate, aproveitando a occasião para prestarem uma homenagem ao dr Ibrahim Nobre.

No escriptorio do dr. Alvaro de Sá Filho, á rua Boa Vista numero 18, está ainda hoje, á disposição dos interessados, a lista de adhesões.

TIROS DE GUERRA

TIRO N.º 3 — O sargento instructor deste Tiro communica aos inscriptos que deixaram de apresentar certidões de nascimento na data em que se matricularam, que devem se apresentar á séde do Tiro até o dia 15 do corrente, afim de legalizarem a sua situação.

A séde do Tiro se encontra aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Embarca hoje para o Rio o professor Mendes Correia

O scientista portuguez, professor Mendes Correia, que vem de fazer na novel Universidade de São Paulo varias conferencias sobre assumptos de sua especialidade, embarca hoje para o Rio de Janeiro.

Hontem, s. excia. despediu-se das autoridades, visitando o sr. interventor federal e seus auxiliares de governo. A' tarde, o professor Mendes Correia visitou demoradamente o Gabinete de Investigações, tendo palavras de louvores para com o nosso apparelhamento policial. No departamento de identificação, o scientista luso foi attendido pelo dr. Ricardo Daunt, seu director, obtendo, tambem, optima impressão.

ENCONTRA-SE

EM S. PAULO UM NUMEROSO GRUPO DE PROFESSORES ARGENTINOS

Passageiros do "Zeelandia", chegou ante-hontem a Santos um numeroso grupo de professores e professoras de Buenos Aires, que realizam uma excursão ao Brasil, auspiciada pela Liga Argentina de Educação e organizada pela Empresa Expresso Villalonga. Vem chefiando os excursionistas argentinos o professor Desiderio Sarverry, presidente daquella entidade, cujo secretario, sr. Luiz Canvandoli, tambem figura entre os nossos distinctos visitantes.

Na vizinha cidade praiana, os nossos hospedes visitaram o Pantheon dos Andradas e as pittorescas praias. Hontem, ás 16 horas viajaram para S. Paulo, aonde chegaram ás 18 horas, ficando hospedados no Hotel Terminus onde foram reservados aposentos.

Amanhã, a excursão continuará para o Rio de Janeiro, ali prestando os professores argentinos uma homenagem ao Barão do Rio Branco, collocando no seu monumento uma placa de bronze com a seguinte dedicatoria: "Homenagem da Liga Argentina de Educação, de Buenos Aires, ao grande pacifista americano Barão do Rio Branco".

Durante a mesma visita será procedida á leitura das mensagens enviadas ás creanças e professores brasileiros pelo presidente do Conselho Nacional de Educação e pelo Conselho Escolar Secundario, falando na occasião a professora sra. Dinorah Ratto de Pinno. Igualmente os professores levam para entrega áquella escola, uma bandeira argentina e amostras de productos do paiz amigo, para o effeito de uma exposição no local.

No dia 16, os excursionistas regressarão, pelo "Orania", á sua patria.

O reapparecimento do "Correio Paulistano"

—:o:—

A IMPRENSA PATRICIA E O NOSSO RESURGIMENTO — VISITANTES — PELO CORREIO E PELO TELEGRAPHO

Continuamos a receber, de todos os pontos do Estado e de muitas outras partes do Brasil, as mais animadoras e vibrantes provas de apoio e de enthusiasmo pelo nosso resurgimento. E', pois, com a mais viva satisfação que proseguimos na publicação desses testemunhos de sympathia, que tanto nos confortam e nos desvanecem.

VISITANTES

Visitou-nos, hontem, o dr. Oscar de Oliveira Carvalho.

A IMPRENSA PATRICIA E O NOSSO RESURGIMENTO

O "A. B. C.", do Rio de Janeiro, publicou:

"O nosso illustre confrade sr. Abner Mourão acaba de communicar á imprensa o proximo reapparecimento do CORREIO PAULISTANO, de que foi por muito tempo director.

A noticia é recebida com vivas sympathias, tanto em S. Paulo, como em todo o paiz.

O CORREIO PAULISTANO, que volta a ser orgão do Partido Republicano Paulista, marcava um dos logares de relevo no jornalismo nacional.

Reconquistará em breve esse posto, sob o influxo dos valores profissionaes que promovem o seu resurgimento na arena da politica brasileira".

A "Folha do Povo", de Bebedouro, diz:

"Desde o dia 26 do mez findo, está a imprensa de S. Paulo enriquecida com o reapparecimento do brilhante diario CORREIO PAULISTANO, velho e acatado orgão do Partido Republicano Paulista.

Pennas brilhantes e uma orientação politica elevada, marcam para o grande orgão, uma phase nova de fulgor e conquistas preciosas no campo politico e social da grande terra bandeirante.

Ao valoroso e acatado collega nossos votos de felicidades e nossos parabens".

O "Povo", de Itu' publicou o seguinte:

"Conforme foi amplamente noticiado acaba de reapparecer o CORREIO PAULISTANO, brilhante orgão do glorioso Partido Republicano Paulista. Depois de 4 annos de seu desapparecimento surge novamente o jornal que sempre se manteve ao lado da bôa causa, acompanhando sempre as legitimas aspirações do povo paulista. Ao CORREIO PAULISTANO apresentamos as nossas felicitações com votos de felicidades nesta sua nova phase".

Os nossos confrades do "Diario da Matta", de Juiz de Fóra, noticiaram:

"Com a circulação interrompida desde 1930, acaba de reapparecer em S. Paulo, em novas installações, o nosso brilhante collega CORREIO PAULISTANO, orgão official do Partido Republicano Paulista.

O decano da imprensa paulista que está sendo impresso em officinas proprias, apresenta-se em formato moderno, attrahente com 18 paginas que abordam os mais variados assumptos de actualidade.

A direcção do CORREIO PAULISTANO está entregue ao sr. dr. Altino Arantes, figura de grande projecção na politica e na judicatura paulista, tendo como redactor-chefe o brilhante e festejado jornalista Abner Mourão, nome de relevo e tradição na imprensa do Rio.

Ao CORREIO PAULISTANO, que volta a honrar com a sua presença quotidiana a progressista imprensa paulista, o "Diario da Matta" envia as mais sinceras felicitações pelo seu reapparecimento".

PELO CORREIO E PELO TELEGRAPHO

Do directorio do P. R. P. de Tanaby recebemos a seguinte carta:

"O directorio do Partido Republicano Paulista de Tanaby, congratula-se pelo reapparecimento do velho orgam que sempre soube defender com dignidade o nobre Partido Republicano Paulista, o nosso rico Estado, e a nossa querida patria.

Cordeaes saudações — Pelo directorio, Thomaz de Carvalho.

Do Rio de Janeiro, escreveu-nos o sr. Hintze Silveira.

— De Capoeiras, recebemos um attencioso cartão do sr. José Victorino de Oliveira.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos dignos assignantes e annunciantes que só devem effectuar pagamentos devidos a esta Empreza, ás pessoas portadoras de autorizações firmadas pela Superintendencia.

THEATRO

RAMON NOVARRO E CARMENCITA

O famoso "astro" da cinematographia norte-americana, Ramon Novarro, é um typo interessante como homem.

E' de estatura média, fornido de corpo sem ser gordo, cabellos negros, olhos pequenos e castanhos, doces mas desconfiados, bocca pequena e bellos dentes, tez ligeiramente amorenada.

Nada tem de Hercules. E' um Apollo adolescente, de linhas brandas, emfim, um typo physico que agrada.

Ha mulheres que o acclamam delirantemente, que o perseguem tenaz e importunamente.

Se o deixassem entregue aos caprichos incontidos de suas rubras admiradoras, é de crer que estas Walkyrias de nova especie não o deixassem intacto, tal a furia de seu fervor thuribulario.

E, talvez por isso, Ramon tem um aspecto de homem enfarado, farto de homenagens, constrangido de receber tantas attenções e olhares supplicantes, desejoso dos encantos do anonymato no seio tumultuoso das multidões.

E' um empanturrado, com bons e variados acepipes, a quem são offerecidas novas iguarias.

E' um devassado que procura evitar olhares indiscretos.

E' um assediado que busca desesperadamente um abrigo salvador.

As mulheres que o adoram e não sabem conter o seu gritante enthusiasmo, que não pensam nas consequencias impetuosas, julgam agradar o rapaz cercando-o de calefacientes demonstrações de carinho e apreço.

Não percebem nem comprehendem que o importunam.

Nem imaginam a reciproca, se por ventura Ramon fosse uma linda "estrella" e as mulheres que o assediam, homens exaltados de amor.

Neste caso haveria escandalo, protestos, intervenção policial e applicação do Codigo Penal.

Ha dias, uma senhora ou senhorita, nos estos do enthusiasmo, beijou Ramon que, muito contrariado, lhe disse:

"Isto não se faz, minha senhora!"

E ella deveria extranhar tal attitude, certa de que elle só tinha motivos para ficar-lhe gratissimo.

Assim tem sido em outros logares, como em Montevidéo e em Buenos Aires.

A questão é interessante porque envolve uma face vulgar da psychologia feminina e em atalho da psychologia masculina.

E devido a tudo isso, Ramon Novarro é retrahido e parece timido.

Responde ás perguntas que lhe fazem com um lindo sorriso atristurado, medido e uma polidez convencional de quem está sendo importunado. Não alimenta palestras. E' um prisioneiro da fama.

Hontem, emquanto Cantarelli preparava suas exhibições, trocamos duas palavras com Ramon.

Está encantado com São Paulo e leva musicas brasileiras para a America do Norte. Foi tudo que pudemos conseguir!

Carmencita, sua irmã, é mais expansiva, mais alegre, menos desconfiada.

Os seus olhos muito negros e brilhantes fixam-se com franqueza nos de seu interlocutor.

E fala sem ironias, educadamente, tudo elogiando, tudo gabando.

Ao jornalista, habituado a entrevistas, não é difficil, do pouco que dizem, do nada que se descobre, tirar elementos sufficientes para encher columnas sem traição de especie alguma.

Não me prevaleço desses recursos e pingo o ponto final.

M. N.

formosa soubrette Olga Vignoli, que pela sua mocidade, jovialidade e bonita voz, em outra temporada conquistou as sympathias de nossa platéa, e que com o distincto comico Renati Tignani forma uma dupla ideal para o brilhantismo dos duettos que são a parte mais bella das operetas.

Os espectaculos serão por sessões, que terão inicio ás 19,45 e 21,45 horas e os preços serão ao alcance de todos, custando apenas 5$000 a poltrona.

A VIDA DO MAGICO CANTARELLI

Cantarelli perdeu o pae em tenra infancia e teve a familia dizimada no periodo da conflagração européa.

Desde pequeno sentiu pendores para estudos psychicos, encontrando tenaz opposição por parte de sua progenitora, mas a feliz ajuda de seu padrinho de baptismo lhe permittiu iniciar os estudos em afamada escola de Berlim.

Sendo grande a sua vocação, fez

Cantarelli, o famoso magico em venturosa actuação no Theatro Sant'Anna

carreira facil na escola e obteve o diploma.

Iniciou sua vida pratica em pequenas cidades allemãs.

Entrou em contacto com grandes mestres italianos e apresentou-se em Berlim, onde se propoz a fazer desapparecer um cavallo aos olhos do publico, obtendo successo.

Aperfeiçoou seus estudos sobre hypnotismo e transmissão de pensamento e começou a correr o mundo, colhendo applausos.

Cantarelli é um espirito curioso, sempre ávido de novos conhecimentos, sempre disposto a aperfeiçoar e obter novos resultados de sua arte e de seus estudos.

Em sua viagem á mysteriosa India entrou em contacto com os mais famosos fakires.

Homem de bôa familia, bem educado e conscio do que faz, tem penetrado em centros sociaes de escol, realizando experiencias notaveis.

Ha na sua vida, através de tantos paizes, uma série de incidentes interessantes, provocados pelas suas habilidades.

Falando varios idiomas, Cantarelli tem facilidade para entrar em contacto directo com todas as platéas.

Nas suas experiencias em publico

A graciosa auxiliar de Cantarelli, que todas as noites é serrada pelo meio

é bastante educado para evitar situações ridiculas aos espectadores que sobem ao palco.

Acompanha-o sua graciosa esposa, a quem costuma serrar pelo meio do corpo aos olhos emocionados do publico, embora seja um casal unidissimo.

Tendo vindo da Argentina trouxe como seu secretario um intellectual portenho, notario diplomado, que se mostra encantado com o Brasil, especialmente com S. Paulo.

Cantarelli diz francamente que se sente bem trabalhando em S. Paulo, cuja platéa intelligente e attenciosa muito lhe tem facilitado experiencias.

Tanto isso é verdade que ha numeros, que o famoso magico vinha estudando ha muito e só agora poz em pratica em nossa capital.

O NOVO PROGRAMMA DO CIRCO HOLDELM

O Circo Holdelm, hontem á noite, no Casino Antarctica, com o seu novo programa, houve varias estréas que despertaram o interesse da numerosa assistencia.

Os que mais agradaram foram "As mulheres de marmore", "O homem gigante", "A trança diabolica" e o "Cavallo Condor".

O magnifico elephante amestrado, como sempre, foi a nota de maior attracção do espectaculo.

— Hoje, nova funcção, ás horas do costume, com as novidades apresentadas hontem, e mais um numero novo de sensação: um duello entre o elephante e seu domador. Haverá, tambem, nova entradas comicas pelos "clowns" e "tonys".

—Amanhã, vesperal infantil, ás 15 horas, com interessante programma.

O ELENCO DA PROXIMA TEMPORADA JADEL JERCOLIS

Divulgada a noticia da proxima temporada que Jardel Jercolis, o esforçado animador do theatro brasileiro de revistas vae fazer em São Paulo, intensa foi a curiosidade do publico por saber quaes os novos elementos que essa temporada vae nos dar a conhecer.

Já hontem démos o numero de pessoas que reune o actual elenco de Jardel Jercolis, numero esse, aliás, que companhia alguma de revista até agora conseguiu apresentar no Brasil.

Hoje vamos noticiar a constituição do elenco, em que figuram elementos de grande valor, alguns já conhecidos de nossa platéa e outros que veremos pela primeira vez.

E' a seguinte a sua organização: "vedette", Lodia Silva: actrizes: Alba Lopes, Mary Lopes, Annita Sorrento, Margot Louro, Nair Farias, Eva Todor, Palta Palos, Estephania Louro e Lina de Soto; 1.os actores comicos: Palitos, Oscarito Brennier, Pepito Romeu e Barbosa Junior; "chansonnier": Luiz Barreira; actores: Carlos Lopes, Manuel Vieira, Antonio Sorrento e Umberto Catalano; 1.as bailarinas acrobaticas: The Alba-Mary Sister's; 1.os bailarinos classicos e choreographos: Lou e Janot; 18 "Jardel-girls", 10 "Vamps 1934".

Os espectaculos serão acompanhados pela "Syncopated Jercolis Hot-Band", regida por Jardel Jercolis, que terá tambem a direcção geral da temporada.

A direcção artistica é de Luiz Iglezias, o conhecido theatrologo que, com Jardel Jercolis, assigna a maioria das peças do repertorio, em numero de 15, e que são todas absoluta novidade para São Paulo. Dellas falaremos, detalhadamente, amanhã.

A estréa da temporada Jardel Jercolis, a realizar-se no Casino Antarctica, está marcada definitivamente para a ultima sexta-feira do mez, dia 27.

ESPECTACULOS DO CIRCO IRMÃOS FERNANDEZ

Continuam por mais alguns dias os espectaculos da "Semana da Imprensa"

Tem sido innumeros os espectadores que compareçam diariamente no Circo Irmãos Fernandez, installado á rua da Conceição, esquina com Senador Queiroz.

Os espectaculos por mais alguns dias desta semana, são dedicados á imprensa de São Paulo.

Os seus espectaculos tem sido excellentes, tomando parte todos os artistas contractados pela empresa do referido circo. Numeros de tra-

Senhorita Ondina, figura de destaque do Circo Fernandes

pezistas, acrobacias, musicaes, magia e illusionismo, pantomimas, etc., dentre elles trabalhos de grandes emoções para a platéa.

Ante-hontem, estreou o magico illusionista, Tupy, que obteve grande exito nos seus trabalhos de magia e illusionismo.

Hontem, outra nova estréa, a da troupe artistica "Ussar's" que vem precedida de fama da Republica do Prata.

Hoje, e mais alguns dias dessa semana, "Miss" Neslem, a esplendida artista de "music-hall" argentina, apparecerá para expôr ao publico paulistano mais alguns numeros originaes de musicas e dansas typicas.

Fuzarca, o apreciado violonista paulista, Argemiro e Estremelique e mais alguns dos mais notaveis artistas da referida empreza tomarão parte nos espectaculos finaes da "Semana da Imprensa".

DESPEDE-SE, HOJE, DO REPUBLICA, O CONJUNCTO "AGUIAS RUSSAS"

O magnifico grupo russo "Aguias Russas", dedica hoje ao publico de S. Paulo, o ultimo espectaculo da pequena série que, com exito integral, iniciou no Republica, onde todas as noites vem colhendo applausos calorosos. Conjunto que tem um côro afinado de vozes, e eximios dansarinos, as canções e dansas russas, caucasianas e georgianas formam o attractivo principal da "troupe", que ainda possue uma grande orchestra de "balalaikas". Hoje, para a despedida, foi organizado um novo e variado programma.

AMANHÃ ESTRÉA "O BANDO DA LUA", NO REPUBLICA

Finalmente, amanhã dar-se-á no Republica, a esperada estréa de "O Bando da Lua", notavel e popular grupo carioca, que nos vem trazendo as ultimas novidades musicaes do Rio, terra do samba e da canção. Apreciadissimo como o foi em sua ultima estadia entre nós, onde realizou, sempre no Republica, uma pequena série de espectaculos, volta agora o "Bando da Lua" para colher novos louros, e novos applausos de seus milhares de admiradores. O programma de amanhã, que está sendo organizado com capricho e carinho, inclue todos os recentissimos exitos musicaes cariocas, e tudo indica que a nova apresentação do "Bando da Lua" entre nós se revestirá de successo ainda maior do que o da primeira.

NOVIDADES DE SARRASANI

Na sexta-feira ultima, teve logar no Rio de Janeiro no Sarrasani uma imponente funcção de gala, que foi assistida pelo representante do Chefe do Governo Provisorio, ministros de Estado, interventores, membros do corpo diplomatico, director da Central do Brasil, outras altas autoridades e pessoas de destaque da alta sociedade carioca.

A despedida de Sarrasani, do Rio, está marcado para o proximo domingo, dia 15 deste mez. No dia immediato será iniciada a viagem de toda empresa para o nosso Estado, onde é esperado tão ansiosamente.

COMMUNICADOS

TEMPORADA DRAMATICA ALLEMÃ, NO MUNICIPAL

Patrocinado pela Federação das Sociedades Allemãs de S. Paulo, estreará a 21 do corrente, no Theatro Municipal, o mais notavel conjunto de artistas dramaticos allemães de quantos até esta data vieram ao Brasil. E' seu director Ingolf Kuntze, uma alta competencia sobejamente comprovada no posto que occupa.

O que ha de mais significativo nesse elenco é que mesmo os papeis secundarios são entregues a artistas de primeira plana. Esses artistas magnificos vêm de Buenos Aires, onde receberam todos os louvores, inclusive o da imprensa, que lhe foi unanime. Aliás, tal se comprehende, tratando-se de nomes de ha muito festejados pelas cultas platéas da Allemanha.

No elenco de actores illustres, encontra-se em primeiro logar o nome de Eugen Klopfer, que já esteve em S. Paulo e foi ainda ha pouco visto no filme "Heroes sem patria". Klopfer é considerado hoje o artista allemão por excellencia, o interprete maximo de Hauptmann, que por si diz tudo.

O que Klopfer é no elenco masculino, é Kaethe Dorsch no quadro feminino. Filha de uma familia de artistas, na qual se conta uma Dorsch que enthusiasmou a Goethe, no seu tempo, é Kaethe Dorsch uma sensibilidade completa, que desempenha com igual segurança e talento, os mais difficeis e variados papeis. A seu lado figura a heroina Gerda Muller, do Theatro de Frankfurt e do Staatstheater, de Berlim, cujos recursos artisticos são de uma seducção arrebatadora. Tambem Gerda Muller, com Koepfer e Dorsch, aqui se tornou conhecida através da téla.

Outros dois artistas por herança de sangue são Bruno Harprecht, que já representou em quasi todos os theatros allemães e hoje uma das principaes figuras do Schauspielhaus, de Hamburgo, e Christian Kayssler, cujo pae, o sexagenario Friedrich Kayssler, é até agora admirado como grande actor, bem como sua mãe, Helene Fedmer. Finalmente, mais dois nomes de artistas que já andaram pela America do Sul: Flockina von Platen, estimadissima em Berlim, e Walter Doerry, bastante applaudido em Vienna e que manifestou agora sua grande alegria por poder rever os paizes sul-americanos.

Devido á premencia do tempo, a Companhia Dramatica Allemã realizará apenas cinco espectaculos em S. Paulo, com as seguintes melhores peças de seu repertorio: "Minna von Barnhelm", de Lessing; "Maria Stuart", de Schiller; "Iphigenia em Taurida", de Goethe, e as peças modernas: "O regresso de Mathias Bruck", de Graff, e "Ingeborg", de Goetz.

Dentro de tres dias será aberta uma assignatura para esses cinco espectaculos, podendo os assignantes deixar seus nomes na "Casa Allemã" e "Pharmacia Allemã", esta á rua Libero Badaró, 46.

OS NOMES DE LILY PONS E TITO SCHIPA NA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Aguarda-se com especial interesse digno do vulto artistico que assume tal acontecimento, a abertura da assignatura, para a Temporada Lyrica Official de 1934, em S. Paulo, que como se sabe já, se verificará dividida em dois grupos de espectaculos. E' o que se deprehende dos innumeros pedidos de informações a respeito, que a toda hora chegam á secretaria do Municipal. Entretanto, a Empresa Artistica Theatral Ltda, ainda não marcou data para que se abra a referida assignatura, muito embora isso esteja para muito breve, pois que a inauguração do primeiro grupo de espectaculos dar-se-á a 8 do mez vindouro.

Sem duvida, o extraordinario motivo de tamanho interesse pela estação lyrica deste anno, recae sobre a presença dos nomes de Lily Pons e Tito Schipa, no grande elenco, cabendo a esses dois famosos cantores toda a responsabilidade artistica daquelles tres primeiros espectaculos. Assim é que a 8 de agosto Tito Schipa inaugurará a temporada, apresentando-se em um concerto; a 10 do mesmo mez Lily Pons tambem se encarregará de um concerto, pela primeira vez cantando em S. Paulo, e a seguir, a 12 de agosto, com outros cantores celebres do conjunto, Tito Schipa cantará a opera "Elixir d'amor".

FESTIVAL DA ACTRIZ ANITA FURLAI, COM "GENTE D'O MARE", HOJE, NO BOA VISTA

Realiza-se hoje, ás 20 e ás 22 horas, no Bôa Vista, a festa artistica de Anita Furlain, a brilhante actriz, a quem são confiadas as partes de caricata do homogeneo conjunto da Canzone di Napoli, que já realizou 283 espectaculos, nestes cinco mezes de auspiciosa temporada.

Anita Furlai deixou de tomar parte em poucas peças e a sua falta foi bastante resentida, pois quando ella tem um papel, mesmo que lhe dê poucas probabilidades de se sobresahir, o publico já se satisfaz, certo que delle, ella tirará o maior proveito. A gargalhada estrondosa ou a lagrima teimosa aos olhos do espectador, ella sempre consegue arrancar, com as mais difficeis e variadas interpretações. Anita Furlai é um "double" de tristeza e alegria, de riso e choro, de graça e melancholia, representando sem cansar a platéa.

Em sua festa de arte, hoje, será levado, á scena, em unicas representações, a novidade "Gente d'"o Mare", de Raffaele Chiurazzi, estando os papeis entregues aos seguintes artistas: Anita Furlai, Pina Fattore, Itala Marina, Mina Guerrito, Vittorina Sportelli, Ada Rosa, Lina Calvanese, Nino Faccione, Giuseppe Cantoni, Tak Gianni, Fernando, Giuvanni Valeri, Salvatore Rubino, Giovanni Sportelli, Giuseppe Criscuolo e Giovanni Furlai.

No final de cada sessão, a festejada cantará "Valzer di Musetta", da opera "Boheme", de Puccini, e "Marechiare", de Di Giacomo e P. Tosti.

Prestam gentilmente seu concurso á noitada, o maestro Alfredo Belardi, que executará no violino as suas composições "Sogno" e "Tempo di Habanera", e o maestro Armando Belardi, que fará os acompanhamentos, ao piano.

"PRIMAVERA", DE L. V. GIOVANNETTI, SERA' APRESENTADA DEPOIS DE AMANHÃ, NO BOA VISTA

O conceituado director do "Fanfulla", L. V. Giovannetti, muito estimado no seio da colonia italiana aqui radicada e nos ambientes jornalisticos paulistanos, escreveu especialmente para a Canzone di Napoli, uma peça intitulada "Primavera".

Não ha noticia, até hoje, de que elle haja feito qualquer trabalho theatral, e porisso é que, na novidade a ser apresentada depois de amanhã, no Bôa Vista, L. V. Giovannetti reune toda sua capacidade, desenhando muito bem os typos de seu entrecho, e que se adequam magnificamente a cada um dos bravos artistas napolitanos. Os bilhetes estão sendo disputados, na bilheteria do Bôa Vista.

A COMPANHIA DE OPERETAS SYNTHETICAS VIGNOLI-TIGNANI ESTRÉA BREVEMENTE NESTA CAPITAL

A Companhia de Operetas Syntheticas que brevemente estreará em nossa capital, para apresentar o melhor repertorio do genero, mesclando operetas antigas e modernas, bem como algumas absolutas novas para o nosso publico, tem á frente dos artistas muito apreciados e que são uma segura garantia para o successo da proxima temporada. Trata-se da jovem e formosa soubrette Olga Vignoli (ver acima).

Homenagem ao dr. Casper Libero

Vae ser offerecido um banquete ao illustre director d'"A Gazeta"

ADHESÕES DESTA CAPITAL, DO RIO E DO INTERIOR DO ESTADO

Está sendo preparada uma justa homenagem ao dr. Casper Libero, director da "A Gazeta", no 16.º anniversario de sua gestão á frente do popular vespertino paulistano.

Numerosos amigos e admiradores do grande jornalista resolveram offerecer-lhe, nesse dia, um banquete, ao qual já adheriu avultado numero de figuras representativas de nossa sociedade, o que de sobra demonstra o prestigio de que goza o nosso illustre confrade.

O povo paulista tem em Casper Libero um dos seus mais denodados e incansaveis defensores, cuja penna sempre esteve ao lado da boa causa.

A essa homenagem já adheriram as seguintes pessoas: Juvenal Moraes — Confederação dos Capacetes de Aço; Adhemar Ferraz Stott — 1.º B. C. P.; Miguel Ferreira Junior — 1 7 de Setembro; Ralph Leite de Barros — Batalhão Raposo Tavares; Paulo Bastos Cruz — Centro Academico XI de Agosto; Paulo de Camargo — Centro Academico Oswaldo Cruz; José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira — Gremio Polytechnico; Batalhão Ferroviario; Brigada Minas Geraes, dr. Altino Arantes, dr. Arnaldo Dumont Villares, dr. Percival de Oliveira, dr. Ataliba Leonel, Juvenal Pompeu, dr. Estevão de Almeida Prado, dr. Gaspar Passos, dr. Sylvio Margarido, Sabbado D'Angelo, Pedro Amaral, dr. Rodolpho Miranda, Ferraris e Cia., dr. João Baptista Ferreira, Carlos Magalhães da Silva, dr. Coriolano de Góes, dr. Prudente Sampaio, dr. José Rodrigues Simões, dr. Paulo de Sá, Bento Luiz de Almeida Prado, dr. Sebastião Saraiva, Olyntho Meirelles de Azevedo Souza, dr. Antonio Raposo Filho, Achilles Bloch da Silva, dr. Simões de Carvalho, José de Vergueiro, dr. João Domingues Sampaio, dr. Cyrillo Junior, Octavio Bicudo, Mariano Camargo da Silva Rodrigues, José Sylviano, Edgard Pucci dr. José Carlos Pereira, Raul Fracarolli, dr. João Gomes Martins Sobrinho, d. Lucia Sampaio Simões, Tito Bastos, dr. José Ataliba Leonel, dr. Carneiro de Fonté, Homero Macena, dr. Vergueiro de Lorena, Manoel Negraes, dr. Constantino Negraes, dr. Luiz Asson, João Baptista Ferreira Lobo, dr. Miguel Coutinho, dr. Alfredo Ellis Jr., Jacintho Souza Peruche coronel José Lourenço Fraga, Flavio Homem de Mello, Julio F. da Silva, Luiz de A. P. Massariol, João Ribeiro Penna, Jayro Pinto de Araujo, dr. J. Guaraná Sant'Anna, Benedicto Leal, dr. Francisco Franco de Abreu, dr. José Nogueira de Noronha, Dante Favero, Antonio Sampaio Filho dr. Antonio dos Santos Oliveira, Guilherme Monteiro Galheimbeck, dr. Alvaro de Sá, Hermes da Costa Lopes, dr. Moacyr de A. Bicudo, dr. João Passos Filho, dr. Raul Sá Pinto, dr. Alvaro de Sá Filho, dr. Sylvio de Almeida, dr. Joaquim Alves Pereira Leite, dr. Jorge de Moraes Barros, Lincoln de Albuquerque, Renato Junior, dr. Esdras Pacheco Ferreira, J. B. de Mello Monteiro, Miguel Russiano, dr. Carlos de Figueiredo Sá, Olivio Gomes, Odilon Raposo, José Teixeira Porto, dr. José Cardoso Silveira, dr. Antonio Wey, dr. Daniel Cardoso, Osmani Torres, José David, dr. Bento Camargo Filho, dr. Ranulpho de Campos Salles, dr. Cyro Costa, dr. René Thiollier, dr. Fausto Sampaio, dr. Herculano Penteado, dr. Abner Mourão, redactor-chefe do "CORREIO PAULISTANO"; dr. Hilario Freire, dr. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Raymundo Mergulhão Lobo, Miguel Helou, Serafino Chiodi, dr. Aristides de Basile, commendador Amadeu Macedo, Octavio Lopes, dr. Luiz Guimarães, A. B. Machado Florence, Dorival Bueno, dr. Fernando Egydio, dr. Ernani Coelho, cav. Ernesto Giuliano, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Leonidas Barreto, dr. Ruy Bloem, Brenno Pinheiro, dr. Paulo Carvalho, dr. Marcellino de Carvalho, dr. Alfredo Vaz Cerquinho, Sociedade Radio Record, Clovis Camargo, dr. Laerte Setubal major Armando Barcellos, dr. Guilherme Silveira Filho, Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Martins Fontes, coronel Fernando Prestes, Francisco Bernardes Junior, Honorio de Sylos, dr. Roberto Victor Cordeiro, dr. Sylvio de Campos, dr. Calmon de Brito, dr. Murtinho Nobre, dr. Azevedo Galvão, dr. Thyrso Martins, Moacyr de Barros Mello, dr. João de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Alvaro Soares Brandão dr. Alvaro Corrêa Campos, dr. Leoncio de Queiroz, Fernando de Oliveira Simões, dr. Alves Motta, João Alves Motta, dr. Cesar Salgado, dr. Homero Vaz do Amaral, dr. Arlindo Ribeiro Horta, coronel José Antonio da Silveira, Virgilio Nelson Nascimento, dr. Lourival Oberlaender, dr. José Pereira dos Santos, dr. José de Almeida Camargo, dr. Alvaro T. Pinto, dr. Leonardo Pinto, A. A. São Bento, dr. Oswaldo Puissegur, Franz Laurentis, Esporte Clube Syrio, Miguel Arco e Flexa, Palestra Italia, Americo Bologna, Orlando Nasi, Associação Portugueza de Esportes, José de Brito Bróca, Clube Athletico Atlas, José de Moura, dr. Ubirajara Pinto, Nelson Alcantara Martins, dr. Cicero aMroues Armando Brussolo, Federação Paulista de Cyclismo, Waldemar Bhur, Galeão Coutinho, Brasil Esporte Clube, Rubens Arco e Flexa, E. C. Corinthians Paulista, Ricardo Zola, E. C. Humberto I, Henrique Barcellos, Metallurgica "Francisco Sorrentino", Thomaz Mazzoni, Federação Paulista de Bola ao Cesto, dr. Corrêa Junior, Manoel Alves Dias, Mario Beni, commendador Mario Reys dr. Pedro Monteleone, Gumercindo Fleury, dr. Alipio Borba, Carlos Joel Nelli, Miguel Munhoz, Laurindo Sbampato, Luiz Lorenzi, Geraldo Carbonaro, Riccieri Barbagli, Evandro Gasparini, João Baffa, Francisco Linero, Antonio Pitta, Dante Corá, Antonio Buono, Hugo Carboni, João Sarzana, Manuel Corrêa, Lainert Curt, Amadeu Marques, Francisco Ramon Martins, Orestes Nicolini, Hermani Pereira de Castro, Sylvio Borges, Paschoal Sciallia, Vito Schena, Antonio Zambardino, Francisco Abbatepietro, André Abbatepietro, Alberto Leinert, José Caetano, Paulo de Oliveira, dr. Paulo de Godoy, dr. Alexandre Tepedino, dr. João Brito, Mariano Madenes, Vicente Chierigatti, Carlos Favero, Carlos Longo, Bastos Barreto, (Belmonte), Agnello Rodrigues, Ernesto Crammisbacher, dr. Sertorio de Castro, Attilio Bonetti, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Luiz Silveira dr. Alfredo Cuscuro, dr. Norberto de Alcantara, Alfredo Schurig, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Uriel Carvalho, dr. Carlos Whately, dr. Dias Bueno, dr. Almirio de Campos, Alexis de Miranda Jordão, dr. Roberto Moreira, dr. Arthur Veiga, dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Fontes Junior, dr. Rangel de Camargo, dr. J. Pires do Rio, dr. José V. Alvares Rubião, dr. Paulo Arantes, Alexandre Kerber, dr. Garcia Braga, Sylvio Margarido e senhora; Randolpho Margarido da Silva Junior, dr. Margarido Filho, Marcos Ribeiro, Marcos Ribeiro Filho, José Ribeiro, Moysés de Moraes, Ralpho Leite de Barros, Antonio de Moraes, dr. Moacyr de Moraes, Alvaro de Oliveira, conego dr. Valois de Castro, dr. Manoel Pedro Villaboim, dr. Henrique Villaboim, Lyder Sagen, consul da Finlandia, J. Gualberto de Oliveira, Aero Clube Bandeirante, Finn B. Arnesen, consul da Esthonia; Batalhão Bahia, Eduardo Waller, Bernardo Antonio de Moraes, Armando Mondego, Narciso Pierroni, Adalmiro de Toledo, dr. Mario Whately, dr. Menotti Del Picchia, director da "Cigarra"; dr. Eloy Chaves, dr. Antonio de Almeida Braga, Lauro Gomes, dr. Eurico de Góes, major Tito de Carvalho, esculptor Julio Starace, dr. José de Oliveira Barros, dr. Edgard Prado Lopes, dr. Luiz Americo de Freitas, dr. Heitor Penteado, dr. José Teixeira Penteado, Sebastião de Medeiros, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, dr. Carlos Brunetti, dr. Fernando Costa, João de Barros Junior, Enéas Ferreira, dr. Mello Nogueira, dr. Mariano Procopio de A. Carvalho, dr. Onaldo Brancanti Machado, prof. Rubião Meira, Lucio Occhialini, Pedro Alberto Serpe, C. A. Indiano, Francisco Monteleone, dr. Cyro de Rezende, Moacyr Desbreu, Carlos Alberto Cunha, dr. Doraldo Jordão, Norberto Paiva Magalhães, Gomes dos Santos Netto, de Santos; dr. Clibas Pacheco e Silva, dr. Callileu Cintra, dr. Floriano de Moraes, dr. Carlos da Souza Nazareth, Alfredo Colombo Rangel Moreira, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Orlando de Almeida Prado, do Rio; dr. Adhemar de Barros (de São Manuel) e João Ataliba Nogueira; Circolo Italiano, Comitato della Dante Alighieri, Opera Nazionale Dopolavoro, Palestra Italia, Società di Cultura Muse Italiche, Circolo Italiano Carlo Del Prete, Società Maria Santissima della Fonte, Società Italiana Benedetto Marcello, Società Italo Brasiliana Umberto Maddalena, Federação Paulista de Cyclismo, Società Luigi di Savoia, Unione Cattolica Italiana, Società di M. Soccorso Guglielmo Oberdan, Circolo Vittorio Veneto, comm. Arturo Appolinari, gr. uff. Angelo Poci, gr. uff. Giuseppe Martinelli, gr. uff. Carlo Pavesi, gr. uff. Luigi Medici, Alberto Ferrabino (Direttore O. N. D.), Santa Bergamo "Maglia Azzurra" O. N. D. Luigi Cristoforo, O. N. D. Camp. Paulista di II Categ., Luigi Lima O. N. D., Rag. Carlo Grandipo O. N. D., Vincenzo Bisichi O. N. D. Luigi Gambaro O. N. D., Ing. Mario Migliorotti, presidente della Federazione Paulista di Ciclismo, L. V. Giovannetti, N. A. Goeta, Carmine Campanella, Guido Cataldi, Giulio Monaco, dott. Luigi Medici Jr., comm. Emendabili, Alfonso Nicoll, presidente della Società Benedetto Marcello, Dante Pozzo, presidente della Soc. Italo Bras. Umberto Maddalena, Gennaro Liscio, Michele Calate, Cons. Muse Italiche, Domenico Lorusso, presidente della Soc. Maria SS. della Fonte, Giovanni Oliva, presidente del Circolo Italiano Carlo del Prete, Arturo Amato, presidente della Società Luigi di Savoia, Francesco Pettinati, dott. Antonio Guoco, prof. Francesco Berrelli, Vito Scripieri, prof. Giovanni Quattro Ciocchi, cav. Giuseppe Romeo, Francesco Serpe, Alessandro Perazzello, presidente della Unione Cattolica Italiana, ing. Donato Passero, presidente della Società Italiana di Mutuo Soccorso Guglielmo Oberdan; Giovanni Rizzo, del Circolo Vittorio Venetto, dott. Atugasmin Medici, Antonio Scafuto, E. Rocco, Melai Luigi, Gaetano Grottera, Pittore Antonio Rocco, presidente "Muse Italiche", com. Bruno Belli, Enrico De Martino, dott. Giuseppe di Giovani, dr. A. C. de Salles Junior, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Soares Hungria, dr. Pedro Dias da Silva, dr. Caetano Petraglia, dr. Themistocles Marcondes Ferreira, Floriano Moraes, dr. Carmo de Andrade, dr. ... Vieira, dr. A. de Padua Nunes, commendador Antonio Joaquim Alves Motta, Celso Arruda Camargo, Henrique Ellis da Silva, Jacob Zalotowsky, Constantino del Bianco, Geraldo Alves Motta, Antonio Motta Filho, Benedicto Leite, Paul Soares Bicudo Junior, dr. Luiz Gonzaga da Silveira, dr. Renato da Silveira, d. Belarmino Marques, dr. Amelio Magalhães, dr. Paulo Machado, dr. Raul Jordão de Magalhães, cap. José Leite Filho, Jacyntho Gandolfi, dr. Soares de Faria, dr. Homero de Oliveira, dr. Paulino da Silveira, dr. João Penteado Stevenson, dr. Renato Marcondes, A. Sutherland, Marcello Alves Lima, Antonio Alves Lima Junior, Renato Alves Lima, dr. Alfredo Campos Salles Filho, Januario Fiori, Mario Leite, Oswaldo de Castro Leite, d. Maria de Azevedo Florence, d. Maria José Pinto Florence, srta. Maria Angelina Machado, Paulo de Souza Florence, dr. Trajano de Oliveira Pinto, dr. José Medina, d. Hemlete de Cenzo, Club Independencia, Club Regatas Tieté, Paulo Juvenal Alves, Cesar Menolo, dr. Ismael Camara Simões, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, dr. Gabriel da Veiga, Juventino Malheiros, dr. Waldemar Malheiros, commendador Braz Altieri, prof. Samuel Pessôa.

ADHESÕES DO RIO DE JANEIRO

Coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Palmercio de Rezende, Antonio Azeredo, major Lysias Rodrigues, general Daltro Filho, Ribeiro Couto, Viriato Corrêa, Mauricio de Medeiros, deputado Accurcio Torres, deputado Aloysio de Carvalho Filho, deputado Sampaio Corrêa, Alencar Piedade, João Ayres de Camargo, Flavio da Silveira, deputado Mozart Lage Nazareth Guedes, dr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados; tenente Agildo Barata, tenente Luiz de Toledo, dr. Solfieri de Albuquerque, dr. Ivo Arruda, dr. Armenio Jouvin, dr. Geraldo Martins, Jorge Margerie, dr. Borba de Almeida, "O Globo", "Jornal do Brasil", dr. Maciel Filho, dr. Alcides Cyrillo, dr. José Cyrillo, dr. Virgilio Baraúna Filho, d' "O Jornal"; deputado Mario Wanderley, Diodecio D. Duarte, Costa Rego, Manuel Hippolito do Rego, Herbert Moses, deputado João Villas Boas, deputado Adolpho Konder, Annibal Martins Alonso, João Bari, coronel Luiz Lobo, Barbosa Lima Sobrinho, Chermont de Brito.

ADHESÕES DE JAHU'

Dr. Amaral Carvalho, cel. Christiano Kingelhoefer, Lazaro de Camargo Freitas, dr. Caiado de Castro, dr. Castro Pupo, José Augusto de Carvalho, Salathiel Ferraz, João Prado Fernandes, Osorio Martins, Julio de Carvalho, Manuel Martins Pereira, Silvino Martins, Clovis de Amaral Carvalho e Abilio Ribeiro de Barros.

ADHESÃO DE SÃO MANUEL

Dr. Adhemar de Barros.

UM ARTIGO DE COSTA REGO

RIO, 10 (H.) — A proposito do banquete de mil talheres annunciado em homenagem ao sr. Casper Libero, escreve no "Correio da Manhã" o sr. Costa Rego: "O anniversario é banal. O banquete é que toma accentos de verdadeira parada como outra nunca se teve entre nós para homenagear um jornalista.

Esse jornalista venturoso é sem duvida o mais surprehendido com o acontecimento, cuja explicação está primeiramente na profunda sensibilidade de São Paulo, mas, sobretudo na adeantada concepção dos deveres publicos em que o espirito novo do Brasil se abebera para as realizações mores de seu destino.

A obra da "A Gazeta" fez-se nestes ultimos annos, por um trabalho de critica minuciosa de todos os factos da actualidade. O desenvolvimento deste esforço ganhou as fronteiras do Estado onde elle se cumpria com tenacidade e abnegação. A "Gazeta" não foi só um jornal paulista; é um jornal realmente brasileiro."

NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

FESTIVIDADES DE HONTEM, NO RIO, POR OCCASIÃO DO SEU 15.º ANNIVERSARIO

RIO, 10 (H.) — Em commemoração ao 15.º anniversario da Escola de Aviação Militar realizaram-se hoje, no Campo dos Affonsos diversas solennidades com a presença do chefe do governo e do ministro da Guerra.

O chefe do governo chegou ali acompanhado do chefe de sua casa militar e de um ajudante de ordens, sendo recebido pelo commandante e officialidade da Escola de Aviação.

O chefe do governo visitou demoradamente as officinas e outras dependencias do estabelecimento mostrando-se interessado por tudo que via.

Terminada a visita, realizou-se a cerimonia do juramento á bandeira pelos recrutas da aviação. Em seguida, foram distribuidas medalhas de prata de bons serviços aos capitães Adhemar da Cunha Pereira e Synval de Castro e Silva, e aos 1.os tenentes Danillo Palatino e Carlos Cyro de Miranda Corrêa.

Finalmente, realizou-se um almoço offerecido ao chefe do governo. Falaram o coronel Mascarenhas, commandante da Escola, que fez o historico da mesma, e o general Góes Monteiro, que levantou o brinde de honra ao chefe do governo.

O sr. Getulio Vargas agradeceu a homenagem e levantou a sua taça á grandeza do exercito.

O chefe do governo e o ministro da Guerra deixaram consignadas no livro de registo do Parque Central de Aviação, as seguintes impressões:

"Deixo aqui consignado meu louvor e apreço pelo trabalho das officinas de aviação, que demoradamente visitei no anniversario da Escola de Aviação. Em 10|7|1934 (a.) Getulio Vargas."

"E' para mim motivo de grande jubilo ter visto a excellente impressão manifestada pelo chefe da nação brasileira sobre o importante orgam do serviço da aviação nacional. Posso apenas fazer os votos mais ardentes para que a arma e o serviço não experimentem algum embaraço no seu desenvolvimento tão util e decisivo para segurança do Brasil. Em 10|7|34. (a.) P. Góes."

— O ministro da Guerra attendendo ao pedido que lhe fizeram os instructores de aviação resolveu mandar reincluir o cadete Henrique D'Avilla, que havia sid. desligado por transgressão de vôo.

LIGA DA DEFESA PAULISTA

Na noticia dos festejos com que foi commemorado o 9 de julho, publicámos hontem, por engano, como aliás outros jornaes, que o dr. Percival de Oliveira tomára parte no desfile, commandando o batalhão da Liga da Defesa Paulista.

A verdade, porém, é que pertencendo ao Batalhão Rio Preto, composto na sua quasi totalidade de elementos da cidade que lhe dá o nome e que por isso não póde formar, foi o dr. Percival de Oliveira gentilmente convidado por elementos da Liga da Defesa Paulista a desfilar num dos seus pelotões. Acceitando o convite, marchou na ultima fila do primeiro pelotão, como soldado.

O engano nenhuma importancia teria se não se tratasse de um director deste jornal.

Desgraçada lavoura!

Na cadeia de vicissitudes porque tem passado foi, de subito, o café assaltado por nova baixa. E a imprensa livre de São Paulo timbrou em assignalar a differença existente entre os tempos que correm e o antigo. Até 30, São Paulo mantinha o seu lemma mesmo quanto aos negocios do café: "Non ducor, ducol"

Esta hegemonia natural nunca lhe foi disputada e produziu sempre os maiores beneficios de ordem nacional. A lavoura tinha para quem appelar e nunca o fazia em vão. Não houve crise de café que deixasse de determinar providencias correspondentes. O esforço solicito e victorioso das administrações paulistas fazia-se invariavelmente sentir e culminou na creação do Instituto de Café, hoje reduzido a uma sombra de si mesmo, tendo como funcção unica e platonica a de ir organizando estatisticas...

Não ha duvida de que o problema do café é eminentemente nacional. A economia do paiz inteiro é sustentada pelo que elle produz. São Paulo, porém, não deixa de ser o principal interessado. E, até 30, a efficiencia dos seus governos superava a dos governos da União. Assim o deslocamento, para a União, de todos os serviços referentes ao café, nada tem de particularmente animador para nós. Póde ser muito commodo para a interventoria, mas acautela mal os interesses legitimos dos nossos productores.

Surgida a nova e grave perturbação dos mercados, com pouco explicavel baixa, nesse doce commodismo deixou-se ficar o sr. interventor federal. Nem um gesto, nem uma palavra quanto ao café! E como a imprensa livre salientasse o que essa situação tinha de estranho, s. excia., para mostrar que sempre faria alguma coisa, lançou o discurso de Jahú.

Um simples discurso em si mesmo é nada. Por si só não melhora a posição do café. E si não traz qualquer contribuição nova para o estudo do problema, resulta, então, de uma inocuidade alarmante. E, no caso, é apenas justo salientar-se que sahiu a emenda peór que o soneto!

O sr. interventor, com effeito, fechando os olhos não só ao passado como ás realidades presentes, limitou-se a um derramado, a um inacreditavel elogio á acção trapalhona da dictadura. Não o contestassem os factos de cada dia e poderiamos suppôr que o problema do café estava victoriosamente resolvido!

A verdade é que a situação da lavoura é penosa como nunca o foi. Com a taxa esmagadora dos 15 shillings e as demais que sobre ella recahem jamais deu o café, para as arrecadações publicas, o que hoje está dando. Jamais delle se tirou o que hoje se tira. A dictadura, na sua avidez fiscal, transformou o café numa nova gallinha dos ovos de ouro e, como na historieta, acabará por matal-a!

Pois é isso que está certo para o sr. interventor e todos os applausos lhe merece. Louva irrestrictamente o Departamento Nacional do Café e proclama — tirando á lavoura qualquer esperança — que nada mais ha a fazer.

Entretanto, ainda recentemente o **Correio da Manhã**, orgão insuspeito para a dictadura, endereçava ao D. N. C. perguntas como estas:

"Qual a applicação que teve até agora a arrecadação da taxa de 15 shillings, que havia rendido, até 31 de março deste anno, a importancia de Rs. 1.615.323:000$000

* * *

— Como foi que, a despeito daquella arrecadação, se originou o debito phantastico de 1.120.000:000$000, que o Departamento Nacional do Café tem para com o Banco do Brasil?"

A lavoura está sendo exgottada até na ultima gotta de sangue, como por esses reparos se vê, e o sr. interventor acha que estamos no melhor dos mundos. Para s. excia. tudo mais não passa de intriga da opposição...

No governo Julio Prestes houve um momento em que pôde ser ouvida, como todos se recordam, esta solenne e autorizada declaração: — A lavoura está contente!

De 30 para cá apenas a declaração de sentido opposto é ouvida. Porque a lavoura está desesperada. No mais agudo da crise universal e debaixo da ameaça de uma revolução, em 29, com o seu credito robusto, São Paulo ainda levantou vinte milhões esterlinos para amparar o café. Da maior parte dessa quantia, após a calamidade de 30, ainda se serviu o governo provisorio para a sua politica financeira. E, nestes ultimos annos, a que ficou reduzido, pela acção "regeneradora", o credito de São Paulo?

Creia o sr. interventor que a lavoura paulista ainda não voltou a si do espanto que lhe causou o discurso de Jahú.

Os problemas europeus examinados em Londres

DISSIPARAM-SE AS APPREHENSÕES DO GOVERNO BRITANNICO, SOBRE A CONCLUSÃO DO PACTO DE ASSISTENCIA MUTUA

LONDRES, 10 (H.) — O que resulta das conversações de hontem, que proseguirão hoje, ás 10 horas e 30 minutos, no "Foreign Office", é a perfeita cordialidade que as anima, á qual deve juntar-se a liberdade e confiança com que os ministros francezes e britannicos puderam examinar conjunctamente os problemas europeus que interessam aos dois paizes.

O sr. Barthou, em particular, encontrou junto dos seus interlocutores real comprehensão das materias tratadas, o que permitte affirmar que foram dissipadas á noite as apprehensões do governo britannico a respeito da conclusão do pacto de assistencia mutua. E' licito mesmo dizer que o sr. Barthou quasi obteve para esta politica a approvação do gabinete de Londres.

Convém accrescentar immediatamente que nenhuma obrigação fóra do tratado de Locarno foi pedido á Gran Bretanha.

Tratava-se simplesmente, em vista das opiniões expostas das suas relações dos dois paizes, de informar de maneira completa o governo britannico das intenções da França para que fossem levantadas todas as suspeitas susceptiveis de ser exploradas na opinião publica.

Na falta de declarações officiaes, taes eram os boatos autorizados que circulavam á noite e que, colhidos em fontes diversas, apresentam certo caracter de verdade.

A sessão da tarde foi consagrada a uma discussão geral, em que os ministros dos dois paizes puzeram em confronto os seus respectivos pontos de vista. Parece que retiveram especialmente a attenção dos interlocutores os projectos do pacto de assistencia, sobretudo o que tem como nucleo o accordo baltico em vias de formação.

E' possivel que a concordancia da Gran Bretanha neste particular depois que os dirigentes de Londres se inteiraram da importancia do projecto seja confirmado no decurso das conversações de hoje cedo e no almoço intimo que o sr. Baldwin offerece aos ministros francezes e ao qual estarão presentes poucos convivas.

LONDRES, 10 (H.) — O sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, deve avistar-se hoje, antes de regressar a Paris, com o sr. Arthur Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento.

O sr. Barthou conta partir para o continente ás 16 horas e 30, visto ser obrigado a receber quarta-feira o sr. Tataresco, presidente do Conselho da Rumania.

A ACTIVIDADE DO SR. LUIZ BARTHOU

LONDRES, 10 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Luiz Barthou e o seu collega da Marinha, sr. Pietri, dirigiram-se, ás 10.30 horas, ao Foreing Office, afim de proseguir nas conversações com os ministros britannicos.

O secretario geral dos Negocios Estrangeiros, sr. Leger, acompanhou o sr. Barthou á residencia do presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Arthur Henderson, e em seguida foi a Downing Street, onde teve uma troca de vistas preliminar com o seu collega inglez, sir. Robert Vansittart.

O lord presidente do Conselho, sr. Stanley Baldwin, offereceu, pela manhã, em Downing Street, um almoço intimo em que tomaram parte os srs. Barthou e Pietri, o embaixador da França, sr. Charles Corbin, sir John Simon e lord Tyrrell, ex-embaixador da Inglaterra em Paris.

Notas e Commentarios

Não é preciso mais relembrar aos paulistas o porque do movimento em armas de 32; todos se recordam do que foi aquella maravilhosa epopéa de confiança e de fé; todos os lares: — do mais humilde ao mais faustoso, contribuiram com o seu sangue ou com o seu ouro, para o esplendor daquelles dias augustos. Qual a rota, que se traçaram os destemidos guerreiros? Qual o objectivo visado, caso a fortuna lhes coroasse os feitos?

A resposta é uma só, unanime e afinada no mesmo tom: — Acabar com a dictadura, constitucionalizar o paiz, pôr fim ao regime da burla, da mystificação e da chicana, inaugurado em outubro de 30, com o apoio dos hoje defuntos ou transformados democraticos!

Assim, pois, 32 foi uma affirmação, foi um clamor em armas contra 30!

Isto está na consciencia de todos os paulistas de nascimento e de adopção, que não trahem a memoria daquelles que morreram e sobre cujos tumulos, São Paulo hontem commovidamente se inclinou.

Já assim não pensa o "O Estado de São Paulo", que tem além de autoridade propria credenciaes para reflectir o pensamento official.

Domingo, pontifica elle na primeira das suas notas: — "O que houve foi um movimento genuinamente popular — com o enthusiasmo, a alegria, o impeto, o descuido e a imprevidencia heroica de todos os movimentos populares". E continua: "mas o movimento em si, na sua immensidade majestosa, foi o levante espontaneo e impulsivo de um povo para obrigar os revolucionarios de 30 a rectificarem as suas attitudes e a enveredarem por novos rumos", e mais este pedacinho de ouro: "Seu objectivo primordial foi reintegrar a revolução de outubro nos ideaes que a inspiraram". Leram? comprehenderam os heroes de 32? São Paulo em armas. São Paulo um só pensamento e um só ideal, São Paulo unido e impellido por uma só vontade, em 32 foi para as trincheiras morrer, com o exclusivo fim de chamar, simplesmente, infantilmente, á ordem o sr. Getulio Vargas, dando-lhe novos poderes em nome de São Paulo para que, mudasse de rumo, — naturalmente — entregando de novo São Paulo aos democraticos, que nessa altura ainda não tinham morrido, mas já agonizavam...

E' simplesmente extraordinario e nada é preciso accrescentar, ao que está dito para comprehender o porque do silencio do P. C. com referencia á eleição do dictador, succedendo a si mesmo, para escarnecendo da Nação, desgoverna-la por não se sabe quanto tempo ainda.

(*)

Foram nomeados os drs. José Avila Diniz Junqueira, Paulo Barbosa Campos Filho e Nelson Rodrigues Silva, para exercerem os cargos de advogados auxiliares da Procuradoria Judicial e Fiscal da Prefeitura de São Paulo.

A OPINIÃO PUBLICA... DOS INTERVENTORES

O sr. interventor paranaense, como quasi todos os interventores improvisados estadistas pela sympathia do sr. Getulio Vargas, tem immensas illusões quanto ás preferencias dos seus respectivos povos.

"Povo", para elles, reduz-se a algumas dezenas de amigos que lhes garantem ser interpretes autorizados da opinião publica.

A voz das massas, os argumentos dos jornaes, nada valem...

E' preciso crer naquelles amigos, ou fingir crer, pois que isso agradará ao futuro presidente da Republica. (Os srs. interventores estão certos de que o presidente da Republica vae ser o "generalissimo dos exercitos restauradores"...).

E' assim que, si se perguntar a um interventor:

— Então, o povo, lá, por quem é?

— Ora! Estão firmes com s. excia.! O povo do meu Estado está unanime com o Illmo. Chefe do Governo "Provisorio". Nem se fala noutra coisa. O sr. Getulio Vargas é o idolo do meu povo!

E quando se lêem os jornaes que reflectem a opinião desse mesmo povo, que se vê?

— Abaixo o sr. Getulio Vargas! Não queremos o Usurpador! Estamos fartos de Restauração!

Mas os interventores fecham os olhos e tapam os ouvidos.

O do Paraná chega ao Rio e declara aos jornaes: "O Paraná encara com sympathia a eleição do sr Getulio Vargas á presidencia da Republica, notando-se que o povo está satisfeito com a actual situação do paiz."

Isto, para o sr. interventor, é assim.

No entanto, quem não sabe que o povo do Paraná, unanime, é, como o resto do Brasil, contra a candidatura do dictador?

(*)

Foi adiada a sessão do Tribunal de Tarifas, que devia realizar-se hoje, na Secretaria da Viação.

CERTEZAS PREMATURAS

Chegando ao Rio, o sr. interventor no Paraná, disse isto:

"Posso adeantar que a bancada paranaense na Constituinte suffragará aquella candidatura (do sr. Getulio) sem discrepancia".

Seria interessante saber como chegou o sr. interventor a conhecer tão intimamente a opinião dos senhores deputados do Paraná, um por um.

Si elle conhece tão bem o ponto de vista daquelles representantes, é de se suppor que não seja precisamente o delles que conhece, mas o seu proprio.

Neste caso, ou elle, declarando tal coisa, blazonou, querendo fazer crêr a alguem que está com a situação segura entre os dedos, ou conseguiu, quem sabe porque artes, e, com certeza, inspirado pelo seu superior, incutir no cerebro dos seus deputados as grandes vantagens que todos gozariam fazendo vencer o sr. Getulio.

Por certo, é esta hypothese a mais acceitavel.

Parece-nos, porém, que os ingentes esforços do dictador e de seus delegados junto aos constituintes, afim de assegurar o suffragio do sr. Getulio, não surtirão effeito. Os sonhos dourados ruirão. E isto porque, na hora suprema, os srs. deputados hão de ouvir, numa zoeira infernal, nos ouvidos espantados, o grito unanime de 40 milhões de brasileiros:

— Não queremos o dictador!

(*)

Foi exonerado, a pedido, o dr. Candido Motta Filho, do cargo de official de gabinete do Prefeito da capital, por motivo de ter sido nomeado director do Instituto Disciplinar da capital.

BEMDITA CHUVA!

Dias e dias de sol tivemos, antes do 9 de julho. Ante-hontem, porém, amanheceu um legitimo dia de inverno, humido e frio. Com intermittencias, despejava-se do céu cinzento a garôa paulista, tão celebrada, ou mesmo chuvisqueiro forte. Toda a gente que ama a nossa terra, que desejava, do fundo do coração, um desfile majestoso, com muito povo na rua e muito brilho de sol ao alto, lamentava compungida que o tempo assim pudesse prejudicar a grandeza da parada. E a chuva continuava, inclemente, variando, apenas, de intensidade.

Depois, entretanto, que se realizou o desfile, só razões tivemos para bemdizel-a. Ella não foi uma adversaria e sim uma alliada que tivemos. O desfile de ante-hontem tinha, acima de tudo, uma significação moral elevadissima e não era pelo numero dos ex-combatentes que iriamos julgar do valor da parada, pois sabido era que a maioria não poderia comparecer.

Assim, quando as tropas começaram a passar ao longo da avenida, tiveram um deslumbramento: a chuva não conseguira afugentar ninguem; todos ali estavam, em commovente manifestação, para applaudir o "soldado paulista", salientando-se, pelo numero, as moças e senhoras, muitas das quaes acompanhadas de criancinhas de tenra edade.

Deixar o aconchego do lar e vir para a rua, arriscar-se ou, o que seria peor, arriscar um entezinho idolatrado a contrahir grave resfriado, para não deixar de applaudir soldados, foi prova muito mais emocionante do que se aquella gente toda tivesse vindo para um espectaculo concorrido, num lindo dia de sol.

Bemdita chuva que assim pôde mostrar tão claramente aos que duvidarem até onde vae a dedicação do povo desta terra. Sem nenhum exaggero, póde-se affirmar que supportando longamente aquelle banho, muitos estavam jogando a vida ou correndo risco de se inutilizar por muito tempo. Ninguem faltou, por amor de São Paulo. Então, repetimos: bemdita chuva!

(*)

A Directoria do Instituto, em sua reunião de 30 do mez p. p., deliberou convocar os associados para uma sessão mensal, que deverá realizar-se na ultima segunda-feira de cada mez, em sua séde, ás 20 1|2 horas, para o debate de assumptos contabilisticos. Os associados do Instituto que desejarem fazer communicações ou ventilar esses assumptos deverão fazer sua inscripção na secretaria, afim de se organizar a respectiva ordem do dia.

A BAHIA DO CAP. JURACY

Depois de ter escapado, por um triz, (são os seus communicados que officialmente o affirmam) a um gravissimo attentado que visava eliminar deste delicioso mundo a sua influente e importante pessôa, o cap. Juracy Magalhães resolveu fazer um passeiozinho ao Rio, e lá está.

Arranjou, para isso, uns assumptos importantissimos, que não pomos, mesmo, em duvida, e lá se prepara para gosar uma semana de delicioso inverno nas formosas praias de Guanabara. (E, entre as vantagens a que a interventoria habilita, essa não é das peores para um mortal...)

Mas, além dos seus mergulhos, o improvisado e dramatico estadista resolveu, tambem, dar umas entrevistas.

E disse que "os deputados do P. S. D. suffragarão o nome do sr. Getulio Vargas para presidente constitucional da Republica, agindo, aliás, de accôrdo e em harmonia com o povo do grande Estado".

Ora! sr. Juracy! Então v. excia. imagina que interpretar a opinião publica é ouvir os amigos do peito?

Não se illuda e não tente illudir.

Todo o mundo sabe, de sobra, que o povo da Bahia pensa exactamente de modo contrario ao do sr. interventor...

(*)

Depois de oito dias de permanencia em São Paulo, seguiram hontem para o Rio de Janeiro, de onde regressarão a Porto Alegre, os estudantes da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul, chefiados pelo professor Decio Martins Costa.

LISTAS APOCRYPHAS

O povo de São Paulo já está, com toda a certeza, identificado quanto aos methodos moralizadores que se empregam, da "2.ª Republica".

Tudo está perfeito, puro, isento de fraude, de pressão.

A calumnia não é mais uma arma, a coacção não é mais um meio.

O P. C. veiu revolucionar a politica paulista, introduzindo processos desconhecidos para nós.

Verdade!

Passemos uma rapida vista de olhos a esses taes processos:

Prefeito que não reze pela cartilha pecceista, está condemnado. Os casos são innumeros e temos o ainda recente e profundamente escandaloso e injusto do de Santo Antonio da Alegria.

E as celeberrimas "listas de adhesões"?

Francamente! E' espantoso!

Innumeros cavalheiros, diariamente, ficam boquiabertos e estarrecem de surpresa deante da revelação que as taes listas lhes fazem. Da noite para o dia, sem seu conhecimento nem autorização, passam a dar o seu apoio ao partido dos oliveiristas...

O povo saberá julgar! Não é preciso fazer barulho...

(*)

Tendo sido deliberado em reunião da Directoria e Conselho do Clube A. Bandeirante, tomar luto por tres dias pelo fallecimento do sr. Miguel Romão S. Nazareth, progenitor do sr. Carlos de Souza Nazareth, presidente deste clube, fica transferida para o dia 19 a aula do Curso de Historia Paulista, que deveria realizar-se amanhã.

FACTO CONSUMADO...

"O sr. Getulio Vargas continuará com as funcções actuaes até que, pela posse perante a Assembléa, se transforme em presidente Constitucional".

O trecho acima é dum telegramma hontem estampado na imprensa vespertina.

Vê-se, por elle, que os partidarios do dictador não têm nenhuma duvida quanto á eleição do mesmo. "E' pinhão cosido"... como se diz em gyria.

E' preciso ter uma grande dóse de insensibilidade patriotica para se ouvir isto assim a sangue frio.

Infelizmente, o partidarismo inconsiderado, em se tratando de satisfazer interesses, não se importa para coisa alguma com a sorte do Brasil.

Sob a allegação de servir a patria vão satisfazendo os seus desejos, agradando ao provavel futuro presidente e preparando um delicioso futuro.

E assim prosegue a obra "moralizadora" dos outubristas...

Lembrem-se, porém, de que a cama nem sempre é para quem a faz...

A visita de Mussolini ás novas communas de Sabbaudia e Littoria

A PROXIMA CREAÇÃO DE UMA TERCEIRA CIDADE

ROMA, 10 (H.) — O sr. Benito Mussolini, em companhia dos presidentes do Senado e da Camara, do secretariado geral do Partido Fascista, do ministro das Finanças, do sub-secretario de Estado da Guerra e outras personalidades, passou parte do dia de hontem nas novas communas Sabbaudia e Littoria.

O cortejo official desfilou através das immensas planicies das communas Littoria e Sabbaudia, cujos habitantes saudavam á romana o chefe do governo e a sua comitiva.

Realizou-se, em seguida, na praça de Sabbaudia um almoço de 200 talheres, depois do que o "Duce" visitou os novos edificios levantados na cidade nova que se ergue sobre o lago Fegliano.

O cortejo regressou a Littoria, onde o sr. Mussolini falou ás populações das communas, do alto da torre local, e annunciou a proxima creação de uma terceira cidade no mesmo estylo novo e forte, exigido pelas condições modernas.

Neste ponto disse: "Não estamos mais nos tempos de Romeu e Julieta. O elevador substituiu hoje a escada de corda".

Antes de retirar-se, o "Duce" encheu um cesto com o primeiro trigo produzido em Littoria.

Regosijo dos bancarios gaúchos

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — Os bancarios realizaram hontem uma sessão em regosijo pela assignatura do decreto creando a Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Empregados de Banco. Estiveram presentes tambem numerosos jornalistas. Os bancarios agradeceram á imprensa, o apoio dado á causa.

Uma victoria do Brasil

Miranda Rosa

Os ultimos quatro annos foram ferteis em innovações no Brasil. Apesar de, na opinião insuspeita de um dos principaes expoentes da situação inaugurada em outubro de 1930, o paiz ter sido transformado em um deserto de homens e de ideias, não nos tem faltado nem homens nem ideias. Homens para exercer todas as actividades, inclusive as do cambio negro. Idéias para todas as experiencias em todos os dominios.

Não me parece que haja pessimismo na affirmativa de que essas experiencias têm custado muito caro ao Brasil. E' pelo menos a impressão que resalta do memoravel discurso do sr. Cincinato Braga na assembléa nacional.

Uma das principaes innovações desta longa phase de salvação nacional foi, sem duvida, a da reforma orthographica. Digo uma das principaes porque foi uma das mais perturbadoras e das mais perniciosas. Para attender aos interesses de alguns editores dinheirosos e aos caprichos de alguns escriptores que se fizeram adversarios de tudo quanto dissesse respeito á defesa do espirito de brasilidade, as duas academias, a de Letras do Rio de Janeiro e a das Sciencias de Lisboa, celebraram um accordo, solennemente ratificado por um decreto da dictadura, em virtude do qual repudiavamos a orthographia tradicional e adoptavamos a phonetica.

Seria ocioso assignalar, nesta altura, as inconveniencias patentes, o flagrante absurdo, a indefensabilidade da reforma com que da noite para o dia foram surprehendidos os meios culturaes no paiz e que tanto chocou e melindrou o sentimento nacional. Todos esses aspectos da questão foram focalizados durante a campanha desde logo emprehendida contra a infeliz innovação. O Brasil, todo o Brasil, e não apenas esta ou aquella classe, reagiu contra o golpe desfechado de surpresa e que era o resultado da pressão de interesses positivamente anti-brasileiros. Apenas ficaram entrincheirados na defesa da reforma ortographica elementos isolados e sem maior expressão mental.

Levada a questão para a constituinte, por iniciativa do deputado Paulo Filho, que é um dos mais brilhantes jornalistas brasileiros, o movimento de opinião contra o famigerado accordo orthographico ou, para usar de uma expressão já empregada e muito justa, contra o conluio orthographico, ganhou corpo e, depois de varios embates que evidenciaram a repulsa nacional á imposição descabida e impertinente, foi victorioso. A assembléa nacional mandou restabelecer a orthographia em que fôra escripta a constituição de 91. Fel-o numa votação clara, limpida, insophismavel. Apesar disso, os advogados do accordo condemnado pelo Brasil inteiro tentaram uma ultima investida ao serem votadas as emendas de redacção. Foram, como era de esperar, novamente derrotados e já agora sem nenhuma possibilidade de appellação. A campanha galhardamente liderada pelo deputado Paulo Filho e que tão fielmente interpretava o sentimento geral do paiz está definitivamente victoriosa. Era uma vez o famigerado accordo......

Com o seu voto nessa questão a constituinte resgatou em parte alguns dos graves erros em que incidiu no elaborar a nova carta constitucional do Brasil. Porque a verdade é que á ultima hora os partidarios da orthographia phonetica, tangidos, ao que se affirmou na imprensa, por interesses poderosos, fizeram pesar em favor da sua causa argumentos de ordem politica diante dos quaes, em regra, as maiorias parlamentares se dobram, submissas. Os exemplos dessa submissão não faltam, aliás, nos annaes da constituinte de 1934.

Por isso mesmo, o seu voto na questão da orthographia deve ser realçado como uma demonstração de nobre resistencia moral á pressão de interesses que se apresentavam poderosamente apadrinhados.

A atmosphera electrizada em que se desenrolaram os debates mostrou bem a importancia dos interesses ligados á causa da "cacographia", cujos advogados não procuraram sequer disfarçar a decepção e o despeito do pronunciamento final da assembléa.

Maurice Dekobra, numa das chronicas admiraveis que escreveu recentemente para um grande jornal parisiense sobre a situação da China, referiu o caso de uma cidade chineza onde eram levantadas estatuas não aos heroes nacionaes, mas aos que tinham, por interesses subalternos, trahido as aspirações, os anseios, os ideaes daquella patria immensa cuja unidade foi quebrada pelas rivalidades e os apetites dos homens que assaltaram o poder. Essas estatuas ficavam como uma advertencia permanente a todas as gerações, apontando á inapellavel condemnação da historia os maus servidores da nação, perpetuados no bronze para que pudessem receber perennemente, o signal do desprezo publico.

Nós, que temos imitado a China em tantas coisas, bem poderiamos erguer uma dessas estatuas á "cacographia"...

A INSTABILIDADE DA SITUAÇÃO NO CHILE

AGITADISSIMAS SESSÕES NO PARLAMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — A Camara e o Senado realizaram hontem agitadissimas sessões devido a terem sido debatidos os ultimos actos do governo com relação aos acontecimentos do Sul do paiz, ao Congresso operario e ao jornal "La Opinion".

Durante o discurso do senador Morales, atacando o governo, produziu-se violento incidente entre os senadores Pradenas Munoz, Alessandri e Rodriguez, sendo necessario suspender a sessão que foi reiniciada depois de censurado o senador Pradenas.

Durante a sessão, verificou-se a renuncia da mesa do Senado composta dos srs. Nicolas Marambido, presidente, e Juan Pradenas Munoz, vice-presidente. As renuncias serão votadas hoje.

Na Camara dos Deputados, como se disse, a sessão tambem foi agitadissima, dando-se repetidos incidentes, provocados pelos deputados socialistas e communistas, cujos ataques foram energicamente revidados pelo ministro do Interior, que denunciou a propaganda subversiva que faziam certos elementos politicos empenhados em derribar o actual regime e revelou os motivos que levaram o governo a dissolver o congresso operario e a reunião effectuada na séde do jornal "La Opinion".

O discurso do ministro do Interior produziu a melhor impressão. O titular declarou ao terminar que, fiel á sua tradicção politica, defenderia imperturbavel, valorosa e energicamente o regimen republicano e o governo, porque outra coisa seria precipitar o paiz no cáos.

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — Os liberaes resolveram apresentar um projecto de lei sobre a incompatibilidade parlamentar para os congressistas que se dedicam a actividades subversivas.

OUTRAS NOTICIAS

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — Sabbado proximo termina o prazo para as eleições eleitoraes, havendo já 200 000 inscriptos.

SANTIAGO DO CHILE, 10 (H.) — Os marinheiros francezes do "Rigault de Genouilly" foram recebidos pelo presidente Alessandri.

DO MEU CANTO

Dentro dos famosos quarenta dias de terror, em que funccionou a machina de perseguições mesquinhas dos democraticos, os seus arautos não se fartavam de torpes bajulações ao interventor. Era um estadista consummado, um Messias, um salvador, o maior bemfeitor de S. Paulo, etc.

Quando João Alberto percebeu com quem lidava e a todos escorraçou de sua presença, o panorama se transformou de "fond en comble".

O Messias era um usurpador, o salvador era um "cabeça chata", o salvador de S. Paulo era uma peste, um inimigo, um indesejavel.

Os mestres da invencionice maldosa e injuriante reproduziram, contra o interventor, as mesmas diatribes, a mesma campanha diffamatoria que já tinham empregado contra S. Paulo, antes de 1930!

Só então, os brasileiros que tinham dado credito a taes corvos da desgraça, começaram a comprehender de que estofo moral eram elles formados e o credito que mereciam.

Estavam desmascaradas suas baterias e bem á mostra o vultoso arsenal de suas ambições sem limites!

E o povo que, num momento de desvario, se deixou ludibriar pelos phariseus, poz-se a observal-os com attenção.

Houve comparações, commentarios, raciocinios que induziram esse povo a divisar a verdade e os grandes maleficios trazidos por esses maus paulistas.

E afastaram-se engulhosos, fazendo figas, num superticioso receio dos novos "ramonas".

Guiados pela ambição, usando de toda a sorte de armas, desde o ronco ameaçador até as mais humildes blandicias, os filhos desnaturados acabaram conseguindo novamente o governo.

Com pés de lã, maciamente, disfarçadamente, iniciaram os seus primeiros passos.

Fedifragos inveterados foram prodigos em lindas promessas que, de ante mão, estavam decididos a não cumprir.

Sempre os mesmos! Sempre os mesmos processos tortuosos!

O "paulista e civil" pairaria acima dos partidos.

Para fugirem á fama "guigneuse" que envolvia o partido democratico, mercadoria já desprestigiada na praça, recorreram á mudança de rotulo e a certas promessas tentadoras que têm levado muita gente desiludida ao galho fatidico da figueira.

E surgiu o Partido Constitucionalista nos moldes do defunto democratico, amaldiçoado pelo povo como azarento.

Os mesmos processos: louvores e injurias, conforme sobe ou desce a balança das posições.

O mesmo lemma: prometter justamente o que não pretendem fazer ou fazer o contrario do que prometteram.

E o paulista e civil que devia pairar acima dos partidos transformou-se em caixeiro viajante do novo ajuntamento illicito rotulado partido!

Toujours les mêmes! — S.

Secção Judiciaria

JURISPRUDENCIA

"O nome patronimico, ou nome de familia, é o elemento familiar da designação pessoal, é a fracção mais importante".

(Decisão proferida pelo dr. Manoel Gomes de Oliveira, juiz de Direito da 1.ª Vara Civel).

ORDINARIA

Vistos e devidamente examinados estes autos de acção ordinaria, entre partes — autor e réus.

Allega o autor que, de fevereiro de 1930 a março de 1932, manteve com o réu L. M., uma sociedade commercial, estabelecida á rua Libero Badaró n. 14, desta capital, conhecida pela designação de "C. L.", com o commercio de chapéus e outros artigos para homens; que dissolvida a sociedade em março de 1932, continuou o autor com o mesmo estabelecimento commercial, por haverem ficado a seu cargo o activo e o passivo sociaes; que a 18 de abril do mesmo anno pediu o autor o registo da marca "Laerte" para o seu nome de commercio; que depois da dissolução referida, o réu L. M., agindo de accordo com os réus V. C. & Cia., que foram quem alugaram o predio da rua 15 de Novembro n. 23, estabeleceu-se M. com o mesmo genero de commercio explorado, dando a esse estabelecimento a designação, tambem, de "C. L.", e usando a marca "L.", nos artigos que expõe á venda, bem como nos seus rotulos e impressos, apesar de notificados os réus judicialmente, para que desistissem do uso indevido do seu nome commercial, não sendo attendido, pelo que pede sejam os réus condemnados a desistir do uso indevido do nome commercial do autor, a pagarem os damnos causados, que avalia em 30 contos de réis, ou o que venha a ser arbitrado, honorarios de advogado, além das despesas e custas que se verificarem.

Citados os réus e proposta a acção em audiencia propria (fls. 20), contestaram os réus V. C. & Cia., á fls. 33, dizendo que somente vende, em consignação, a M., chapéus de sua fabricação e que levam a marca "C." na carneira e no fôrro, e que se de taes productos constam tambem de que é objecto da presente demanda, é porque M. para isso lhe forneceu o competente carimbo, coisa que aliás acontece com outros freguezes; que são meros sublocatarios do predio onde está estabelecido M. e não podem ser responsaveis por damnos que jamais causaram, ou tenham porventura sido causados por outrem.

L. M. contestou, por sua vez á fls. 34, allegando que a marca "L.", que usa, cujo registo pediu logo que se estabeleceu, é constituida pelo seu nome civil ou patronimico, o que não poderá fazer sem o consentimento expresso do réu, não agindo o autor de accordo com o regulamento respectivo, não podendo, pois, gozar da protecção legal, sendo nullo o referido registo, para o que o réu propoz contra o autor a competente acção; que o procedimento do autor não é, apenas illegal, sob o aspecto civil, mas muito mais do que isso offende a moral e viola preceitos da lei criminal, devendo a acção ser julgada improcedente.

Replicada (fls. 37-38), foi treplicada por negação (fls. 39), e declarada a posta em prova, sendo na respectiva dilação realizada a vistoria de fls. 49 usque 62.

As partes arrazoaram e juntaram documentos.

Tudo convenientemente examinado e ponderado.

O processo correu com observancia das formalidades legaes.

Está provado que o autor e o réu L. M. estabeleceram-se nesta capital, á rua Libero Badaró n. 14-A, com uma sociedade commercial, com a denominação de "C. L.", para a venda de chapéus e artigos para homens (fls. 6-7).

Acha-se egualmente provado que em 26 de março de 1932, procedeu-se a dissolução daquella sociedade, ficando o autor com o activo e passivo da firma dissolvida (fls. 8 v.).

Do mesmo modo está provado que o autor obteve do Departamento Nacional de Propriedade Industrial o registo da marca commercial "L." (fls. 74), tornando-se por isso indevido o seu uso por outro commerciante.

Está tambem provado que o autor continuou o exercicio de seu commercio, com a marca "L.", no mesmo local da firma antecessora.

Está provado, ainda, que o réu L. M. foi estabelecer-se á rua Quinze de Novembro com uma casa commercial, de venda de artigos iguaes aos que constituiam o commercio do autor, dando-lhe a denominação "L.", e cuidando e a negociar, apesar de judicialmente notificado pelo autor para que desistisse do uso indevido que fazia e faz do nome commercial do autor.

Diga-se, desde logo, que os réus V. C. & Cia., não podem responder pelos factos apontados, uma vez que são elles socios de L. M., limitando-se a fornecer a este os chapéus que lhes são encommendados e com a marca de carimbo fornecida pelo mesmo M., coisa aliás, commum entre os fabricantes e os negociantes por atacados ou a varejo.

Fica, assim, acolhida a defesa dos réus V. C. & Cia.

O réu L. M., porém, não tem razão, pois está elle fazendo uso indevido do nome commercial do autor.

A marca "L." pertence a N. M. e não é nulla como pretende o réu.

Não se trata de nome patronimico, digo, nome patronimico como affirma o réu, para que não pudesse ser utilizado sem o expresso consentimento do mesmo.

L. não é nome patronimico. Patronimico, que tambem se diz nome de familia, appellido de familia, cognome, corresponde ao gentilitium romano. Patronimico é M., e não L., pois.

"O nome regular é duplo: prenome e nome patronimico. O prenome ou nome de baptismo é o elemento individual do nome e tem importancia secundaria. O nome patronimico, ou nome de familia é o elemento familiar da designação pessoal, é a fracção mais importante (Henri Langel, "Le nom en droit civil" pag. 84, apud. Carvalho de Mendonça; Carlos Pereira — Grammatica Expositiva, pag. 57).

O laudo pericial unanime de fls. 56-62 prova cabalmente que o réu imitou da forma mais perfeita possivel a marca pertencente ao autor, adoptando os mesmos caracteres, não só nos artigos offerecidos á venda como tambem na placa do estabelecimento da rua 15 de Novembro, 23.

O réu, assim procedendo, está fazendo uma concorrencia desleal locupletando-se á custa alheia, uma vez que a semelhança de nomes existente em duas marcas rivaes, gera a confusão no espirito do consumidor (Braga Junior).

O réu, sabendo que a marca de commercio "Laerte" pertencia ao autor e sendo disso notificado, della não podia usar, como usa, sendo que procurou um acto illicito, age de má fé e está obrigado a abster-se de pratical-o e a indemnizar os prejuizos causados, que montam em ..... 10:781$145, conforme o laudo de folhas 67.

Attendendo ao exposto julgo o autor carecedor da acção relativamente aos réus V. C. e Cia., e julgo procedente a acção em relação ao réu, para condemnal-o, como condemno, a desistir do uso do nome commercial "Laerte", de propriedade do autor, a pagar a este a quantia de .... 10:781$145 de damnos causados e os honorarios de advogado, á razão de vinte por cento. P. e intime-se. Custas como de direito. São Paulo, 14 de junho de 1934. — (a) Manuel Gomes Oliveira."

FALLENCIAS

Chafic Salem — Foi eleito liquidatario da fallencia supra o sr. David Antonio Conde, com o praso de 1 anno, para liquidação da massa. (11.º officio).

Salvador Annunziata Sobrinho — Foi julgada procedente a reivindicação offerecida por Herm Stoltz e Cia. contra a massa supra. (9.º officio).

Estato Berti e Cia. Ltda. — Terminou hontem o praso para habilitações, na fallencia supra. (4.º officio).

DESIGNAÇÃO DE SERVIÇO

1.º Officio Civel:
14 horas — Depoimento pessoal — Companhia Paulista de Estradas de Ferro.
14,30 horas — Depoimento pessoal — A. E. G. S|A.

2.º Officio Civel:
13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Maria B. Vaz Garcia e outra.
14 horas — Declarações dos fallidos — A. Pinto & Cia.
15 horas — Exame — Casa Bancaria Agostinho Pereira Diniz Andrade, na acção contra José Santini.

3.º Officio Civel:
14,30 horas — Praça — Christiano Jenser.

5.º Officio Civel:
13 horas — Inquirição de testemunhas — Carta Precatoria de Pirajú'.
13 horas — Depoimento pessoal do representante da Fazenda do Estado.

6.º Officio Civel:
13,30 horas — Inquirição de testemunhas — Humberto Pecci.
14 horas — 1.ª Praça — Maria C. Giudice.

7.º e 8.º Officios Civeis:
13 horas — Audiencia ordinaria do m. juiz de direito da 4.ª Vara Civel, dr. Antonio Pereira da Silva Barros.

9.º Officio Civel:
14 horas — Inquirição de testemunhas — José Lopes Martins.

10.º Officio Civel:
14 horas — Depoimento pessoal — José Mandarana na recl. contra José Luiz Parisi.
14,30 horas — Vistoria — Santo Marino e sua mulher, na acção contra Antonio Rocha e sua mulher.

12.º Officio Civel:
14 horas — Exame — Luiz Chiele.
13 horas — Audiencia ordinaria do m. juiz de direito da 7.ª Vara Civel, dr. Armando Fairbanks.
14 horas — Assembléa de credores na fallencia de David Nahum.

PRAÇAS

3.º Officio Civel:
14,30 horas — Praça e leilão — Executivo de Concl. — Christiano Jersen contra Juvenal Machado e outros — uma casa á rua General Osorio, 24 — Avaliação: 15:000$000.

6.º Officio Civel:
14 horas — 1.ª praça — Hypothecario — Maria do Carmo Costa Giudice contra Affonso Natacci e sua mulher — uma gleba de terras no bairro dos meninos — Avaliação — 20:000$000.

DESPACHOS

1.ª Vara Civel — Dr. Gomes de Oliveira.

Julgando as impugnações de creditos de J. A. Drumond, Municipalidade de São Paulo e Paulo Henig, na fallencia de Hercules Russo e o da Municipalidade de São Paulo, na fallencia de A. Pinto & Cia.

2.ª Vara Civel — Dr. Alcides de Almeida Ferrari.

Sustentando a decisão, no aggravo interposto por Antonio Passini, na acção que o Banco do Estado de São Paulo lhe move.

Sustentando a decisão, no aggravo interposto por Miguel Peixe, nos autos de reivindicatoria proposta por Abdalla Chiedde & Irmão.

Negando seguimento ao aggravo interposto pelo dr. Aniello Martuscelli, no concurso creditorio instaurado no executivo que Oliveira & Filho movem a Alberto Moreira Batista.

Decretando a fallencia de Eduardo Santro, nomeando syndico a Companhia Commercial Alto Paranaguá, marcando quinze dias para as habilitações de creditos e designando, para a assembléa, o dia 2 de outubro proximo futuro, ás 14 horas, e a sala de expediente da 2.ª Vara Civel.

Declarando rehabilitados os fallidos Theodoro & Branco, firma do mesmo nome, seus socios Theodoro e Raphael Bianco.

3.ª Vara Civel — Dr. J. B. Leme da Silva.

Julgando procedente a reclamação reivindicatoria de Herm Stolz & Cia., contra a massa fallida de Salvador Annunziata Sobrinho.

Mantendo em recurso de aggravo a decisão que julgou o concurso de preferencia entre Luiz Pizzotti e João Baptista Ruggiero.

6.ª Vara Civel — Dr. Adriano de Oliveira.

Julgando improcedente a habilitação de credito de Henri Megner, na fallencia Bessl & Siegel.

Deliberando sobre os credores constantes da fallencia de Toledo & Cia.: Nizzi Choffi, Aniello Martuscelli, M Hiltner & Cia., J. A. Drumond, Luiz A. Carneiro, Alberto S. e Silva, Casa Cia Companhia Telefonica, Arp & Cia Companhia Tecidos Santa Branca, Januario Canale, Nagib J de Barros, Odetti Mesquita, Octacilio Mesquita, Industria Paulista de Papeis Ltda., N. B. Warrant, Companhia Elias Zarzur & Irmão, Pannon Neo Lux Ltda. e José Kufik.

Admittindo a assistencia do inventario do espolio de Branco Celo, no deposito entre L. Cico e a Fazenda do Estado.

Mantendo a sentença recorrida na consignação entre Salvador J. Marinho e Agostinho Pastore.

7.ª Vara Civel — Dr. Armando Fairbanks

Mantendo, em recurso de aggravo, a decisão proferida no executivo hypothecario que Paulo Ernesto Azevedo move contra José de Maio e sua mulher.

Condemnando o dr. Archibaldo Jordão, no executivo cambial que lhe move o dr. Anielo Martuscelli.

Denegando a pena de confesso requerida contra Romeu Sulferini, na impugnação de seu credito na fallencia de Vicente Vella.

Comminando pena de confesso a Augusto Simões, na impugnação de credito com que o mesmo se habilitou na fallencia de Vicente Vella.

Condemnando Ary Martins Silva, no executivo cambial que lhe move A. G. Rosa.

Condemnando Laio Martins, no executivo cambial que lhe move o dr. Aniello Martuscelli.

Recebendo, para discussão, os embargos de terceiro, oppostos por Dante Ancona, no executivo cambial que o dr. Aniello Martuscelli move a Laio Martins.

8.ª Vara Civel — Dr. Macedo Vieira.

Julgando os calculos no inventario de D. Patrocinia de Albuquerque.

Julgando procedente a acção de nunciação de obra nova que d. Thereza Dussanmer move a José Gallucci.

DISTRIBUIÇÃO

5.º officio civel:
Summaria — João Francisco contra Francisco Regnani.

6.º officio civel:
Protesto — Emilio Gomes contra Commando Geral da Força Publica.
Prestação de contas — Maria da Gloria Martins de Oliveira contra Capilutina Mendes Oliveira.

7.º officio civel:
Carta Precatoria do Districto Federal — José Oliveira contra Israel Schouertes e Cia. Ltda.
Protesto — Alberto Marchi contra espolio de Samuele Fenili.

8.º officio civel:
Carta Precatoria do Juizo de Direito de Caçapava.
Notificação — Domingos Lobat Costa Negraes contra Banco de São Paulo e outros.

9.º officio civel:
Notificação — Manuel Marques Nunes Dias contra Miguel Camargo.

11.º officio civel:
Despejo — Germaine Lucie Burchard contra Siquezo Iqunága.
Protesto — Sillas de Camargo Schuner.
Despejo — Agostinho Teixeira contra Codos Spinelli.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Requerimentos despachados hontem: — Do dr. Constantino Monzo: — A. Solicitem-se informações;

de Hostalio Campos — J., sim, em termos;

de Alvaro Moreira e Sebastião Camargo Salgado: — J., sim, em termos;

do dr. Nestor de Vasconcellos: — Sim, em termos;

de Lupercio de Paula Leite Sampaio: — J., sim, em termos.

SECÇÃO ADMINISTRATIVA

Movimento de juizes:

Em 2 do corrente, interrompeu a jurisdicção da comarca de Barretos o dr. Oswaldo Pinto do Amaral;

em 3, assumiu a jurisdicção da comarca de Presidente Prudente o juiz de paz, sr. Deraldo Carneiro da Silva;

em 5, assumiu a jurisdicção da comarca de Monte Aprazivel o dr. Paulo Rabello Teixeira, juiz substituto;

em 6, deixando a jurisdicção da comarca de Lins, assumiu o exercicio do seu cargo o dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz substituto;

deixou o exercicio do cargo de juiz substituto do 20.º districto judicial, com séde em Santa Cruz do Rio Pardo, o dr. Fabio de Sousa Queiroz, por ter sido removido para o primeiro districto;

assumiu a jurisdicção da comarca de Olympia, o dr. Antonio Madureira de Camargo, juiz substituto.

Em 7, reassumiu o exercicio ao seu cargo, o dr. Eduardo de Oliveira Cruz, juiz de Menores, desistindo do restante da licença em que se achava.

FORUM CRIMINAL

TRIBUNAL DO JURY

Por falta de processo preparado, não houve sessão, hontem, neste Tribunal.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento, de amanhã em deante, ás 12 horas, foram sorteados os jurados srs.: dr. Antonio de Noronha Miragaia, dr. Caio da Silva Prado, Pedro Markel, José Marcondes de Moura, dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, Jorge A. Campos de Mesquita e dr. Antonio Ferreira de Almeida Junior.

RAZÕES DE RECURSO

Em longo e fundamentado arrazoado, o sr. dr. Alves Motta, 1.º promotor publico, expoz os motivos pelos quaes recorreu da decisão que impronunciou Oswaldo Evans, funccionario da Repartição de Aguas desta capital, denunciado como incurso no artigo 221, letra "a", da Consolidação das Leis Penaes, por haver-se apropriado de dinheiros publicos confiados á sua guarda.

Os autos subirão, agora, ao Tribunal de Justiça do Estado.

MOVIMENTO DO 1.º OFFICIO DO JURY, DURANTE O 1.º SEMESTRE DO CORRENTE ANNO

Entraram em cartorio 537 processos com 715 réos, dos quaes foram pronunciados 336, impronunciados 245, absolvidos 4; processos nullos, 6. Foram julgados pelo Tribunal do Jury 86 réos, sendo 59 absolvidos e 27 condemnados.

Em audiencias foram julgados 74 réos, dos quaes foram condemnados 54 e absolvidos 20.

Foram processados 145 pedidos de "habeas-corpus".

Terminou a greve dos bancarios de S. Paulo

OS BANCOS FUNCCIONARAM HONTEM NORMALMENTE

Cessando a gréve dos bancarios com a assignatura do decreto creando a Caixa de Aposentadoria e Pensões deixaram de existir os motivos que os levaram á parede. Por isso, voltaram todos hoje ao trabalho. Todos os bancos funccionaram normalmente.

São os seguintes os pontos essenciaes do decreto assignado ante-hontem pelo sr. Getulio Vargas na pasta do Trabalho, creando a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios:

"Fica creado, com a qualidade de pessoa juridica e séde na capital da Republica o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancarios, subordinado ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho, Industria e Commercio, por intermedio do Conselho Nacional do Trabalho e destinado a conceder aos seus associados os beneficios da aposentadoria e aos herdeiros os da pensão. Além destes beneficios o Instituto poderá manter serviços de assistencia medica, cirurgica e hospitalar subordinados á regulamentação especial; crear nos Estados e no Territorio do Acre, depois de approvação do Conselho Nacional do Trabalho, as delegacias e agencias que forem necessarias para o desempenho dos seus serviços locaes inclusivé o fornecimento de informações e a collecta de dados estatisticos.

São obrigatoriamente associados do Instituto ora creado, todos os empregados, sem distincção de sexo nem de nacionalidade, que, sob qualquer forma ou remuneração permanente prestem serviços em bancos ou casas bancarias, os empregados do Instituto e os empregados dos syndicatos de classe dos bancarios, quer de empregados, quer de empregadores.

A receita do Instituto constituir-se-á das contribuições e rendas seguintes: uma contribuição mensal dos associados activos calculada sobre os respectivos vencimentos mensaes até o vencimento maximo de cinco contos na seguinte proporção: 4 °|° até 500$000; de 5 °|° de mais de 500$000 até 1:000$; 6 °|° de mais de 1:000$ até 1:500$; e 7 °|° de mais de 1:500$ até 5:000$000; uma contribuição mensal dos empregadores correspondentes a 9 °|° dos vencimentos mensaes dos respectivos empregados até o vencimento maximo de 5 contos; uma contribuição do Estado proveniente da quota de previdencia; doações e legados feitos; reversões de qualquer importancia em virtude de prescripção; rendas eventuaes do Instituto e rendimentos produzidos pela applicação dos fundos do Instituto.

A quota de previdencia é fixada em 2 °|° e recahirá sobre os juros pagos ou creditados pelos bancos e casas bancarias nas respectivas contas de depositos a toda e qualquer pessoa physica ou juridica. Esta quota será cobrada dos depositantes mencionados pelos bancos e casas bancarias por deducção no credito ou pagamento dos juros referidos e entregue ao Instituto na forma do regulamento.

Os empregadores são obrigados a descontar nas folhas de pagamento dos empregados as contribuições.

Aos empregados sujeitos ao regime deste decreto fica assegurado o direito de effectividade, desde que contém dois annos ou mais no estabelecimento.

Salvo o caso de fallencia ou extincção do estabelecimento só poderá ser demittido por falta grave regularmente apurada em inquerito administrativo, e cuja abertura terá notificação afim de ser ouvido pessoalmente com ou sem assistencia do seu advogado ou do representante do syndicato da classe."

O regosijo entre os bancarios é grande. Acham mesmo que o decreto excedeu a sua expectativa.

Federação dos Voluntarios de São Paulo

Communicam-nos da Secretaria da F. V. S. P.:

"Dentre os varios telegrammas recebidos pela Federação dos Voluntarios de São Paulo, entidade civico-politica, com séde á rua Christovão Colombo, 3, 2.º andar, destacamos os seguintes:

"Deputado José de Almeida Camargo — Passagem gloriosa data arrancada de 32, voluntarios federados Araras enviam illustre legitimo representante São Paulo effusivos cumprimentos. — (a.) Ovidio Carlos Padula — Araras."

"Federação dos Voluntarios — Vosso intermedio, envio um beijo ao pavilhão paulista na data de vossa grande gloria. — (a.) Professor Nunes da Silva — Rio de Janeiro."

— SÃO PAULO PRECISA DE UM MILHÃO DE ELEITORES — Continua com enthusiasmo o movimento de alistamento, em seu primeiro posto eleitoral. Grande numero de pessoas tem accorrido á Federação dos Voluntarios, pois estão attendendo ao appello de São Paulo. — Paulistas, alistae-vos."

CRIME QUE É UMA OBRA PRIMA DE IMAGINAÇÃO

DEPOIMENTOS SOBRE AS FAÇANHAS DE ASSASSINOS FICTICIOS

NOVA YORK — Julho — (Havas) — Por via Aérea — Duas mulheres e seis homens, productos typicos do "bas fond" novayorkino, acabam de cahir nas rêdes da policia, accusados de um crime que é uma obra prima de imaginação: o assassinio ficticio.

A narração de uma das victimas dá uma idéa clara e concisa da fórma por que operavam os quadrilheiros. Ei-la:

"Sou commerciante estabelecido em Plusihing, Long Island, tenho 67 annos de idade. Um dia, quando estava proxima a hora de fechar meu estabelecimento, apresentou-se-me uma rapariga nada feia que, com um pretexto qualquer, entabolou conversação commigo e da conversação passou a um "flirt". Mordi o anzol e a convidei para cear. Depois da ceia a joven consentiu em visitar meu domicilio e acabamos de abrir uma garrafa de "whiskey" quando bateram energicamente na porta. Aberta esta, entrou uma mulher alta, robusta e de idade madura que parecia furiosa. A desconhecida, sem dizer agua vae, começou a sacudir a minha amiguinha e me increpar duramente, accusando-me de ser um seductor. A moça, disse-me, era sua filha, contava dezesseis annos e era tão grande a sua innocencia que não distinguia o bem do mal. Receioso de um escandalo, quiz acalmar a mãe da rapariga, offerecendo-lhe uma compensação monetaria. Chegamos finalmente a accôrdo, estabelecendo que deveria pagar cinco mil dollares em varias prestações e marquei um encontro para entregar a primeira, de dois mil dollares, no dia seguinte, em um café da vizinhança.

No dia seguinte, levando commigo os dois mil dollares, me apresentei no lugar combinado. A mãe da joven estava ali acompanhada de tres ou quatro individuos, cujas physionomias não me inspiraram muita confiança. Apenas entrei, a mulher se levantou feita uma furia, e apontando-me com o dedo, exclamou: "Eis ahi o seductor"! Então, um dos individuos, que se disse ser o pae da moça, começou a injuriar-me e só se acalmou quando tirei do bolso os dois mil dollares e os joguei sobre uma mesa. Mas, nem bem havia o pae da joven guardado o dinheiro, quando outros dois sujeitos começaram a insultal-o, dizendo que, como noivo da sua filha protestava contra a venda de "sua honra". Afinal de contas, o noivo repentinamente sacou de um revólver e fez um disparo contra o pae. Do peito deste brotou uma grande mancha avermelhada e elle cahiu ao sólo. Alguem pôz em meu bolso o revólver, ainda fumegante e segundos depois dois sujeitos invadiam o café e mostrando placas de detectives inquiriram do que se passava. Vendo o pae da joven cahido no chão, examinaram-n'o e me disseram que estava morto e que eu era o assassino. Combinou-se, então, uma conferencia geral e determinou-se que eu devia pagar tres mil dollares mais, immediatamente, entendendo-se que os detectives receberiam parte da somma para guardar silencio.

"Dois dias mais tarde effectuava-se o enterro da victima e tive que pagar mais quinhentos dollares pelo custo do funeral. Imagine qual não seria a minha surpresa, tres mezes mais tarde, quando viajando num trem subterraneo deparei com minha victima, que suppunha na sepultura, lendo um periodico na minha frente. Suspeitando que me haviam logrado, consultei meu filho e fomos á policia".

Eis agora o que diz a policia:

"A rapariga, em primeiro lugar, é uma mulher maior de idade que, em consequencia do seu pouco peso e de sua apparencia fragil, se faz passar por collegial. A "mãe" é tão sómente um membro da quadrilha. O revólver disparado só continha cartuchos sem projectis. A "mancha de sangue" foi produzida com massa de tomate. Os "detectives" eram tambem membros da quadrilha. Como não houve nenhum cadaver para enterrar o sepultamento se fez com a cumplicidade do proprietario de um estabelecimento de pompas funebres que tambem está immiscuido nas operações dos quadrilheiros. Os lucros do bando, em um anno de actividade, se elevaram a cem mil dollares.

DENUNCIAS

Pelo 4.º promotor publico em commissão, dr. Milton Silva, foram offerecidas denuncias contra: Amelia Serpi, Zulmira Pia Felipetto Cislagui, Salvador Paradiso e Deolinda de Moura, todos artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

— O 1.º promotor publico interino, dr. José Alves Motta, offereceu denuncias contra: João Jotha Rocha, artigo 359 e José da Cunha Gabriel, artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Pelo 4.º promotor publico, em commissão, dr. Milton Silva, foram offerecidos libellos-crime accusatorio contra os réus: Brasil Mestre, José Schiavelli, Pedro dos Santos e Manud Deram, todos incursos no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

— O dr. José Alves Motta, 1.º promotor publico interino, offereceu libellos contra os réus: João Jotha da Rocha, artigo 267; Augusto Rodrigues Seckla, artigo 266 combinado com o artigo 273; Manuel dos Santos Bilé, artigo 266 combinado com o artigo 273 e Alvaro Gouvêa, artigo 338 n.º 5, combinado com o artigo 18 paragrapho 1.º, todos da Consolidação das Leis Penaes.

SUMMARIOS DE HOJE

1.ª vara — A's 12 horas — Oswaldo Schmidt, artigo 267; Leoncer Samuro e outro, artigo 330; Abel José Rabello e outro, exame de sanidade.

2.ª vara — A's 12 horas — Francisco Cesar, artigo 303; Ricardo Marchetti, artigo 270; José Costa e outro, artigo 297; Celestino de tal, artigo 303; Percival dos Santos, artigo 303; Americo Brigante, artigo 303; Jorge José, artigo 303; Lupercio Baptista Santos, artigo 303.

3.ª vara — A's 12 horas — José Bellardi, artigo 277; Flavio Balbino Torres, artigo 268 combinado com os artigos 13 e 63; Graziella Pierrot e outro, artigo 294 combinado com os artigos e 13 e 63; Antonio Luccas Ferreira, artigo 294.

4.ª vara — A's 12 horas — Natal de tal, artigo 303; Leolino Pereira, artigo 356; Augusto Baragati, artigo 303.

5.ª vara — A's 13 horas — Domingos Chiavone, artigo 266; Victor de Sousa Freitas, artigo 338; Domingos Cucialito, justificação.

RADIO

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

7.00 ás 8.30 horas — Hora da saude.
8.30 ás 10.00 horas — Programma das Mãesinhas.
10.00 ás 11.00 horas — Radio Jornal.
11.00 ás 11.30 horas — Feiras Portuguezas.
11.30 ás 12.30 horas — Programma de Discos.
12.30 ás 12.45 horas — Programma Commercial.
12.45 ás 13.00 horas — Programma Santista.
13.00 ás 14.00 horas — Hora do lar.
14.00 ás 16.00 horas — Programma especial.
16.00 ás 16.15 horas — Programma da Casa do Disco.
16.15 ás 16.30 horas — Programma de Jundiahy.
16.30 ás 17.00 horas — Programma da Casa do Disco.
17.00 ás 18.00 horas — Nessa hora.
18.00 ás 19.00 horas — Hora da Fazenda.
19.00 ás 19.30 horas — Programma [illegible]
19.30 ás 20.00 horas — Irradiação conjuncta.
20.00 ás 20.15 horas — Orchestra — 1 — [illegible] — Ouverture Italienne; 2 — J. Strauss — Os industriaes — valsa.
20.15 ás 20.30 horas — Canções italianas pelo tenor Damiani: 1 — Tarantella internacionale; 2 — Ave Maria; 3 — Il tenore delle campinere.
20.30 ás 20.45 horas — Nino Bien e Grupo Regional: 1 — Juramento — tango; 2 — No te pido que me mires — fox; 3 — Duo de violões; 4 — Sonho de juventude — valsa.
20.45 ás 21.00 horas — Programma de canto da soprano Elizinha Pierotti: 1 — Donaudy — Spirate pur spirate; 2 — Donna — Occhi di fata — melodia; 3 — Mozart — Batti batti oh! bel Masetto (da op. "D. Giovanni").
21.00 ás 21.15 horas — Orchestra: 1 — Goldmark — Do grillon du foyer — fantasia sobre a opera; 2 — Friml — Rose Marie — selecção da opereta.
21.15 ás 21.30 horas — Programma do tenor Alberto Sartorato: 1 — Molica — Eu donde estás; 2 — C. Campos — Turquezas; 3 — A. Carlos Jr. — Gondoleiro do amor; 4 — Schubert — Elogio delle lagrime.
21.30 ás 21.35 horas — Noticiario e Boletim Commercial.
21.35 ás 21.50 horas — Canções brasileiras por Pedro Aloisi: 1 — Joubert — Olhos tristes; 2 — Sivan — Eu sou louco por você; 3 — H. Tavares — Banzo.
21.50 ás 22.00 horas — Canto pela senhorita Regina Macedo: 1 — Leher — J'ai te donné mon coeur — fox; 2 — X X — O bairro dos sonhos desfeitos — blue; 3 — X X — Idyllio ao luar — fox — tango.
22.00 ás 23.00 horas — Programma variado: 1 — Palmer — Do you love me? — valsa — orchestra; 2 — Alves — Não sei — canção — Lourdinha Q. Telles; 3 — Sólo de clarineta pelo Nabor; 4 — Tango de la celosia — tenor Damiani; 5 — Bing — Live and love today — fox — orchestra; 6 — Carioca — fox-rumba — Regina Macedo; 7 — Duo de violões; 8 — El pensamiento — tango — Nino Bien e Grupo Regional; 9 — Sólo de clarineta pelo Nabor; 10 — Canção da renuncia — valsa — Lourdinha Q. Telles; 11 — Fall — Gosta de rosas, senhorita? — tango — orchestra; 12 — Joubert — Eu tinha um beijo para sua bocca — Pedro Aloisi; 13 — Duo de violões; 14 — Sivan — Pr'a você adormecer — Lourdinha Q. Telles; 15 — Souza — La plage de Manhattan — marcha — orchestra.
23.00 ás 23.30 horas — Programma novo.
23.30 ás 24.00 horas — Programma Christoph.
24.00 horas — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

DA P.R.A.-6

PEDRO ALOISI, O BARYTONO

Em suas irradiações de hoje á noite, a Radio Educadora Paulista levará, aos seus ouvintes, a voz agradavel do esperançoso barytono Pedro Aloisi seu artista exclusivo.

Pedro Aloisi, que estará nos studios da PRA-6 ás 21.35 horas de hoje, interpretará as canções brasileiras: "Olhos tristes" de Joubert de Carvalho "Eu sou louco por você" de Sivan e "Banzo" de H. Tavares.

No "Programma Variado" que será transmittido ás 22 horas, o barytono Pedro Aloisi cantará, tambem, "Eu tinha um beijo para sua bocca", de Joubert de Carvalho.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8.30 ás 9.30 horas — Jornal da Manhã.
Das 11.00 ás 12.00 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 12.00 ás 12.30 horas — Programma da Casa Gennari.
Das 12.15 ás 12.45 horas — Programma variado com discos da collecção Record.
Das 12.45 ás 13.00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada.
Das 13.00 ás 14.00 horas — "A Historia bem contada..." e Programma variado.
Das 14.00 ás 14.30 horas — Programma "SPP".
Das 14.30 ás 14.45 horas — 1.º "Team" do Mundo e Programma variado.
Das 14.45 ás 15.00 horas — Quarto de hora "Gastronomico".
Das 15.00 ás 15.15 horas — Radio Pickles e Programma variado.
Das 15.15 ás 15.30 horas — Quarto de hora "Mundano".
Das 15.30 ás 15.45 horas — Quarto de hora "Literario".
Das 15.45 ás 16.00 horas — Quarto de hora "Cinematographico".
Das 18.00 ás 18.15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 18.15 ás 18.30 horas — Programma "Texas Jack".
Das 18.30 ás 19.00 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 19.00 ás 19.15 horas — Programma Regional com Januario.
Das 19.15 ás 19.30 horas — Programma da Orchestra de Cordas: a) Nicolle — Adiós amigo; b) Becco — Isola bella; c) Fletter — Reverie au clair de lune.
Das 19.30 ás 20.00 horas — "Programma".
Das 20.00 ás 20.15 horas — Previsão do tempo — Programma "Novidades".
Das 20.15 ás 20.30 horas — Programma do Jazz "Luiz Argento e seus garotos".
Das 20.30 ás 20.45 horas — Programma a cargo do "Bando da Lua".
Das 20.45 ás 21.00 horas — Programma da Orchestra: a) Delibes — Suite do bailado "La Source".
Das 21.00 ás 21.15 horas — Programma da orchestra Typica Argentina e canto por Déo.
Das 21.15 ás 21.30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..."
Das 21.30 ás 21.45 horas — Programma a cargo do "Bando da lua".
Das 21.45 ás 22.00 horas — Programma dos Radios Fada.
Das 22.00 ás 22.15 horas — Canto pela Maria d'Alma e sólos de piano por Borbinha.
Das 22.15 ás 23.00 horas — Hora "X".
Das 23.00 ás 23.30 horas — Jornal da Constituinte.
Das 23.30 aos 00,30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

18,30 horas — Boletim esportivo.
18,45 horas — Jornal falado.
19,00 horas — Radio Magazine.
19,15 horas — Musica symphonica.
19,30 horas — Hora Educacional.
20,00 horas — Programma pelo quintetto da P.R.E.-4.
20,15 horas — Musica moderna.
20,30 horas — Peripecias de Nhô Totico D.K.I.
21,00 horas — Programma pelo quintetto da PRE-4.
21,15 horas — Programma novidade.
21,45 horas — Canto pela senhorita Rosa de Musio.
22,00 horas — Duo-Schubert com Rachmaninoff-Kreisler: solo de piano por Braylosky.
22,15 horas — Hugo de Barros com Paulo Carvalho.
22,30 horas — Hora dos socios.
23,00 horas — Musicas para dansa.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos Bairros — Braz, Luz, Liberdade e Santa Cecilia.
A's 11,30 horas — Programma Di Franco.
A's 12,00 horas — Programma Iracir.
A's 12,15 horas — Programma Broadway.
A's 12,30 horas — Programma Prixal.
A's 12,45 horas — Programma Boreal.
A's 13 horas — Intervallo.
A's 17,30 horas — Programma que tudo informa.
A's 18,00 horas — Radio Aperitivo do Livro Vermelho dos Telephones.
A's 19,00 horas — Musica fina.
A's 19,15 horas — Programma Industrial Americana — Orchestra de concertos.
A's 19,30 horas — Programma variado.
A's 20,00 horas — Programma Mappin Stores — Orchestra de concertos e sólos variados.
A's 25,15 horas — Rosa Gemal e sólos de trombone pelo Scalabrin.
A's 20,30 horas — Trio Popular.
A's 20,45 horas — Programma Casa da Epoca — Musica portugueza.
A's 21,00 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD-2 — PRB-6 — PRO-9 — PRB-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba — Os radioletes.
A's 21,15 horas — Soprano Annita Gonçalves Cacurri.
A's 21,30 horas — Orchestra Columbia.
A's 21,45 horas — Ascendino Lisboa — Canções brasileiras.
A's 22,00 horas — Programma KWY — Collaboração de Del Rio, Elza e Conjuncto regional.
A's 23,00 horas — Musica para dansa.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

18.30 horas — Programma variado.
19.00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Breno Rossi.
19.15 horas — Canto pelo tenor Scagliuse — Trio classico P.R.A.-5.
19.30 horas — Hora nacional.
20.00 horas — O que vae pelo mundo — Canto pela senhorita Moema — Orchestra de dansa P.R.A.-5.
20.15 horas — Sólos de violoncello, de violino e de trombone.
20.30 horas — Chronica do locutor — Canto pelo tenor Scagliuse — Sextetto de cordas P.R.A.-5.
20.45 horas — Canções americanas e trios regionaes.
21.00 horas — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Breno Rossi.
21.15 horas — Programma variado.
21.45 horas — Orchestra de dansa P.R.A.-5 — Canto pela senhorita Moema.
22.00 horas — Cascatinha do Gennaro.
22.30 horas — Musicas ligeiras.
23.45 horas — Musicas variadas.

Está em S. Paulo uma caravana de universitarios cariocas

CHEFIA-A O PROF. AUGUSTO PAULINO FILHO — IMPRESSÕES DE VIAGEM

Estão em S. Paulo, desde sabbado á noite, acompanhados do professor Augusto Paulino Filho, varios doutorandos de medicina do Rio de Janeiro, em missão de intercambio universitario.

O professor Augusto Paulino Filho é livre docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade e cathedratico da mesma cadeira da Escola de Medicina e Cirurgia, na capital da Republica.

Compõem a caravana os doutorandos Osmar Saraiva, Santerre Batalha, Alceu Nogueira, Heitor Gouvêa Lima, Euclydes Carvalho de Oliveira, Sebastião Coutinho da Silveira, Vicente Albuquerque, Miguel Bernardez, Luciano Pimenta Gnom, Abilio Silverio Jesus, Eurico Xavier de Brito, Iris Vieira Lima e Ruy Barbosa de Arruda, estes dois pela Sociedade dos Internos do Hospital S. Sebastião; Angelo Ferrari, Accacio Martins, Ismar do Nascimento Silva.

Essa caravana academica, que está em visita official ao nosso Estado, foi recebida na Estação do Norte pelo official de gabinete do interventor federal.

O fim principal dessa viagem dos academicos cariocas é o de manter e estreitar os laços de amizade com os universitarios paulistas e, tambem, assistir ás commemorações de 9 de Julho, que se effectuaram hontem em São Paulo. Ante-hontem, pela manhã, os componentes da caravana estiveram no cemiterio São Paulo, depositando uma corôa de flôres no tumulo do commandante Salgado, como homenagem aos mortos constitucionalistas da revolução de 32. Depois dessa cerimonia, que foi simples, estiveram ainda em visita aos tumulos dos demais officiaes e voluntarios paulistas mortos em combate e sepultados naquella necropole. Compareceram ainda á tarde, incorporados, ao grande desfile que se realizou na avenida Paulista, associando-se, dessa forma, ás commemorações do 9 de julho. Na noite de hontem, os universitarios cariocas visitaram as redacções dos nossos jornaes.

Os nossos visitantes estiveram ainda em visita ao Clube Onze de Agosto, no predio Martinelli, sendo ali recebidos pelos directores dessa entidade academica, demorando-se em palestra por algum tempo.

Os universitarios pretendem fazer ainda outras visitas ás nossas instituições scientificas, taes como a Faculdade de Medicina, o Instituto Butantan, o Instituto Biologico, e Leprosario Santo Angelo além de demais visitas aos centros academicos das nossas escolas superiores, especialmente ao Centro Academico "Oswaldo Cruz" da Faculdade de Medicina. Visitarão ainda a Penitenciaria do Estado, no Carandiru', e farão os passeios que o tempo lhes permittir, pois que partirão amanhã, proseguindo viagem para os Estados do Sul, em continuação do desempenho da missão de intercambio universitario que trouxeram.

CINEMATOGRAPHIA

DE HOLLYWOOD PARA VOCÊ

"Não ha quem desconheça por ahi afóra o celebre symbolo das "Muralhas de Jerichó" — dogma biblico de grande prestigio nas consciencias bem formadas que estimam a veneravel figura de Jesué e o poder tradicional e magico de sua trombeta famosa...

Ora, o conhecimento geral desse facto basta para explicar as pittorescas situações de certas scenas do super-filme da Columbia Pictures "Aconteceu naquella noite" (It happened one night) que tem no "cast" a dupla de amantes (artisticamente falando, é claro...) Clark Gable - Claudette Colbert, ás voltas com um variante das taes barreiras de Jerichó...

Mas, no caso delles, a trombeta do patriarcha omnipotente custa um pedaço a sôar o signal de quéda das muralhas sagradas, compostas então de um cobertor e de uma corda, armados a sério entre as camas de ambos, em uma noite de luar, num quarto de hotel longinquo...

"Exciting", não? Singular aventura cinematographica, que determinou um incidente do outro planeta, entre esses dois dynamicos artistas, durante a filmagem dessas sequencias, ás ordens do genial Frank Capra, no "stage" especialmente construido nos estudios da notavel productora.

Imaginem que, talvez por suggestão do scenario, talvez devido á seducção irresistivel da parisiense, sua "co-star", o desenvolto e petulante galã, aproveitando um momento de distracção do director, dos "camera-men" e da propria "victima", pespéga-lhe um sonoro beijo no cangote, á moda yankee, que é tambem a brasileira!

Apanhada, assim, de surpresa, em meio ás emoções já tão arriscadas de seu papel, onde os sentidos actuam fortemente, a fulgurante Claudette, em uma attitude digna de suas ancestraes romanticas levanta a fina mãozinha até á face do atrevido, em uma desforra violenta, que causou panico em derredor...

O varonil Clark sorriu, superior e altaneiro, com toda a displiscencia que tinha em "stock" e jurou vingança para o futuro.

Vingança essa que, segundo os technicos e maliciosos, está inteirinha no momento final da pellicula, quando ambos, dentro da linha de seus personagens, compram uma trombeta de brinquedo, que elle faz sôar, clangorosamente, quando deita abaixo as muralhas de Jerichó..."

ANNITA

COMMUNICADOS

BARBARA STANWYCK, EM "PAIXÃO DE JOGO", E' A FIGURA PREDOMINANTE DO PROGRAMMA QUE SE ESTRE'A, HOJE, NA SALA AZUL

A Sala Azul apresenta, hoje, um novo programma. A grande estréa que esse programma regista é "Paixão de jogo" (Gambling Lady", da Warner First. Sua principal "estrella" é Barbara Stanwyck.

No desempenho de uma jogadora profissional, famosissima pelo don de ganhar, pois sendo honesta nas bancas, raramente dellas sahia sem haver jogado fortunas e levantado outras, algumas vezes multiplicadas; passando a figurar depois, por obra ainda da ventura, nos salões da alta sociedade, como esposa do filho de um nobre millionario, mas, em seguida, soffrendo um contra golpe da sorte, de que sómente se refaz a troco de grandes renuncias. Barbara Stanwyck revela-nos em "Paixão de jogo" uma personalidade invulgar e admiravel, centralizando de forma perfeita toda a acção da pellicula.

Joel Mac Crea e Pat O'Brien são as principaes figuras masculinas do filme.

Com "Paixão de jogo" a Sala Azul apresenta hoje "O expresso do Oriente", Heather Angel e Preston Foster. Filme da Fox.

ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, Junho (Havas) — Por via aerea — Varios magnatas da tela se reuniram recentemente em um dos estudios cinematographicos de Hollywood para discutir o enorme progresso realizado nos ultimos cinco annos pelo cinema sonoro. E como alguns dos participantes dessa reunião affirmassem que as fitas faladas tinham tido a sua origem nos Estados Unidos, um dos presentes, a quem havia cabido a missão de desenvolver o mercado cinematographico do Oriente na época em que as pelliculas eram mudas protestou e disse que semelhantes affirmativa não era exacta. A China é que fora a verdadeira patria do cinema sonoro, esclareceu essa autoridade cinematographica.

A asserção, como era natural, produziu grande surpresa e o technico oriental foi solicitado a confirmar suas palavras com um relato de factos.

Foi assim que se soube que annos antes da téla ser transformada em camara sonora nos Estados Unidos, os chinezes, no afã de interpretar as scenas mudas já tinham verdadeiros artistas de clarissima dicção e com grande dominio da mimica que se apresentavam ao publico dos theatros de Peiping, Changai e Hong Kong, e davam vida ás reproducções cinematographicas como acontece, hoje, por exemplo, com a Graham McNames nas revistas de acontecimentos da actualidade. E essas artistas estavam muito longe de ser figuras secundarias nos cinemas da China. Sua popularidade era igual ou mesmo maior que a das estrellas cujo papel interpretavam, fossem estas Mary Pickford ou Douglas Fairbanks.

Os interpretes chinezes das pelliculas filmadas no estrangeiro sabiam collocar-se no scenario, a um lado da tela e não só traduziam para o seu idioma os titulos redigidos em inglez ou francez como rompiam em exclamações quando o villão ameaçava a heroica, quando esta chorava ou quando a scena culminava em soluços e miavam como gatos quando figuravam na scena esses felinos. E a syncronização, fructo de repetidos ensaios, era tão perfeita que a illusão era de um realismo surprehendente.

Na actualidade, devido ao triumpho da vocalisação mechanica e á reproducção dos ruidos por meio de ondas luminicas, os artistas chinezes que interpretavam maravilhosamente as vozes das estrellas mudas e os latinos dos cães, ficaram sem trabalho. E, ao que se diz, o publico chinez, apesar da perfeição do cinema sonoro e da correcta versão das scenas em caracteres chinezes, recordam com saudade os seus idolos de antanho que com a arte da sua voz musical e com a sua mimica realista encarnavem Mary Pickford e Douglas Fairbanks.

* * *

KAY FRANCIS - "WONDER BAR"

Kay Francis continuará sendo artista exclusiva da Warner Brothers First National. Terminado seu trabalho em "Wonder Bar", a grande producção da Warner, em que figura com Dolores del Rio, Dick Powell, Ricardo Cortez, Al Johnson, foi lhe em seguida offerecido novo contracto, pois expirava com essa pellicula o termo do seu anterior ajuste com a Companhia n.º 1, de sorte que permanecerá ahi, por mais varios annos, a "leading star" maxima.

O novo contracto, como se comprehende, resultou dos esplendidos trabalhos da grande "estrella" na corrente producção da Warner First e em consequencia da sua crescente popularidade, a ponto de ser hoje uma das mais famosas e queridas figuras femininas do cinema.

Seu primeiro trabalho para a Warner First foi "Precisa-se de um homem", a que seguiram "A mulher que inspirou", "Ladrão romantico", "A' unica solução", "Pela fechadura", "Mulher e medica", "A mulher que eu amei", "Presa do destino" e "Mandalay" (Capricho branco). Ha dois annos que entrou para a Warner e nesse curto tempo, como se viu, realizou os successos que acabamos de referir.

O seu mais recente desempenho é o que se assiste em "Wonder Bar", que a Warner promette para este mez na Sala Vermelha do Odeon.

O seu papel é o da "flirtatious wife" de um banqueiro, apaixonada por um celebre dansarino do ainda mais celebre Wonder Bar.

O filme, que conta com outros desempenhos brilhantissimos, como os de Dolores del Rio, que revela recursos nunca antes imaginados; de Dick Powell, Ricardo Cortez, Al Johnson, é de uma montagem sexquipedal, bastando para tanto dizer-se que é a mais arrojada concepção do genial Busby Berkeley.

As 300 "girls" deste grande director de "Bellezas em revista" apparecem, em "Wonder Bar", cercadas de 5.000 "featured players" compondo as mais grandiosas scenas do cinema da phantasia!

Uma scena de "Wonder Bar" com Kay Francis

UM SENSACIONAL DESFILE DE BELLEZAS

Uma fascinante visão de belleza, um maravilhoso desfile das mais estonteantes "girls" de Hollywood, as mais imponentes apotheoses cinematographicas, onde se movimentam scenarios luxuosos e grandes massas de figurantes, o mais irrequieto rythmo musical, e o idyllio amoroso mais lindo, tudo isso nos vae offerter "Luzes da Broadway" o filme "20 th. Century"-United Artists que o Rosario exhibirá segunda-feira, e que é a mais interessante "vitrine", dos seus valores, nos envia Hollywood. A vivacidade do seu thema, a agitação psychologica que se processa na alma dos seus personagens, a intriga amorosa, as scenas de "grand ballet", tudo no filme foi harmoniosamente coordenado, resultando o espectaculo mais grandioso e variado de entre os innumeres que temos conhecido. Constance Cummings — a captivante loira-morena que Harold Lloyd nos mostrou em "Cinemaniaco" — é a interprete principal, que tem, como par no thema amoroso, Russ Colombo, famoso artista de theatro e popularissimo cantor de radio, e Paul Kelly. Ella é requestada, ao mesmo tempo, por um chefe de "gangsterns" e por um rapaz honesto. E em torno de sua indecisão é que se funda o enredo amoroso e romantico do trabalho.

O REINO DO TERROR IMPOSTO A UMA NAÇÃO

Monstros, mumias, phantasmas, por muitos annos perpassaram pelo cinema como animadores de filmes de mysterio e pavor. Agora, com a proxima apresentação do "O mysterio do Dr. X", segunda-feira no Republica, um novo campo de exploração á nota tragica, se abre á curiosidade dos fans. "X" é um novo typo de "inimigo". Nem disforme, como "Frankestein", nem invisivel como o personagem de Wells, o "Dr. X" é até a ultima scena, uma sombra sinistra, que tem, com os seus predecessores, uma affinidade: as victimas são os "policemen" londrinos, que elle mata com um estylete. E' mais imprudente que aquelles que o antecederam na "escola de pavor" do cinema. Envia cartões com ameaças aos jornaes de Londres e á Scotland Yard, avisando-os dos seus proximos crimes, e escarnecendo da força dos que lhe dão caça. Extrahido da famosa novella de Philip Mc Donald, o filme tem, nos papeis principaes, a collaboração de Robert Montgomery, Elizabeth Allan, Lewis Stone e Ralph Forbes.

Scenas do "VOANDO PARA O RIO", que dizem bem da grandiosidade desse sensacional film!

Dolores Del Rio

Raul Roulien

Ginger Rogers, Gene Raymond, Fred Astaire em

"VOANDO PARA O RIO"

Aviso Importante!

O film "Voando para o Rio", não será exhibido em nenhum outro Cinema, nem do centro, nem dos principaes bairros da cidade! Para ver "Voando para o Rio" e todos os films do "Broadway-Programma", só no Cine BROADWAY!

Horario — Matinée, ás 14 e 16 horas — Soirée, ás 19,30 e 21,30

Preços imposto incluso — Poltronas, 4$000 — ½ entrada, 3$000 — Balcões, 2$300

HOJE no

"CARIOCA" — A DANSA DA MODA

Explicada por Fred Astaire, o seu creador e primeiro bailarino dos theatros da Broadway

"A dansa é uma arte que exige um poder de creação muito intenso, muito forte, para que, nos seus dominios, possa surgir ainda alguma coisa absolutamente original. Constituindo uma das primeiras manifestações do espirito artistico da humanidade constitue, por isso mesmo, aquella em que é mais difficil encontrar esse "algo nuevo" que é a tortura dos que buscam sempre novas formas de expressão. O segredo das minhas victorias, do exito que tem coroado minha carreira artistica e que me valeu os mais calorosos applausos em Londres e em Nova York, onde trabalhei durante dois annos inteiros, ao lado de Helen Broderick, em "Gay Divorce", a peça de maior successo da época, tem sido justamente essa ansia permanente de renovação, esse desejo de novidade que domina o meu espirito. Foi por isso que recebi com verdadeiro contentamento intimo o convite de Louis Brook para desempenhar um dos papeis de "Voando para o Rio", que me daria a opportunidade de crear uma dansa nova.

Para quem tem um temperamento inquieto como eu, chega a ser um supplicio a obrigação de repetir, noite após noite, durante mais de dois annos, os mesmos gestos, as mesmas palavras, os mesmos passos de dansa... Dei um aviso ao empresario para que me désse substituto, no prazo de trinta dias, e embarquei para Hollywood, onde recebi, contristado, a noticia de que o meu successor fôra mal recebido pelo publico e pela critica e que, em razão disso, a peça que fôra o meu grande successo na "Broadway", sahira, subitamente, do cartaz.

A curiosidade despertada pela nova creação choreographica que vem enriquecer o escasso repertorio das modernas dansas de salão, inspirou-me a iniciativa de escrever este artigo, revelando ao publico como nasceu a bizarra e originalissima "Carioca".

Louis Brock, o grande productor que ideou a "super-extravaganza aero-musical", teve a gentileza de deixar ao meu inteiro arbitrio a creação da nova dansa, declarando, apenas, que eu me devia inspirar no samba brasileiro, cadenciado e voluptuoso. Deu-me varios discos com musicas brasileiras, gravadas por orchestras typicas brasileiras, e apresentou-me a essa personalidade captivante que é o joven artista e celebrado tenor Raul Roulien, [illegible] co e da téla do Brasil. [illegible] Ginger Rogers, nos reunimos [illegible] studio, em sessão secreta, para tomar providencias sobre o caso. Fizemos vir uma victrola e encaixámos um disco. Que musica seductora! Mesclada de rythmos exoticos, mas cheia de pujança e de vibração, a melodia brasileira exerceu sobre mim uma exquisita e singular impressão. Raul Roulien explicou-nos, a mim e a Ginger Ropers, escolhida para minha "partenaire", como se dansa o samba, revelando-se, elle proprio, um verdadeiro bailarino, nas movimentadas marcações do suggestivo baile. Tomei o samba para ponto de partida, como inspiração inicial. E resolvi fazer uma estylização do samba, approximando-o da seductora rhumba cubana e creando, com maiores possibilidades de irradiação, uma dansa inteiramente nova, que recebeu o baptismo a que fazia jús pela sua fonte de origem: a "Carioca"

"Carioca"? — dirão os que me lêm. "Carioca" sim, respondo eu, pois com esse termo são designados todos os cidadãos e costumes do Rio de Janeiro. Roulien é carioca. O samba, tambem. Logo, é justo que a nova dansa, embora sendo creação de um brasileiro americano, receba essa denominação, pois foi inspirada pelo samba, teve a collaboração preciosa de Roulien e foi incluida como um dos numeros de "Voando para o Rio".

A intelligencia da minha encantadora "partenaire", a jovem artista Ginger Rogers, que, além de comediante consumada, e excellente coupletista, é tambem uma eximia bailarina, facilitou, sobremaneira, a minha tarefa, pois ella rapidamente apprendeu o sentido da nova creação choreographica, accentuando com graça e elegancia os seus effeitos. Devo confessar que não esperei, que o exito da nova dansa fosse tão intenso e fulminante.

Comprehendi logo que, approximando o samba da rumba, e creando novos effeitos, eu contribuira sem querer, para a rapida diffusão da nova dansa, que se tornou a "coqueluche", dos salões yankees.

Não posso mais frequentar o Cocoanut Grove, ou outro cabaret elegante de Los Angeles ou San Francisco sem que seja logo assediado por uma dezena de criaturas de labios rubros e cabellos possivelmente oxygenados, que me pedem, com "tremulos" na voz:

— "Oh, Mr. Astaire, poderia ensinar-me a "Carioca"?

A principio, attendi, por delicadeza. Mas, ao fim de pouco tempo, o numero das candidatas começou a augmentar de forma tão assustadora que, si as satisfizesse, não me sobraria tempo para nenhuma outra occupação. O mais pratico, creio eu, é ensinar á distancia, por meio de photographias, desenhos e explicações escriptas, abolindo definitivamente as lições praticas tomadas de sopetão, em encontros inesperados. Quem desejar aprender a dansar a "carioca", antes de mais nada, veja "Voando para o Rio", preste bem attenção nas gravuras que acompanham este artigo e guarde de memoria estes esclarecimentos:

Primeiro emprehende-se um passo de "fox-trot"... em seguida gira-se graciosamente sobre o calcanhar e a ponta do pé, batendo primeiro o calcanhar e depois a ponta do pé, emquanto a perna que executa o movimento, balouça rythmicamente da direita para a esquerda; o outro pé avançará umas poucas pollegadas de cada vez que bate.

A seguir, passa-se da posição parcial do lado, totalmente para o lado do par, emprehendendo tres passos de "fox" para a frente e tres para traz, enquanto o cavalheiro se inclina para diante e a dama para as costas, e vice-versa.

Vem depois o passo cruzado e toque de calcanhar... o antigo passo cruzado, ou o bater alternado das pontas dos pé após cada "cruzada".

E tem lugar então, o movimento circular —... braços extendidos, "fox-trot" em circumferencias, mergulhando para a esquerda e para a direita. Conclue-se com o "bater" — um passo de "fox-trot", batendo a ponta de um pé contra o calcanhar do outro, seguido de um outro passo de "trot" e um outro bater de ponta de pé contra o calcanhar e assim por diante.

Depois recomeca-se. Mas lembrem-se de manter as testas unidas. E' assim que se dansa a "Carioca", a dansa da moda, a ultima novidade choreographica de salão. E, agora, lembrem-se bem: ficam prohibidas, de hoje em diante, de me dizer com "tremolos" na voz:

— "Oh, Mr. Astaire, poderia ensinar-me a "Carioca"?

"Voando para o Rio", será exhibido na proxima 4.ª-feira no Cine Broadway.

PENULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O SCHIAFFO", HOJE, NO BOA VISTA

Em vesperal, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e ás 22 horas, a Canzone di Napoli dará hoje no Bôa Vista, as penultimas representações da canção "O Schiaffo".

Trata-se de mais um bom trabalho dos que já nos acostumamos a applaudir nestes cinco mezes de temporada. O seu enredo, tocado a dramatico, é muito bem entremeiado por canções e hilariante comicidade, em que se destacam Rubino e Pina Faccione.

Um acto de variedades, com Ada Rosa, Nina Guerrito e Salvatore Rubino encerrará os tres espectaculos de hoje.

Amanhã, ás 20 e ás 22 horas, ultimas e definitivas representações de "O Schiaffo" e acto variado.

ANITA FURLAI REALIZA SUA FESTA ARTISTICA QUARTA-FEIRA, NO BOA VISTA

Terça-feira não haverá espectaculo da Canzone di Napoli, no Bôa Vista, pois quarta-feira será realizada a festa artistica de Anita Furlai.

A querida actriz expõe, integra, perfeita, a alma de Napoles, nas mais diversas interpretações. Ora vemol-a numa pagina de profunda maternidade, encarnando o mais bonito papel na existencia de uma mulher, ora no contraste meridiano duma pagina de irresistivel comicidade, de bufoneria, na caricatura dos ridiculos humanos, da satyra e da critica. E, incolume, passa de um extremo ao outro, fazendo rir e fazendo chorar, como se fôra a propria alta-comedia da vida.

A novidade que apresentará ella em seu festival artistico será a peça em 3 actos de Raffaele Chiarazzi — "Gente d' 'o Mare", que dá a Anita Furlai, oportunidade de um grande trabalho.

ESPECTACULOS

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SANT'ANNA — Rua 24 de Maio, 23 — Tel. 4-1912 — A's 20,45 horas, espectaculos variados do illusionista Cantarelli — Frizas, 40$000; camarotes, 29$000; poltronas, 8$000; balcões, 6$000; galerias, 3$000.

Matinée ás 15 horas e sessão ás 20,45 horas.

CASINO — Rua Annangabahú — Tel. 4-7703 — A's 20,45 horas — Circo Holdelm com programma variado.

BOA VISTA — Rua da Bôa Vista, 32-A — Tel. 2-2589 — "Gente do mare" — Festival artistico de Annita Furlai.

RECREIO — Rua Rodrigo Silva — "Minha sogra é da Policia". Sessões corridas das 20 horas em diante. Preço com imposto: Poltrona, 4$000.

VARIEDADES

[illegible] DO GECA — Praça da Sé. [illegible] — Matinée e soirée — (improprio para menores e senhoritas). Poltronas 4$000.

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua [illegible], esquina da rua Senador Queiroz. Espectaculo variado, com numerosos [illegible]. Poltrona: 3$500. Galerias, 1$[illegible].

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — No palco — "Aguias Russas". — Na téla — "Soldados nas nuvens" — "Força que destróe" — Sessões continuas ás 19,30 horas. Poltronas, 3$000; meias, 1$500; geraes, 1$000.

OLYMPIA — "Delirio de Hollywood" — "Anjos de Nova York". Comedia — Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — No palco: — "Babylonia em familia" (acto variado) — Na téla: — "Viva o Barão" — "O Conselheiro", desenho e filme em série — "O ultimo dos Mohicanos". Espectaculos completo, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias e geraes, 1$000.

PARATODOS — Largo Santa Ephigenia, 17 — Tel. 4-5553 — "O homem invisivel" — "Nem tudo se compra", Jornal e desenho — Sessões ás 19 horas. Matinée ás 14,30 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

ROYAL — Rua Sebastião Pereira, 72 — Tel. 5-3601 — "O homem invisivel" — "Nem tudo se compra" — Sessões ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias, 1$200.

S. CAETANO — Rua São Caetano, 96 — Tel. 4-4352 — "O bamba das zona" — "O Conselheiro" Jornal e desenho — Sessões continuas, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias, $700. Senhoras e senhoritas, 1$000.

ALHAMBRA — Rua Direita — Tel. 2-1150 — "Rainha Christina" — "Amantes fugitivos" — Sessões ás 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

ROSARIO — Rua São Bento, 51 — Tel. 2-6439 — "Sob falsas bandeiras" — Comedia, desenho e jornal — Sessões, ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Poltronas, em matinée, 3$500; meias, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias, 2$000.

ASTURIAS — Rua Consolação, 437 — Tel. 7-5313 — "Guerra das valsas" e "Gloria e Poder". Sessões a começar das 19,30 — Preço: Poltrona, 2$000.

AVENIDA — Avenida S. João, 487 — Tel. 4-1312 — Vesperal das 14 horas em diante. Soirée das 19,30 em diante. — "Eu sou Suzanne" — "A tortura da fé" — 1 desenho e jornal. Poltrona, 1$500 — Sessões das 19,30 em diante — Poltrona: 1$500.

BROADWAY — Avenida S. João, 560 — Tel. 4-2233 — Vesperal das 14 horas ás 16,15 horas — "Maridos rivaes" — "Carnera vs. Baer" — Sessões ás 19,30 e 21,30 horas — Poltrona: 3$000. Balcão, 2$000.

BOM RETIRO — Rua José Paulino, S. JOSE' — Largo S. José do Belém, 17 — Tel. 9-1714 — Soirée: — "Bellezas em revista" — "Na hora do cocktail" e desenho. Poltrona, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — Avenida Celso Garcia, 55 — Tel. 9-0744 — "Labios de fogo" — "Esperto contra sabido" — "Rendição de amor" e jornaes — A's 19,00 horas: Poltrona, 2$000. Meias, 1$200. Galerias, 1$000.

CAMBUCY — Largo do Cambucy, 5 — Tel. 7-4388 — "Eu sou Suzanne" — "Demonios do céo" — Dois jornaes — 1 natural e educativo. Preço: Poltrona 1$200. Meias, $700. Geral, $600.

CAPITOLIO — S. S. Joaquim, 119 — Tel. 7-2376 — "Carolina" — "Satan ao Volante" e 1 natural — 1 desenho e jornal. Soirée: Poltrona, 1$500. Balcões, 1$000.

CENTRAL — Rua General Osorio — Tel. 4-2830 — "Modas de 1934" — "Rixa Antiga" — 1 desenho e jornal. Soirée: Poltrona, 1$500; Meia, 1$000. Geral, 1$000.

ESPERIA — Rua Cons. Ramalho, 136 — Sessões nocturnas — Poltrona: 1$500.

GLORIA — Rua do Gazometro — Tel. 9-0180 — "Companheiras errantes" — "Capricho Branco" — "O ultimo dos Moicanos" Poltrona, 1$200. Meia, $700.

IDEAL — Rua Piratininga, 96 — A's 19,30 horas — Poltronas: 1$500.

IRIS — Avenida Celso Garcia, 364 — Tel. 9-0448 — A's 19.30 horas: Poltrona, 1$000.

MAFALDA — Avenida Rangel Pestana — Tel. 9-0147 — "Sorte Negra" — "Tigre demonio" — 1 desenho e jornal. Poltrona, 1$200. Meia, $700.

OBERDAN — Rua Chavantes, [illegible] — Tel. 9-0711 — A's 19,30 horas: Poltrona, 1$500.

ODEON — Rua da Consolação, 40 — Tel. 4-1566 — Sala Vermelha: — Espectaculo completo — No palco, ás 22,50 horas — Ramon Novarro em canções de seus filmes e sua irmã Carmencita Samaniego em bailados typicos. Preços com imposto: Frisa, 59$800. Camarote, 51$800. Poltrona, 10$400. Balcões, 5$000. Bilhetes á venda durante o dia no Cine S. Bento. Sala Azul — Soirée: Poltronas, 3$000 e 2$300.

PARAISO — Rua Paraiso, 60 — Tel. 7-1009 — Soirée — Poltronas: 2$000.

PARAMOUNT — Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 75 — Tel. 2-5762 — Soirée: Poltronas, 4$000.

PEDRO II — Parque Anhangabahú, 11 — Tel. 2-0021 — Matinée: Poltronas, 1$500. Soirée: Poltronas, 2$000. Meia, 1$500.

RIALTO — Rua João Theodoro, 69 — Tel. 9-1152 — Soirée: Poltronas, 1$200.

S. BENTO — Rua São Bento — Tel. 2-0262 — Desde ás 14 horas. Poltronas, 2$300. Meia, 1$500.

SANTA HELENA — Praça da Sé, 47 — Tel. 2-4515 — Matinée: Poltronas, 1$500. Soirée, Poltronas, 2$300. Balcão, 1$500.

TODOS OS ESPORTES

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO NO PRADO DA MOO'CA — OS PREMIOS LEVANTADOS PELOS PENSIONISTAS DA COUDELARIA "PAULA MACHADO" — A ULTIMA VICTORIA DO EXCELLENTE BRUNORB, NO PRADO DA GAVEA — VARIAS NOTAS

Para a reunião de domingo vindouro no prado da Moóca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º Pareo — Premio CONSOLAÇÃO — 2:000$ e 400$ — Distancia: 1.000 metros (13,30).

1 Garda .... 53 Kilos
2 Canopus .... 53 "
(3 Neurolegi .... 51 "
3 (
(4 Trofêa .... 51 "
(5 Gloridan .... 51 "
4 (
(6 Trigo .... 53 "

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 1:500$ e 500$ — Distancia: 1.450 metros (13,50).

1 Legioloce .... 51 Kilos
2 Bagdá .... 53 "
(3 Venturoso .... 53 "
3 (
(4 Sempreviva IV .... 51 "
(5 Malayir .... 53 "
4 (
(6 Estro .... 53 "

3.º Pareo — Premio INITIUM — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.450 metros (14,20).

1 Cambronia .... 53 Kilos
(2 Salmon .... 55 "
2 (
(3 Inana .... 53 "
(4 Knox .... 53 "
3 (
(5 Quebranto .... 55 "
(6 Ercole .... 55 "
4 (
(7 Jagunga .... 53 "

4.º Pareo — Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.500 metros (14,50).

1 Pickles .... 57 Kilos
" Efetivo .... 54 "
2 Nó Cégo .... 53 "
3 Valdenegro .... 57 "
4 Juiz .... 53 "

5.º Pareo — Premio EXTRA — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.650 metros (15,20).

1 Util .... 54 Kilos
" Jaguary III .... 53 "
2 Taleguilla .... 55 "
" Franklin .... 50 "
(3 Big Born .... 53 "
3 (
(4 Zorilla .... 55 "
(5 Comedie .... 53 "
4 (6 Germania III .... 54 "
(7 Malamocco .... 55 "

6.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.450 metros (15,50).

1 Nancy IV .... 52 Kilos
2 Zinga .... 51 "
3 Confession .... 55 "
3 (
(4 Larrain .... 56 "
(5 La Plata .... 52 "
4 (
(6 Corsican .... 48 "

7.º Pareo — Premio EXCELSIOR 3:000$ e 600$ — Distancia: 1.800 metros (17,20).

1 Taborda .... 56 Kilos
" Saturno .... 50 "
2 Valois .... 56 "
2 (
(3 Braz Cubas .... 49 "
(4 São Bernardo .... 52 "
3 (
(5 Xeremias .... 51 "
(6 Malik .... 49 "
4 (
(7 Arauto III .... 52 "

8.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 3:500$ e 700$ — Distancia: 1.800 metros (16,50).

1 Cauto .... 56 Kilos
2 Laguna .... 52 "
3 Almanzora .... 50 "
4 Mulatillo .... 50 "

9.º Pareo — Premio MISTO — 3:000$ e 60$ — Distancia: 1.300 metros (17,20).

1 Tupaceretan .... 56 Kilos
2 Zamorim .... 51 "
2 (
(3 Garça .... 48 "
(4 Foragido .... 56 "
3 (
(5 Galgo .... 53 "
(6 Ducca .... 54 "
4 (
(7 Ladario .... 52 "

O 1.º Pareo será realizado ás 13,30 horas. Os tres ultimos pareos são os indicados para os bettings.

AS COUDELARIAS PAULISTAS

As nossas estatisticas

Damos abaixo o numero de victorias e premios levantados pelos pensionistas da importante coudelaria de propriedade do distincto turfista e criador paulista, dr. Linneu de Paula Machado, durante o primeiro semestre da temporada de 1934, no prado da Moóca:

ANIMAES	Vezes que correu	1.º	2.º	3.º	PREMIOS 1.º	PREMIOS 2.º	TOTAL
Zeugma	3	1	—	—	11:000$000	—	11:000$000
Huran	4	2	—	—	12:000$000	—	12:000$000
Zara	2	2	—	—	7:000$000	—	7:000$000
Brazeira	2	2	—	—	12:000$000	—	12:000$000
Ygerne	7	3	1	—	10:000$000	700$	10:700$000
Veneziano	4	2	—	—	8:000$000	—	8:000$000
Yaya	6	2	2	—	6:500$000	1:400$	7:900$000
Tana	7	—	4	—	—	4:000$	4:000$000
Zuccari	5	2	2	—	5:500$000	1:200$	6:700$000
Tata	2	1	—	—	4:000$000	—	4:000$000
Zamorin	2	2	—	—	6:000$000	—	6:000$000
Homeland	8	1	3	—	4:000$000	2:400$	6:400$000
Ypiranga	10	2	4	—	7:000$000	3:000$	10:000$000
Vasari	6	1	2	—	3:500$000	1:400$	4:900$000
Zermatt	6	3	1	—	30:000$000	700$	30:700$000
Zaga	4	1	3	—	10:000$000	8:000$	18:000$000
Zank	8	6	2	—	33:100$000	1:300$	34:400$000
Xisb	5	2	1	—	5:600$000	700$	6:300$000
Manequinho	4	3	1	—	23:000$000	2:000$	25:000$000
						366$750	366$750
	85	38	26				225:366$750

A seguir publicaremos a estatistica da coudelaria Jayme Teixeira Leite.

SEGUIU PARA O RIO O JOCKEY CARMELLO FERNANDEZ

Acompanhado de sua familia, seguiu hontem á noite para o Rio de Janeiro, o habil jockey Carmello Fernandez, que na capital da Republica, será a monta official dos parelheiros da coudelaria Jayme Teixeira Leite.

A EGUA SERVIDOR

E' bem provavel que retorne á capital da Republica, a egua Servidor, que nada corre na pista da Moóca.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

A commissão de corridas, em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) multar em 50$000, o tratador Nestor P. Gomes, por infracção do paragrapho 1.º do artigo 122 do Codigo de Corridas, no premio Lentejoula, da reunião do dia 7;

b) suspender por uma reunião, o aprendiz Pierre Vaz, por infracção do artigo 153 do Codigo de Corridas, no premio São Sepé, da reunião do dia 7;

c) suspender por duas reuniões, o jockey Pedro Spiegel, por infracção do artigo 153, do Codigo de Corridas no premio Zaga, da reunião do dia 8;

d) prohibir a inscripção da egua Little Lady, até que a mesma se apresente domada;

e) suspender por quatro reuniões, o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 153, do codigo, no classico Pereira Lima, da reunião do dia 8;

f) multar em 400$000, (reincidencia), o jockey Justiniano Mesquita, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio Figaro, da reunião do dia 8;

g) chamar á secretaria hoje, ás 17 horas, o jockey Julio Canales e o aprendiz Jorge Morgado;

h) registar o contracto de montaria feito entre o proprietario Carlos da Rocha Faria e o jockey Waldemiro de Andrade;

i) registar o contracto feito entre o proprietario Alonso Soares Dutra e o jockey Flavio Mendes, para montar o cavallo Sueno Largo, no grande premio Brasil, da reunião de 5 de agosto proximo; e

j) ordenar o pagamento dos premios da reunião de 1 do corrente.

MAIS UM LINDO TRIUMPHO DE BRUNORB

Do nosso collega "Diario Carioca", transcrevemos a seguinte nota, sobre o ultimo triumpho de Brunorb, que para o turf brasileiro foi importado pelo sr. Walter Noble.

Disputando o premio "Xyleno", cumpriu mais uma apresentação em publico o cavallo Brunorb, animal de que se tem, justificadamente, em grande conceito. O notavelmente formoso filho de Santorb effectuou mais um legitimo passeio, attingindo o disco com uma acção de verdadeiro crack.

Não ha duvida que o G. P. "16 de Julho", terá nelle um de seus principaes, senão o principal disputante.

Premio "Xyleno" — Animaes sem mais de 2 victorias neste anno — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$.

BRUNORB — masculino — preto — 3 annos — Inglaterra — Santorb e Brunette — do sr. J. A. da Cunha — 54 kilos — Justiniano Mesquita . . . 1.º
Marcilegi — 30 kilos — G. Costa . . . 2.º
Grand Marnier — 56|53 kilos — P. Vaz, aprendiz . . . 3.º
Mani — 56|53 kilos — S. Bezerra, aprendiz . . . 0
Topaze — 56 kilos — W. Andrade . . . 0
Carta Branca — 51 kilos — S. Baptista . . . 0
Vicentina — 52 kilos — P. Spiegel . . . 0
Kodak — 53 kilos — O. Coutinho . . . 0
King Kong — 56 kilos — A. Rosa . . . 0

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Rateios: 12$100 em primeiro; dupla (13), 23$400; placés: Brunorb 11$500; Marcilegi 15$900 e Grand Marnier 21$600.

Tempo: 99" 4|5.
Total das apostas: 38:430$000.
Importador: Walter Noble.
Treinador: Elpidio Corrêa.

Topaze, Carta Branca e Marcilegi, os velozes da carreira, appareceram na frente, definindo-se o ultimo na vanguarda. Topaze collocou-se em segundo, bem proxima do ponteiro, vindo em quarto favorito Brunorb. Entrada a recta, Marcilegi ainda se mantinha na frente, mas, quando Mesquita sollicitou Brunorb immediatamente o filho de Santorb, como uma flecha, passa á vanguarda, vencendo facilmente Marcilegi, que conservou a segunda posição muito acossado por Grand Marnier e Mani. Brunorb, que vencia pela terceira vez consecutivamente, com a notavel performance que cumpriu ante-hontem, firmou-se como um sério competidor do Grande Premio "16 de Julho", prova basica da reunião do proximo domingo.

A MA' CONDUCTA DA ASSISTENCIA...

Viram os esportistas de consciencia, o que se passou, no ultimo domingo, na praça de esportes "Alfredo Schuring"? Pois não viram? Então, vamos contar o que houve... ao terminar a lucta, alguns exaltados, "torcedores" do Corinthians, trataram de desfeitear os rapazes que trabalham na imprensa, e que se encontravam no pavilhão reservado daquelle logradouro. E disseram graceos de toda a sorte, doestos soezes, gritos nevroticos e histericos, tudo isso contra os chronistas esportivos. Mas, o que tinham elles que ver com o que se passava no campo? Eram, porventura, os causadores da desastrosa actuação do arbitro da lucta, que prejudicica os dois clubes, e, muito especialmente, o São Paulo? Evidentemente, nada tinham que ver com o caso. Mas, assim não rezaram os "torcedores" que encamparam a manifestação de desagrado aos chronistas esportivos. Mas, mal sabem elles que tudo devem á imprensa. A imprensa é e tem sido sempre a maior propulsora da pratica dos esportes em nosso paiz. E' e tem sido sempre um auxiliar de notavel merecimento a todos os clubes, que de sua collaboração não podem, absolutamente prescindir. Pois bem: a paga que o publico, ou antes, "torcedores" dos clubes, dão aos jornalistas, é esta: em desaggravo pelo insuccesso do quadro, deitam a dizer os maiores improperios áquelles a que mais devem. Ora, isso não affecta os jornalistas. Comtudo, seria de bom alvitre que adoptasse a policia providencias severas no sentido de cohibir, em provas futuras, a pratica desses abusos... Pois não resta duvida que já constitue um abuso, e dos mais graves, o que se vem observando. Os pobres rapazes da imprensa a pagar pelo mal que não fizeram... Ora, isto não está certo, e é preciso que os gremios dêem satisfação moral, de sua absoluta repulsa, a esses gestos, que servem tão sómente para incompatibilizal-os com os jornalistas. E não custa nada ser leal e mostrar seu reconhecimento aos rapazes que mourejam na tarefa diaria dos jornaes... Estes nada recebem pelo bom tratamento dispensado aos clubes: ao contrario, o que recebem é a publicidade, ás vezes desmedida e outras desmerecida, que emprestam aos clubes, concorrendo directamente pelo seu progresso, sua evolução continuada.

Era melhor, portanto, que desfizessem elles proprios a má impressão que produziu o gesto impensado de seus "torcedores" e socios. Isso, unicamente, em attitude de legitima defesa, porque no dia em que a imprensa quizer, desejavamos ver como se arranjariam as entidades de esporte, com os seus communicados, sua propalada publicidade. Haviam de pagar bem caro e nos "guichets" proprios, na tabella de annunciantes, os seus communicados officiaes... — F. E.

Apenas se mudou de rotulo...

O profissionalismo foi, para o futebol paulista, uma pillula dourada que está produzindo os seus effeitos prejudiciaes.

Quando os jornalistas esportivos de S. Paulo cerraram fileiras pela implantação desse regime, como o unico capaz de sanar os males que corroiam o nosso futebol, longe estavam de pensar que o seu esforço, dentro de pouco tempo, iria causar decepções.

O profissionalismo veiu, ainda mais, obliterar a mentalidade dos nossos paredros, que, fechando mais o circulo do seu clubismo, nada mais vêem além delle.

A grande fachada do nosso futebol apenas soffreu uma modificação. Retiraram a taboleta "Amadorismo" e collocaram outra "Profissionalismo". E foi só.

Por dentro, a mesma politica vesga e malsã; o mesmo egoismo, as mesmas miserias das compras e vendas de jogadores e juizes.

Todos os problemas ainda estão por ser estudados.

Dentre elles avulta o dos contractos e as suas variadas questões.

Certamente o que se passa no nosso futebol é um crime. Rapazes ha que mereciam um cuidadoso exame medico, mas que se encontram por ahi sem o menor controle.

Ora, o profissionalismo, antes que tudo, é uma organização e assim sendo, os nossos clubes deveriam estudar a fundo todas as suas questões para resolvel-as o mais breve possivel, beneficiando aos clubes e aos jogadores.

Como exigir-se de determinado jogador um jogo de grande classe quando elle, physicamente, não se encontra em bôas condições?

E' dever elementar do clube esse cuidado medico, porque elle deverá ver no jogador um capital empregado para render alguma coisa.

Mas o tempo passa e tudo corre da mesma forma de outros tempos: politiquice, mexericos, suborno e quejandas coisas.

Por isso, quando os nossos jogadores são seduzidos pela visão desnorteante da lira, do peso ou do franco, os paredros entram a vociferar contra os ingratos, os malandros, os mal-agradecidos, que se foram, esquecendo contractos e compromissos!...

Decididamente o nosso futebol profissional precisa mudar o rumo porque, caso contrario, perder-se-á no triste esbarrondar do edificio das nossas glorias tudo quanto outras gerações conquistaram com amor e tenacidade. — S.

FUTEBOL

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

(Communicado official)

JOGOS DE DOMINGO

Estão marcados para domingo, os seguintes jogos do campeonato official:

A. A. Ponte Preta x A. A. Republica; Hespanha F. C. x S. P. Railway A. C.; L. Esportiva da Força Publica x A. A. Olympica Municipal; C. A. Fiorentino x C. A. Albion; Italo-Lusitano F. C. x União Guarany F. C.; A. A. Casale Paulista x A. A. Armenia.

Campeonato do Interior — Do Campeonato do Interior estão escalados os seguintes jogos: A. A. Apparecidense x Teciguará F. C.

Reunião da Commissão de Futebol — Está marcada para hoje, uma reunião da Commissão de Futebol.

Reunião da directoria — Está marcada, para quinta-feira, a reunião semanal da directoria.

Assembléa geral — Está marcada para sabbado, dia 14 do corrente, a assembléa geral com a seguinte ordem do dia: a), leitura, discussão e approvação da acta anterior; b), eleição do cargo vago; c), interesses geraes.

ESPORTE SOCIAL

Festival dansante do Jardim America F. C.

No proximo sabbado, dia 14 do corrente, o Jardim America fará realizar em sua séde social sita á rua Conego Eugenio Leite, 146, um festival dansante com inicio ás 20,30 horas.

O interesse por este festival é grande e elle foi consideravelmente augmentado pelo facto de haver concursos de tango e valsa, com medalhas de prata e de bronze aos primeiros e segundos collocados.

As inscripções para este concurso devem ser feitas na portaria da séde, até amanhã, quinta-feira, das 20 ás 22 horas.

TREINOS NO C. R. A. ITALO-BRASILEIRO

Treino de futebol — Está marcado para amanhã, um treino de futebol, solicitando-se o comparecimento, ás 16 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, dos 1.º e 2.º quadros, no campo social.

Treino de Bola ao Cesto — Para o treino a realizar-se, hoje, quarta-feira, pede-se o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos e reservas, na quadra social.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

(Communicado official)

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, um rigoroso treino do quadro Extra deste clube, contra o Anglo Mexican F. C., para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores effectivos, reservas e demais pretendentes á admissão nos quadros de futebol do São Paulo F. C.

FESTIVAL DE BENEDICTO DOS SANTOS

Benedicto dos Santos, o popular Dictão, fará realizar domingo proximo, dia 15, no Colyseu Paulista, do Largo do Arouche, um festival, em que serão disputadas diversas provas esportivas. Para isso, o Dictão, contou com a bôa vontade e adhesão da Federação Paulista de Esgrima, com os dos boxeadores de mais evidencia e os catchers, que actualmente se encontram nesta capital.

Tudo faz crer, que teremos nesse dia, com a festa de Benedicto, um interessante e variado torneio esportivo, em que as diversas provas serão renhidamente disputadas, e que os numerosos admiradores do ex-pugilista, comparecerão no domingo no Colyseu, para applaudil-o e render-lhe homenagens. Para completar o interessante programma que será apresentado, será exhibido o filme "Spalla x Benedicto", que lembra esse combate realizado no Parque Antarctica em meio de 1924. Nessa época, estava o Dictão em pleno apogeu de sua carreira pugilistica, para o qual os amantes da nobre arte, alimentavam grandes esperanças em vel-o se tornar num astro, nesse difficil esporte.

Esse filme, que revela os meritos do pugilista patricio, que chegou a manter a lucta até o nono assalto, se de um lado põe em evidencia as suas qualidades de boxeador, e que apparecia como uma esperança do box brasileiro, de outro, enchemonos de tristeza por ter sido essa lucta o fim da esperança do esporte patrio.

Pelos preparativos do festival de domingo, faz crer que o Colyseu terá a sua lotação completa nesse dia.

PUGILISMO

QUANDO CESSARÃO AS PALHAÇADAS DO NOSSO PUGILISMO.

O CORREIO PAULISTANO em seu numero de 28 de junho, em um topico, fez ver a inconveniencia do encontro de box, entre Spalla e Zbyski, visto o completo desconhecimento deste, em pugilismo. Como todos sabem, os encontros de box nesta capital, são controlados pela Commissão de Pugilismo, que antes das luctas, examina os programmas, e as aptidões dos que nelles participam.

Não podemos comprehender, assim como não comprehenderam os que estiveram sabbado ultimo no Colyseu Paulista, porque foi permittida a lucta Spalla-Zbyski.

A Commissão de Pugilismo, responsavel por esse escandalo, deve vir ao publico, explicar as razões do consentimento desse combate.

A palhaçada que se verificou, e que o publico de indignado, passou a gosar com o ridiculo, em que de um lado se viu um juiz abarbado para conter os luctadores e de outro uma Commissão de Pugilismo em palpos de aranha, ante o tremendo fracasso, por ella autorizada.

Parece que o destino quiz castigar os responsaveis dessa pantomima; na segunda vez, quando os luctadores cahiram para fóra das cordas, attingiram em cheio e de surpresa a Commissão de Pugilismo, que ante a massa humana num total de 205 kilos, quasi foi amassado.

O pavor que se verificou é justificavel, visto a grande quantidade do peso, que despencava das alturas, sendo que diversos membros da Commissão soffreram leves lesões.

A licção de sabbado talvez, servirá de exemplo a nossa Commissão de Pugilismo, que não tem zelado com o devido interesse, pelas causas do nosso box.

No continuar com essas palhaçadas, cujo fim é desilludir os poucos amantes da nobre arte, é sem duvida anniquilar o box paulista.

OS ARBITROS.

Um dos maiores males do nosso futebol, esporte predilecto do publico, por excellencia, ainda e sempre continua a ser o problema dos arbitros. Não ha meio de se conseguir um paradeiro á incompetencia dos que se inscrevem para dirigir as contendas officiaes do nosso futebol. Quando se julga que tudo está mais ou menos nos eixos, que tudo se normalizou, eis que surge um arbitro incompetente a dar por paus e por pedras, nas pelejas do campeonato, desvirtuando sua missão unica que consiste, exclusivamente, em dirigir technicamente e com a energia necessaria as pugnas de futebol. Ainda ha poucos dias tivemos uma dura decepção, uma decepção formidavel num encontro realizado nesta capital. E' que não se poderia presumir que o arbitro designado para essa lucta, de grande significação e importancia, viesse a patentear absoluto desconhecimento das regras de futebol, tendo-se em conta seu passado sua tradição e sua qualidade, de futebolista militante, embora já afastado, ha algum tempo, dos campos. Effectivamente, o arbitro da prova Corinthians x São Paulo, sr. Heitor Marcellino Domingues, deu sobejas provas de incompetencia, e, além de mais, revestindo-se suas decisões de manifesta parcialidade. Sempre nos habituámos a considerar em muito a figura desse moço. Campeão sul-americano, futebolista consagrado Heitor tem arbitrado varias pugnas e no seu julgamento, se tem mostrado um conhecedor dessas regras de esporte a que dedicou a maior somma de sua actividade. Mas, na pugna de domingo ultimo, foi um desastre. Se não conhecessemos o feitio moral desse moço, poderiamos ajuizar de outra forma sua acção na luta. Mas, dadas suas condições especiaes, apenas diremos que elle foi unicamente um arbitro mau, sem competencia, que não quiz, ou por desconhecer as regras, ou por outros motivos, dirigir como devia a partida. Onde se viu a marcação de tiro penal unicamente porque a bola esbarra na mão de um elemento adverso, na área perigosa. E' preciso indagar, em tal caso, se a falta foi propositada, ou casual, pois que o "penalty" é uma penalidade rigorosissima, que só é marcado quando em evidente menosprezo pelas regras proprias do esporte. No caso em apreço, porém, nada disso se deu: a infracção foi tão casual que até surprehendeu os adversarios. E de outra feita, quando se registou identica penalidade, agira contra o Corinthians, o arbitro, por calculo, talvez, applicou-a fóra da área penal. Foi o que todos viram, o que todos constataram. Além disso, Heitor agiu ás tontas em todo o decurso do jogo, o que provocou a manifestação de hostilidade que recebeu, ao terminar a refrega. E depois, se o publico fizesse justiça, haviam de achar que elle não tinha razão... E' que, ás vezes se torna impossivel o sopitar essa manifestação de revolta, que factos dessa ordem acarretam. E o publico em gesto de loucura, tudo pode fazer pois que a sensação propria do esporte já constitue uma attenuante da perturbação dos sentidos e da intelligencia, consequencia inevitavel do ardor da lucta, dos lances emotivos que o seu decurso proporciona.. Mas, não convém mais falar no caso, e, para concluirmos, diremos unicamente, que o nome do referido esportista deveria ser, pelo consenso unanime, retirado da lista official dos juizes da Apea. Era melhor assim... — F. E.

Jubileu esportivo de Friedenreich

ALGUMAS OPPORTUNAS PONDERAÇÕES — O JOGO DE DOMINGO — UMA NOITADA CIRCENSE — O TREINO DE HOJE

Chegou a vez do nosso grande publico demonstrar a sua estima pelo grande Fried, pela passagem de seu jubileu esportivo. E' mesmo um grande dever dos nossos meios esportivos essa demonstração para quem, através desses 25 annos de franca actividade despendeu em pról dos esportes nacional e paulista o maximo de seus esforços.

O publico carioca, carinhoso e expansivo, foi além de nossas expectativas e os esportistas de varias partes do paiz têm endereçado ao grande campeão cartas e telegrammas de felicitações.

S. Paulo, que sempre se mostrou carinhoso para com os nossos authenticos valores, saberá por certo homenagear o seu grande filho que, a pretexto de jogar futebol, fez, varias vezes, em campos extrangeiros, tremular no mastaréo da gloria a bandeira nacional.

PONDERANDO...

Desde que se noticiou a passagem do jubileu de Fried, tanto a imprensa de S. Paulo como a do Rio, applaudiram a iniciativa brilhante dos nossos collegas das "Folhas" de se promoverem festas que fossem bem reflexo da gratidão do nosso povo ao seu grande campeão.

Os paredros, por seu turno, associaram-se a essas homenagens, parecendo que tudo correrá admiravelmente.

Entretanto, paira no ar qualquer coisa desconcertante, quanto á finalidade exacta dessas festas de homenagens.

O escopo principal foi ao se pensar na realização dos jogos Rio-S. Paulo, arrecadar os fundos necessarios para se offerecer a "El Tigre", uma cousa solida que posso garantir-lhe melhor repouso no futuro.

Por isso, além de justa homenagem, a idéa foi de beneficio.

Parece que ha uma forte opposição quanto a este ultimo aspecto, querendo uns que as festas e jogos não passem de homenagens.

Nada disso; á Fried as rendas verificadas nesses jogos, tanto mais que a Apea, num gesto cavalheiresco e honesto, declarou nada querer para si e abrir mão da sua parte no restante 50 "|" em beneficio de Fried.

Queremos crer que os commentarios que se fazem por ahi afóra, de que os paredros, agora, não querem que a renda seja em favor do homenageado, não passem apenas de phantasmas.

Nós, aqui, solidarios com os collegas, apoiamos as declarações primitivas da Apea: 50 "|" da renda dos dois jogos para Fried e outra metade para ser partilhada entre a Liga Carioca, a Apea e a Federação Brasileira.

O JOGO DE DOMINGO E O TREINO DE HOJE

Teremos domingo o segundo jogo entre paulistas e cariocas.

Naturalmente que o S. Paulo F. C. solidario com as homenagens ao seu grande jogador, poz a disposição tudo quanto do clube necessitassem, sem a menor despesa.

Acontece, porém, que o Palestra Italia, por seu vice-presidente o dr. João Minervino, offereceu gratuitamente o seu campo, que é mais espaçoso.

O offerecimento é opportuno, mas resta apenas saber si os socios do Palestra teriam livre ingresso no campo.

No caso affirmativo, a offerta do Palestra perde parte de seu valor, porque em identicas condições o S. Paulo cede a sua praça de esporte.

Porque o Palestra, completando o offerecimento, não determinou que os seus socios, nesse caso, paguem sua entrada?

O TREINO DE HOJE

A Commissão Technica da Apea está trabalhando activamente pelo preparo de nossa turma, e assim escalou os seguintes jogadores para o treino dos seleccionados, que se realizará hoje, no campo do Palestra, iniciando-se ás quinze horas em ponto: — Cyro, Batataes, Tunga, Carnera, Jurandyr, Hercules, Junqueira, Guimarães, Neves, Végа, Zarzur, Alberto, Mamede, Brandão, Romeu, Jahu', Nico, Tuffy, Munhoz, Sacy, Iracino, Alvaro, Lara, Rapha, Bahianinho, Luna, Martelette, Nery, Machado, Vasco e Tedesco.

Os jogadores acima escalados deverão encontrar-se em campo ás 14 horas em ponto.

UMA NOITADA CIRCENSE

Os annos passam vertiginosamente, mas o cerebro recolhe, com agradavel impressão os factos dedicados que merecem sempre um registro.

Em 1918, quando a sua figura esguia começava a projectar-se definitiva e popularmente pelo nosso interior afóra, Friedenreich em uma manhã clara de março, rumou para Itu', a legendaria cidade de Feijó.

O interior, nesse tempo era uma colmeia humana de actividade esportiva e a presença de Fried veiu estimular os jogadores daquellas redondezas.

Andava muito em moda a exhibição de uma turma de cães amestrados que jogavam o futebol. Como o nosso temperamento é para generalização de tudo, não faltava "circo de cavallinhos", que não tivesse turmas desses futebolistas caninos.

O "Circo Olimecha", uma troupe japoneza, estava na cidade e como fosse um dos melhores conjuntos, contou com numeroso publico que, todas as noites ia deleitar-se com as exhibições cyclistas e outros numeros.

Talvez em toda a sua vida, o Circo Olimecha teve tão grandes enchentes. Quando se soube que Fried estava em Itu', de toda aquellas cidades circumvizinhas correram multidões para conhecel-o e como o circo fosse lugar de frequencia obrigatoria, as enchentes eram inevitaveis. Tão forte foi a impressão que o empresario, um japonez alto, risonho e de olhar profundo andava a indagar quanto tempo Fried iria passar na cidade...

Uma noite, por occasião de uma dessas grandes assistencias, Fried, em companhia de uns amigos estava, no intervallo, saboreando um appetitoso "quentão", quando um sertanejo, lá das bandas de Porto Feliz se adiantou e entre acanhado e satisfeito disse:

— Com licença, seu moço, eu hoje quero tê o orgulo de pagá um quentãozinho pra o nosso milhor jogador.

Fried apertou a mão, agradecido pela homenagem daquelle sincero sertanejo, que nós, annos depois viemos a conhecel-o amigo fielmente.

E quando nós liamos os commentarios da imprensa, sob a actuação soberba de Fried ou alguem lhe falava sobre o grande campeão, elle dizia:

— Moço bão tá ali. Bebeu um quentão cummigo e quando se dispidiu eu vi um sorriso nos seus oios...

Bons tempos eram aquelles em que o futebol tinha dessa "torcida" sincera e enthusiasta. — S.

ATHLETISMO

"VOLTA DE SANT'ANNA"

A segunda disputa da interessante prova, está despertando interesse

As entidades do athletismo extra-official, estão em franca e proveitosa actividade, fazendo disputar com a mais perfeita regularidade as provas dos seus calendarios.

Nova prova vem de ser annunciada, cabendo desta vez á Liga Athletica Paulista patrocinar a que o Veteranos de Sant'Anna fará realizar em Agosto.

Trata-se da prova annual "Volta de Sant'Anna", que entrará no seu segundo anno de actividade.

Nesta competição serão disputadas varias taças e 25 medalhas, tendo todas o cunho do gremio promotor.

Os premios serão entregues no mesmo dia, logo depois de terminar a apuração.

Para esta prova, o gremio da rua Voluntarios da Patria entrou com um pedido á LAP para que as inscripções sejam livres.

Por estes dias, daremos a resolução da entidade promotora, sobre o pedido do Veteranos.

O percurso será o mesmo do anno passado, sendo todo o trajecto a ser realizado no bairro que lhe empresta o nome.

A data marcada é a de 5 de agosto e tudo leva a crer num novo successo para o athletismo extra-official.

CLUBE ESPERIA

Reunião do Conselho Superior — Por ordem do sr. 1.º vice-presidente, de accordo com o disposto no artigo 93.º, letra "B", dos nossos estatutos, realizar-se-á, hoje, dia 11 do corrente, quarta-feira, a reunião do Conselho Superior, ás 20,30 horas, em primeira convocação.

Na falta de numero na hora marmada, a sessão será realizada em segunda convocação, 30 minutos depois, com qualquer numero de presentes.

A ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura e approvação da acta anterior; b), varias; c), eleições do: presidente, primeiro e segundo presidentes, e secretario. Todos do Conselho Superior.

Reunião de jogadores de tennis — E' solicitado o comparecimento de todos os socios inscriptos na secção de tennis, na proxima quarta-feira.

ESPORTE CLUBE GERMANIA

Treinos de athletismo — Solicita-se o comparecimento de todos os athletas, aos treinos que serão realizados ás terças, quintas e sabbados, á tarde, sendo de esperar que todos compareçam pontualmente.

Aos domingos, ás 9 horas, haverá treino obrigatorio de gymnastica individual, dirigido pelo sr. Doberman.

Aula de esgrima. — Avisa-se a todos os interessados que as aulas de esgrima são realizadas todas as noites, das 20 ás 21 horas, com excepção dos sabbados e domingos.

As aulas de esgrima são absolutamente gratis e os interessados deverão procurar o sr. Werner Stark, director desta secção, na séde do largo Paysandu' n.º 20, no horario acima.

CYCLISMO

A GRANDE PROVA CYCLISTA "9 DE JULHO"

Os vencedores collectivos

A 2.ª disputa annual da grande prova cyclista "9 de Julho", organizada pelos nossos brilhantes confrades da "A Gazeta", constituiu, conforme frizamos, mais um successo extraordinario.

Os concorrentes portaram-se com bravura admiravel, luctando valentemente pela victoria, ao mesmo tempo que a arbitragem e direcção da prova foram excellentes.

Foram vencedores collectivos:

Taça "9 de Julho" — turma de tres cyclistas (posse transitoria).

Vencedor: Brasil E. C., 7 pontos, com os seguintes cyclistas: J. R. Magnani, Arthur Ferreira e Amelio Sarto.

Taça "Gazeta Esportiva", turma de cinco cyclistas (posse transitoria).

Vencedor: Brasil E. C., com 45 pontos.

Taça "Antonio Magnani", turma

Uma "enquete" interessante

COMO A "RAINHA" DO AMERICA, DE BELLO HORIZONTE, VÊ O FUTEBOL MINEIRO — COUSAS DO PROFISSIONALISMO

O futebol, periodicamente, decae qualquer que seja o ambiente em que é praticado.

Bello Horizonte, no que parece, soffre um desses momentos de quasi decadencia, em seus varios aspectos de actividade.

Os nossos collegas do "Diario da Tarde", na capital mineira, iniciaram, ha dias, uma "enquete" entre as torcedoras mais destacadas dos clubes, para saber as suas opiniões sobre o futebol.

Chegou a vez da senhorita Izolda Gotti, "rainha" do America F. C., ha quatro annos.

Recebendo em sua residencia o chronista que a fôra entrevistar, a "rainha" teve phrases fortes sobre o futebol.

Vejamos a sua opinião, em que ha uma boa dose de verdade:

"UMA REALEZA QUE NÃO DEVE DESAPPARECER

De inicio, estranhamos o facto de só existirem actualmente duas rainhas de esportes na capital. Palestra, Athletico e Sete, não elegeram ainda as suas. Isolda nos esclareceu:

— Eu justifico, de certo modo, essa falha. Os clubes da cidade não realizam festas sociaes. Limitam-se exclusivamente ás actividades esportivas. Já vão longe os bons tempos em que as sédes se abriam para bailes e reuniões nocturnas. Era necessario, então, o elemento feminino como attractivo e influencia coordenadora desse movimento. As rainhas nasciam dessa necessidade. Hoje, tudo mudou. Nem sédes possuem os clubes.

— E como se conservou rainha até hoje?

— Por diversas circumstancias. Fui acclamada em substituição a Moema Dantas. Depois, não se cogitou mais do assumpto. E a bondade de minhas amiguinhas e conhecidos do clube me effectivou no posto.

CONTRA O PROFISSIONALISMO

— Como recebeu e julga o regimen do profissionalismo?

— Recebi a inesperada transformação com surpresa e pessimismo. E este pessimismo se justificou. O futebol remunerado contribuiu para o declinio desse esporte entre nós. Não se observa mais o antigo enthusiasmo com que o povo acompanhava e estimulava as grandes partidas. A propria assistencia reduzida de hoje é uma prova disso. Difficilmente uma peleja consegue lotar os estadios. Ha um natural preconceito contra os jogadores. Não jogam por amor ao clube. Estão geralmente onde está o interesse material. Todos sabemos disso. E resulta dahi o desinteresse por este ou aquelle valor individual. O esporte, pelo esporte, que era a divisa do amadorismo, tinha o poder de captivar a sympathia unanime dos torcedores. E quantos sacrificios se faziam naquella época em defesa espontanea e dedicada ás côres do clube! Se voltassemos ao amadorismo, o futebol readquiriria o prestigio de antigamente. Tenho certeza disso.

UM CAMPEONATO DIFFICIL

Indagámos de suas impressões sobre o actual campeonato. Isolda respondeu-nos com vivacidade:

— Nunca vi um campeonato tão sensacional, no que respeita á contagem de pontos. Seis clubes estão collocados. Para o segundo logar, uma differença de tres pontos não é muita vantagem. Particularmente, interessa-me o America. A situação do meu clube poderia agora ser bem melhor. Contra o Villa, deixámos de ganhar por um golpe de infelicidade. No jogo de domingo, todo mundo viu o susto que o Sete nos passou. Susto e pesar. Porque o America poderia ter ganho a partida, em vez de empatar. Já domingo temos o Retiro pela frente. Uma derrota do America diminuirá as suas possibilidades no campeonato. Vamos fazer força para que a victoria seja nossa.

O MELHOR CONJUNCTO

— E de todos os clubes, qual o que tem impressionado pela solidez de conjuncto?

— Innegavelmente tem sido o Villa Nova. Parece, entretanto, que essa efficiencia tem diminuido nos ultimos jogos. Mesmo assim, neste ponto, ainda é o melhor, a meu ver.

JOGADORES QUE SE VÊM REALÇANDO

Quizemos saber finalmente quaes os jogadores que mais têm agradado na presente temporada.

— No America é preciso destacar Lacerda, Pedercini e Chinda, Jayme, na esquadra athleticana. O Palestra tem ainda em Bengala o jogador mais notavel. Princeza, no Siderurgica. Em Nova Lima, Chico Preto e Alfredo, do Villa, e Rodrigues, back do Retiro.

UMA SPORTWOMAN EM PERSPECTIVA

Isolda Gotti confessou que não se tem dedicado á pratica dos esportes aconselhados para o seu sexo.

— Existiram certas preoccupações que sempre me impediram de fazelo. O meu desejo, entretanto, é exercitar natação. Creio mesmo que, para as mulheres, é o melhor esporte.

— Acredita, então, que o esporte aquatico vença em Bello Horizonte?

— Como não? Até agora nos faltou somente a iniciativa. Esta já veiu, sob os melhores auspicios. Logo que o America realize sua intenção de construir piscina, lá estarei. E póde crer que as moças mineiras não ficarão, com o tempo, em posição inferior ás do litoral.

O DEPARTAMENTO FEMININO DO AMERICA

— No America temos mesmo organizado um departamento feminino. Está presentemente em inactividade. Falta-nos principalmente uma séde. Resolvido esse problema, tenho fé em que restituiremos ao clube o antigo fulgor das reuniões dansantes, dos treinos de volley, tennis e, naturalmente, dos futuros exercicios natatorios.

Isolda Gotti lamentou sinceramente que tudo isso tivesse uma solução de continuidade. A senhorita Olga Gotti, que assistia á palestra, interveiu:

— Explico porque essa queixa. Minha irmã é uma "virtuose" da dansa. Da dansa e do "flirt". O America sem séde é um America sem valsas e sem sorrisos...

---

de oito cyclistas (posse definitiva).

Vencedor: Opera Nazionale Dopolavoro, com 145 pontos.

Taça "Santo Bergamo", para o clube não filiado, com turma de 3 concorrentes.

Vencedor: Opera Nazionale Dopolavoro (S. Bernardo) com 106 pontos.

Bronze "Campeão Cyclistico de S. Paulo", posse individual e transitoria.

Vencedor: Brasil E. C., pelo seu campeão José Ricardo Magnani.

Taça "N. S. U.", para o clube vencedor, em 3.º logar collectivo, com turma de 3 concorrentes:

Vencedor: Opera Nazionale Dopolavoro (São Paulo), com 25 pontos.

Taça "Commendador Vecchiotti", cinco melhores tempos em média.

Vencedor: Brasil E. C. com total (média) de 1 hora 6'2" 1|5.

Taça "Federação Paulista de Cyclismo", vencedor individual (posse definitiva).

Vencedor: José R. Magnani, Brasil E. C.

Taça "Arthur Ferreira", vencedor com maior numero até 50.º collocado (posse definitiva).

Vencedor: Brasil E. C., com 19 cyclistas.

Taça "Crispim Forte", vencedor com turma de 10 cyclistas, primeiros collocados:

Vencedor: Brasil E. C., com 80 pontos.

Taça "José Ricardo Magnani", vencedor com maior numero na relação geral.

Vencedor: Brasil E. C., com 22 cyclistas classificados.

Bicycleta "Caloi", vencedor, Jose R. Magnani.

Medalha "Miglioretti", vencedor, José R. Magnani.

Medalha "Panelli", vencedor Arthur Ferreira.

PREMIOS QUE NÃO FORAM CONQUISTADOS

Taça "Amelio Sarti", taça "Dopolavoro" e taça "Manoel Cueva", em virtude de não classificarem até o final do regulamento.

As honras do dia, como se vê, couberam aos valorosos Brasil Esporte Clube e Opera Nazionale Dopolavoro, tendo causado excellente impressão o facto de conseguir o Brasil collocar 5 concorrentes entre os 6 primeiros collocados.

HOCKEY E PATINAÇÃO

CAMPEONATO DO S. PAULO RINK

Para as 23 horas de hoje, no recinto do São Paulo Rink, á rua Martinho Prado, 75, afim de treinarem, pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores:

25 DE JANEIRO — Padre, Carvalhal, Arnaldo, Antonio, Rodovalho, Paulo, Mimi, Caxixo, Oscar, Chico Amaral, Alvares de Lima e Glauco.

9 DE JULHO — Ernani, Cobra, Bilé, José, Hopkinns, Porchat, Laerte, Aloysio, Thedy, Perman e Berto.

O treino terá inicio logo após a secção de patinação.

QUEM PAGA E' O POVO...

UMA TAXA DE AUTO-DEFESA DAS BANANAS, COBRADA A' RAZÃO DE 200 RE'IS POR CACHO

Em sua edição de domingo, a "Patria", do Rio de Janeiro, commentando a verdadeira extorsão de que vão ser victimas os exportadores de bananas, com a creação de uma taxa de auto-defesa, cobrada á razão de 200 réis por cacho, diz:

"Parece incrivel, mas é verdade. Pelo menos é o que se deduz do noticiario officioso de hontem.

O ministro da Agricultura levará ao chefe do governo um decreto instituindo a taxa de auto-defesa (notem bem) das bananas, cobrada á razão de 200 réis por cacho exportado.

E' uma nova invenção. Nova, propriamente, não, pois já temos ha muito tempo as taxas sobre o café, que foram sugadas aos lavradores para constituir patrimonio de um numero, felizmente pequeno, de Institutos de Defesa, que fizeram tudo, inclusivé acarretar a ruina de seus proprios "coroneis".

A lavoura de abacaxi tambem já tem sua taxa. Faltava a da banana. Vem agora o titular da Agricultura e resolve creal-a afim de defender (é o que se deduz do titulo) a producção.

Novos planos, novas organizações e a economia nacional mais uma vez sugada para que pomposamente floresçam nas capitaes as celebres instituições que deverão se incumbir de consumir o patrimonio que se accumular, se é que chegará a accumular-se.

Diziamos a principio que era inacreditavel. Realmente, depois de tantos e tão categoricos exemplos, incidir em tamanho erro, é demonstrar pouca comprehensão das necessidades do paiz.

Devemos intensificar a exportação E' ponto reconhecido por todos os economistas, antigos e modernos, que o intercambio commercial fomenta a riqueza de um paiz. Todos os meios que possam determinar o augmento de exportação devem ser utilizados, e combatidos os que cerceem esse desenvolvimento ou que lhe determinem qualquer decrescimo

Nem por isso, porém, os nossos governantes se compenetram de seus erros, e acatando conselhos de alguns interessados, resolvem summariamente sacrificar as classes productoras em beneficio de um grupo reduzido de elementos que de producção e de trabalho, só sabem que existem por ouvir dizer. O que elles comprehendem é a necessidade de viver o mais folgadamente possivel. Dahi as sinecuras, os apparelhos burocraticos em que as classes productoras pagam para assistirem ao fausto de seus "gigolots."

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa de São Pio I, papa, que governou a Egreja Catholica, durante nove annos, desde 155 até 167, quando pereceu ás mãos dos infieis em Roma, durante o governo de Marco Aurelio.

São tambem commemorados hoje: São Savino e São Cypriano, de Brescia, martyrisados no seculo III; São João, bispo de Bergamo, entre 668 e 690; São Lourenço de Brindisi, religioso capuchinho; os bemaventurados Ignacio Delgado e Domingos Henares, bispos, e mais vinte e quatro companheiros, todos religiosos da Ordem Dominicana, martyrisados em Tonkin, no seculo XIX; São Januario, São Sidron, São Marciano, São Cuidado, Santo Abundio, Santo Pelagio, martyres.

JUBILEU DE PRATA SACERDOTAL DE TRES RELIGIOSOS SALESIANOS

Commemoram hoje o 25.º anniversario da sua ordenação sacerdotal os revdos. padre Luiz Marcigaglia, director do Lyceu Coração de Jesus; padre Guilherme Meiners, director technico das Escolas Profissionaes Salesianas, e padre Antonio Marcigaglia, vigario de Araxá e director do Collegio D. Bosco.

Os tres religiosos sacerdotes salesianos commemorarão a sua festa jubilar em São Paulo, no Santuario e no Lyceu Coração de Jesus, sendo observado o programma seguinte:

A's 7,45 horas — Os tres sacerdotes jubilares entrarão processionalmente pela porta principal do Santuario, acompanhados pelos padrinhos e precedidos cada um por 25 membros do pequeno clero. Serão recebidos, na capella mór, por d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, que recitará as preces rituaes.

A's 8 horas — Missa festiva celebrada pelo revmo. padre Guilherme Meiners, com a presença dos mestres e alumnos das escolas profissionaes — Communhão geral — Canto de motetes. Será padrinho o exmo. sr. conde de Lara.

A's 8,30 horas — Missa festiva, celebrada pelo revmo. padre Luiz Marcigaglia. Tomarão parte, acompanhando s. revma., parentes, amigos, alumnos internos e externos. Será padrinho o dr. Magalhães Castro.

A's 9 horas — Missa festiva celebrada pelo revmo. padre Antonio Marcigaglia, com assistencia de parentes, amigos e commissões de alumnos internos e externos. Será padrinho d. Helvecio Gomes de Oliveira.

A's 11,30 horas — Almoço intimo em homenagem aos festejados.

A's 13,30 horas — Os mestres, auxiliares e alumnos das Escolas Profissionaes offerecem ao padre Guilherme Meiners um festival no Theatro do Lyceu.

A's 14 horas — Jogos diversos pelos alumnos internos e externos.

A's 18,15 horas — Oração gratulatoria pelo revmo. padre dr. Pedro Pinto. Solenne "Te-Deum" em acção de graças. Officiarão os tres revmos. homenageados, "Tantum Ergo" (M.º J. Ferreira) a tres vozes pela "Schola Cantorum" do Internato e coral por todos os alumnos.

A's 19,30 horas — Solenne festival no Theatro do Lyceu, em homenagem aos revmos. padres Luiz Marcigaglia, Guilherme Meiners e Antonio Marcigaglia. (Sessão reservada aos alumnos internos e Commissões de Representantes).

REVDMO. PADRE LUIZ MARCIGAGLIA

REVDMO. PADRE LUIZ MARCIGAGLIA — O padre Luiz Marcigaglia fez os seus estudos gymnasiaes, em parte como alumno do Lyceu Coração de Jesus (de 1895-

PADRE LUIZ MARCIGAGLIA

1898) e em parte, no Gymnasio S. Joaquim, de Lorena, completando tambem ahi o noviciado e professando na Congregação Salesiana (1901). A sua ordenação sacerdotal occorreu no dia 11 de julho de 1909, juntamente com a do seu irmão Antonio e a do padre Guilherme Meiners. No referido Gymnasio S. Joaquim, passou uma grande parte da sua vida, isto é, 22 annos, como secretario, no periodo de 1909-1913; e como director, de 1914-1921. Seguidamente, exerceu as funcções de director do Lyceu Salesiano, nesta Capital, séde da Inspectoria Salesiana, no periodo de 1922-1927.

Ainda exerceu, de 1929-1930, a direcção do Collegio Santa Rosa, em Nictheroy; e a do Instituto S. Francisco de Salles, na capital da Republica, de 1929-1934. E por ultimo, neste anno, lhe foi de novo confiada a directoria do importante estabelecimento de ensino e educação, que é o Lyceu Coração de Jesus.

A obra salesiana é em toda a parte, por sua indole, pelas circumstancias que a caracterizam, de natureza complexa; e é por isso que, na actuação do padre Marcigaglia, acima exposta, bem se vê o que ella tem valido, para maior incremento dessa obra fundada por D. Bosco, que agora figura na galeria dos santos.

Em todas as funcções que lhe foram commettidas, o padre Marcigaglia se houve de modo a recommendar o seu nome entre os dos mais benemeritos, dos filhos de D. Bosco em terras brasileiras. Mas obra por excellencia, e que já citámos, foi a que o padre Marcigaglia desempenhou á frente do Lyceu Salesiano, nesta capital, como seu director, de 1922-1927, substituindo o revdmo. padre Henrique Mourão, hoje um dos mais illustres e egregios prelados e bispo de Campinas, no Rio de Janeiro.

Era preciso que a obra do padre Mourão, de uma operosidade sem limites, obra de um grande realizador, de visão clara e segura, tivesse um digno continuador, de modo a não soffrer quaesquer soluções. E foi o que succedeu. O padre Luiz Marcigaglia imprimiu-lhe o impulso que era de mistér, completando-a, á custa de grandes sacrificios e valendo-se do largo descortino, de que já dera provas, sob varios aspectos. E por isso mesmo se impunha a sua volta ao Lyceu, onde como director, novamente confirmará a sua brilhante tradição de educador.

PADRE GUILHERME MEINERS

PADRE GUILHERME MEINERS — O revdmo. padre Guilherme Meiners fez os seus estudos gymnasiaes e philosophicos na Allemanha e em Penango e Ivarea (Italia), tendo realizado nesta ultima estancia, a sua profissão religiosa salesiana.

Vindo para o Brasil, em 1904, passou um anno no Gymnasio São Joaquim, de Lorena; e depois, veio para esta capital, onde, após 5 annos, recebeu a ordenação sacerdotal, em 11 de julho de 1909, juntamente com os seus companheiros de habito, padres Luiz e Antonio Marcigaglia.

Pouco tempo depois (nesse mesmo anno) foi designado pelos superiores, como director technico das Es-

Padre Guilherme Meiners

colas Profissionaes do Lyceu Salesiano, nesta capital, em cujo posto ainda se encontra actualmente. Vae, pois, commemorar neste anno um duplo jubileu: circumstancia que merece relevo especial. E' que, nesse posto unico (sem falar nos deveres sacerdotaes que cumpre á risca) póde o revdmo. padre Meiners se considerar numa equivalencia com os seus irmãos de habito, que, em meios administrativos, têm mais concorrido para a exaltação da obra salesiana no Brasil. Representam esses 25 annos de labuta, á frente das Escolas Profissionaes, como seu director technico, muita coisa de util, de efficiente, sob o aspecto educativo, segundo os methodos salesianos.

A educação profissional, como a entendem os filhos de D. Bosco, tem as suas raizes profundas, em factores de ordem moral, subordinando a vontade aos sentimentos, suavisando o esforço, por mais rude que se mostre. E nesses 5 lustros, tem sido a acção do padre Meiners, um verdadeiro e ininterrupto apostolado, educando profissionalmente gerações de crianças e jovens, para um trabalho benefico e dignificante.

Justo, pois, é, que na data do seu duplo jubileu receba os louvores e applausos daquelles para os quaes avulta, como um grande problema da ordem social, esse, que não póde ter solução em postulados scientificos, sociologicos ou philosophicos, porque o é de ordem moral.

REVDMO. PADRE ANTONIO MARCIGAGLIA

REVDMO. PADRE ANTONIO MARCIGAGLIA — O revdmo. padre Antonio Marcigaglia foi alumno do Lyceu Salesiano Coração de Jesus, nesta capital. Professou na Congregação Salesiana em 1901. E de 1902-1911, fez parte do pessoal do referido Lyceu, exercendo por alguns annos a direcção do Externato e do Oratorio Festivo. Foi a época da fundação das Escolas Nocturnas, mantidas em varios annos pelos socios do "Gremio S. Paulo", precursor da actual Associação dos Ex-Alumnos. De 1911-1919, exerceu as funcções de conselheiro escolar, em Campinas (Lyceu N. S. Auxiliadora); e mais tarde, as mesmas funcções desempenhou, no Gymnasio S. Joaquim, de Lorena. Em 1923, foi nomeado vigario de Virginia, no Estado do Espirito Santo. E mais tarde, em 1930, transferiu-se para Araxá, com a designação de vigario dessa importante parochia mineira, cargo que ainda agora exerce. E em todos esses postos em que se impunham a confiança e o valor da acção exercida, foi esta, relativamente ao padre Antonio Marcigaglia, de resultados positivos e compensadores. E salientemos ainda a acção por elle desempenhada, sob o aspecto educativo, tão essencialmente ligado á indole salesiana.

No vicariato de Virginia, fundou o Collegio Anchieta, no solo evocador de uma das mais caras tradições, e onde o grande Apostolo viveu, espalhando beneficios em fructos espirituaes, na obra ingente da catechese dos selvicolas. E em Araxá, fundou tambem, em 1931, o Collegio D. Bosco e que actualmente dirige, achando-se o mesmo na mais promissora situação. Por tudo isso, que rapidamente assignalamos, deprehende-se que o padre Antonio Marcigaglia, tem o seu nome inscripto no rol daquelles que mais se hão imposto á sympathia e á admiração não só dos seus companheiros de habito, mas de todos quantos prezam a acção da obra salesiana, através do territorio nacional.

PADRE ANTONIO MARCIGAGLIA

CONGREGAÇÃO MARIANA DA ANNUNCIAÇÃO

(Parochia de Santa Cecilia)

Realizou-se no dia 1.º do corrente a homenagem que a Congregação da Annunciação prestou ao engenheiro dr. Svend Kok, por motivo de sua partida para a Ordem Benedictina no Rio de Janeiro.

Naquelle dia houve missa na Congregação na qual todos os congregados presentes commungaram por intenção de seu ex-presidente, que em breve tomaria o habito de monge de S. Bento.

A seguir, na séde da Congregação, houve a reunião geral do mez, dedicada ao homenageado. Findo o expediente, o revmo. padre director dirigiu commovedora saudação ao cong. Svend. Referiu-se á sua marcada actuação como presidente durante dois annos (1931-1932) e como Mestre de noviços, cargo que vinha occupando até agora.

Falou logo depois, o dr. Oscar Amaranto que, convidado a tomar parte na manifestação, rememorou o inicio de sua amizade com Svend Kok, realçando-lhe as qualidades moraes.

Por ultimo, fez uso da palavra o dr. Paulo Sawaya, representante da Federação, que, em termos carinhosos, se congratulou com o futuro religioso.

Profundamente commovido levantou-se o congregado Svend para agradecer as homenagens que lhe eram tributadas, referindo-se á Maria Santissima. Suas palavras, a custo pronunciadas, causaram sincera impressão em todos os presentes.

— Entrou em exercicio do cargo de mestre de noviços desta Congregação, o sr. José Villac, nomeado em substituição ao dr. Svendo Kok.

CONVENTO DO CARMO

Festa da padroeira

Pela primeira vez realizar-se-ão as tradicionaes festas em honra de Nossa Senhora do Carmo na nova Egreja do Carmo, sita á rua Martiniano de Carvalho, 14.

Proseguirá a solenne novena hoje, ás 19 horas.

Para dar maior realce ás solennidades haverá no dia 22 do corrente, domingo, solenne procissão, que sahirá ás 15 horas e meia, percorrendo as diversas ruas do bairro vizinho, á egreja.

UMA SIGNIFICATIVA EXPOSIÇÃO DOCUMENTAL EM LONDRES

Organizou-se em Londres uma exposição documental, sinistramente eloquente, dos meios de propaganda utilizada pelos militantes dos "sem-Deus", illustrada com desenhos, gravuras, estampas, cartazes, etc....

Exposição que causa calafrios pela revista dos repugnantes processos actuaes e dos futuros planos dessa nova horda de barbaros para o combate á religião.

Na exposição, informa o "Catholic Times", interessaram-se até os communistas e os sympathizantes com os soviets na Inglaterra ao procurarem na sua imprensa, attenuar a significação do sacrilegio material apresentado, e descrevendo-o como o residuo duma actividade na Russia, que já vai amortecida.

Segundo esta imprensa, a Religião já não é hoje na Russia aquella coisa desprezada e perseguida que já foi. Poderia parecer, por tal attitude e palavras, que a guerra a todo o espiritual, na Russia, findou.

São, porém, bem diversas as coisas na realidade.

A perseguição a toda e qualquer religião não só não acabou na Russia, mais promette intensificar-se na propria Russia e em outros paizes — especialmente Inglaterra, Allemanha, Hespanha e Portugal — por processos cuja amostra e sentido de brutalidade se descortina já um pouco na actual exposição de Londres. Por exemplo: no mez de abril de 1935 será celebrado o decimo anniversario da fundação da "União Militante Atéa", instituição sovietica com ramificações em quasi todos os paizes, e essa occasião será aproveitada para uma nova phase aguda da perseguição religiosa, não só na Russia, mas nos paizes onde já existem centros organizados da referida União. O programma da celebração desse decennio comprehende a convocação do terceiro congresso dos atheus, que será notificado numa conferencia em julho proximo, possivelmente em Paris. Publicar-se-ão, então, opusculos de propaganda, que darão entrada clandestinamente nos diversos paizes aos milhões.

A furia de que os militantes dos "sem-Deus" se acham tomados encontra explicação na resistencia que na ultima Paschoa já appareceu na propria Russia, especialmente na região do Don, por parte do povo contra o atheismo official do Estado e das organizações sovieticas.

Nas ultimas semanas, segundo consta do documentario da Exposição de Londres, que está actualizada sem cessar, foram encerradas só em Moscou mais 12 egrejas schismaticas e na região do Volga foram transformados em circulos communistas 34 templos.

A Exposição de Londres pretende ser um reflexo vivo dos horrores e dos repugnantes processos de que se servem os "sem-Deus" para a sua odiosa e satanica obra.

DOIS ESCRIPTORES CATHOLICOS INGLEZES HOMENAGEADOS PELA SANTA SE'

S. Santidade dignou-se agraciar com a Gran-Cruz de S. Gregorio Magno os escriptores catholicos inglezes Chesterton e Hilaire Belloc, como premio dos serviços prestados á Eggreja com os seus livros. A graça pontificia impressionou vivamente os meios catholicos inglezes.

UMA PASTORAL DO EPISCOPADO BRITANNICO SOBRE A ACÇÃO CATHOLICA

Está sendo lida em todas as egrejas catholicas da Inglaterra a recente pastoral collectiva do episcopado britannico sobre a Acção Catholica, na qual os prelados catholicos, tendo á frente o arcebispo de Westminster, annunciam a formação de uma Junta Central de Acção Catholica com o fim de intensificar em toda a Inglaterra a cruzada da reconquista christã.

O CATHOLICISMO NO MEXICO

O orgão catholico hespanhol "El Debate" publica um longo artigo sobre a situação do catholicismo no Mexico e sobre o papel da mulher mexicana na propagação da fé pois a legislação anti-religiosa torna extremamente difficil o ministerio sacerdotal. Em alguns Estados, os fieis levam para casa a Santa Eucharistia e ministram elles proprios a communhão como faziam os christãos no tempo das perseguições em Roma.

As mulheres dedicam-se mais especialmente á educação religiosa que nas circumstancias actuaes constitue uma necessidade particularmente urgente. Dada a escassez de padres, em consequencia da tyrannia que reina, a instrucção religiosa e o cathecismo constituem a occupação constante dos membros da Acção Catholica Feminina, que fazem por vezes dois dias de marcha para levar o Evangelho ás aldeias que vêm a custo um padre uma vez por mez.

Os membros daquelle organismo cultivam vocações, reunem fundos, distribuem bolsas e são as melhores auxiliares dos bispos. Alugaram casas particulares em algumas localidades que transformaram em verdadeiros seminarios, onde educam os rapazes que vão consolidar a sua educação religiosa para seminarios propriamente ditos, alguns dos quaes, estrangeiros. "El Debate" saúda a Acção Catholica Feminina Mexicana na pessoa da sua presidente com affectuosa admiração.

CURIA METROPOLITANA — EXPEDIENTE DE HONTEM

Monsenhor dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações: a favor de José Pipes e Rosalia Feges; a Emilia Frawinisk e Juvenal de Souza; a Antonio Manoel e Maria Fonseca; a Waldemar Moreno e Narcinda Pinto; a Caio Ribas e Wanda Villalva; a Rosa Gasparete e Antonio Munhoz; a Paulo Barreca e Thereza Apponi; a Francisco Mattarazzo Netto e Lia Reuter; a Daniel Schlitter e Huberty Costa.

Oratorio Particular a favor de Felix Romano e Ondina Mussi; a Amadeu Vicente e Esther Pinto; a Raul Lora e Maria Penna; a Alvaro Castro e Leonor Rosario; a João Cavinato e Conchetta Bianchi.

Procissão com imagens a favor da parochia de Cambucy, e da parochia de Santo André.

Dispensados no impedimento de affinidade no segundo gráu da linha collateral egual a favor de Jacintho Caldas e Genesia de Moraes.

Uso de ordens a favor do padre Jeronymo Angeli M. S. C.

Provisão de fabriqueiro a favor do padre Domingos Herculano Casarin.

Binação a favor do padre Jeronymo Angeli M. S. C.

O COMMERCIO EXTERNO DO PAIZ NO PERIODO DE JANEIRO A ABRIL DO ULTIMO QUINQUENIO

São as seguintes as cifras publicadas pelo Departamento Nacional de Estatistica, dando o valor da permuta commercial do Brasil, durante os mezes de janeiro a abril de 1930 a 1934:

EM MIL LIBRAS ESTERLINAS	JANEIRO-ABRIL				
	1930	1931	1932	1933	1934
Export. . .	27.727	18.013	13.497	13.058	11 530
Import. . .	20.687	11.747	7.111	9.931	7 472
Saldo activo	7.040	6.266	6.386	3.127	4 058
Valor do café exportado .	17.033	12 091	10.241	10.033	8.316
Quant. em saccas . .	5.378.000	6.660.000	4.921.000	4.670.000	5.309 000
Valor médio p| sacca . . .	£ 3,3	£ 1,16	£ 2,2	£ 2,3	£ 1,11
Porcent. do café no total da export. .	61,43	67,12	75,88	76,83	72 13

Pela demonstração supra verifica-se que de 1930 a esta parte as exportações nacionaes diminuiram annualmente, o mesmo succedendo com as importações, resalvando-se o anno de 1933 que accusou pequena reacção. Quanto ao saldo annual da nossa balança de commercio internacional, nota-se, de fórma clara, que tem elle decrescido bastante no valor-ouro, o que prova o declinio das possibilidades do nosso commercio com os demais paizes do mundo. De sete milhões e quarenta mil libras conseguidas em 1930, descemos para quatro milhões e cincoenta e oito mil em 1934, sempre no periodo comprehendido entre janeiro e abril de cada anno.

Quanto ao valor em libras do café exportado nesses quatro mezes de 1934, tambem foi bastante inferior ao do igual periodo de 1930. Neste anno conseguimos pelas exportações da rubiacéa lbs. 17.033.000, emquanto que em 1934 mal attingimos á 8.316.000.

A differença esta em que, graças á boa politica financeira de antes de 30, conseguimos, nesse anno, como acima se póde vêr, 3 libras e 3 "shillings" por uma sacca do nosso principal producto, emquanto que neste anno, o valor médio da sacca de café expressa-se apenas por 1 libra e 11 "shillings".

O sr. Oswaldo Aranha, com toda certeza não toma conhecimento das estatisticas officiaes divulgadas pelo seu proprio governo, pois do contrario, não se comprehenderia o teôr das entrevistas que a todo o momento concede á imprensa, insistindo nos "bons resultados pela sua politica financeira com grandes reflexos na balança commercial do paiz"...

Uma reunião de jovens communistas surprehendida pela Policia

A ACÇÃO DA DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL

Ha muitos dias, a Delegacia de Ordem Social, a cargo do dr. Ignacio da Costa Ferreira, vinha acompanhando a actividade clandestina de dois jovens communistas, um dos quaes ha pouco chegado da Capital Federal e portador de instrucções especiaes do Comité Central da Juventude Communista, do Rio de Janeiro.

Para os serviços de investigações e "campanas", foram designados, por aquella autoridade, os inspectores José Gomes, Ernane de Oliveira e Amador Braga Filho. Após incessantes "campanas" verificaram esses investigadores que hontem, pela manhã, dois dos individuos seguidos, depois de encontros que tiveram com outros, dirigiram-se para o bairro do Anastacio, situado além da Lapa. Naquelle local, os communistas, desconfiados como sempre, procuraram, antes de se transportarem para o predio, onde devia ser realizada a reunião, despistar as pessoas que por ventura os seguissem, lançando mão de todos os meios, isto é enveredando por caminhos diversos, atalhos, voltando pelo mesmo trajecto. A constancia dos inspectores venceu. A's onze horas, mais ou menos, verificaram os policiaes que aquelles individuos haviam penetrado numa venda existente á rua Costa Pinto n. 13, no bairro de Villa Anastacio. Mais alguns momentos de "campana" e foi ainda constatada a entrada de mais dez ou doze pessoas, que dalli não se retiraram. Tratava-se de uma reunião. Restava apenas saber o caracter da mesma: si de activos, sympathizantes ou de outra especie.

Avisada a Delegacia, onde o encarregado Luiz Apollonio estava aguardando os resultados, este, acompanhado de uma turma de inspectores, conduziu-se para o bairro de Villa Anastacio e alli surprehendeu os communistas em reunião. Eram em numero de 15. Tratava-se pois, de uma reunião de activos ou sympathizantes. Detidas as pessoas que alli se encontravam, foi verificado, pelo material existente, e que ainda se encontrava em cima da mesa, em redor da qual os jovens communistas estavam reunidos, que se tratava de uma reunião de activos, todos pertencentes á "Juventude Communista", que pela sua estructura obedece ás mesmas directrizes do Partido Communista. Os que alli se encontravam eram representantes de "cellulas" e discutiam, em linhas geraes, sobre seus trabalhos realizados e a realizar, conforme as instrucções das quaes era portador o enviado do Comité Central da mesma Juventude. Esparsos pela mesa, viam-se papeis de formatos diversos, todos com annotações referentes aos planos de cada cellula, as theses. — O do Comité Central, que dirigia a reunião, tambem estava annotando "planos" de cada cellula, os trabalhos desenvolvidos pelas mesmas, e formulando perguntas que devia dirigir aos representantes. Nos bolsos de cada um dos presentes, a policia encontrou documentos que vêm provar suas actividades subversivas. Uns traziam suas theses escriptas, outros apenas annotações; outros, ainda, possuiam circulares do C. C. da J. C., manifestos, instrucções, listas de subscripções, etc. Dos 15 detidos, 12 são estrangeiros. São elles: Augusto Jurkes, Paulo da Silva, o enviado do Comité Central, José Starchini, Carlos Rouner, José Curia, Antonio Delische, Natal Souches, Francisco Vanistrand, Victorio Lachaitz, João Gelaits, Kat Bapst, Paulo Levanisch, Luiza Flecher, Frida Guyer e Elza Gedank. Tambem foi detido o conhecido communista Josias Martinho, com varias passagens pelo gabinete, mas no trajecto para a Delegacia, conseguiu evadir-se.

A policia está á sua procura.

ASSOCIAÇÕES

UNIÃO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Como estava marcado, realizou-se na séde deste syndicato operario, a primeira reunião de representantes de officinas, deste mez.

Com a participação de respeitavel numero de representantes, foram discutidas e aprovadas varias tarefas de interesse immediato para a corporação

A directoria da U. T. G. convoca para hoje, no salão da séde social, sita á rua 3 de Dezembro n.º 47, 2.º e 3.º andares, a 2.ª reunião de representantes de officinas deste mez.

E' necessario o comparecimento pontual ás 20 horas, de todos os representantes, dada a importancia desta reunião.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE LAVOURA, LEGUMES E SIMILARES

No Salão das Classes Laboriosas, realizou-se no dia 8 do corrente, domingo, uma assembléa geral extraordinaria, convocada pela propria directoria afim de serem discutidos assumptos de relevante importancia.

Uma das decisões tomadas pela assembléa foi a eliminação do presidente, sr. Manuel Cabral, por não ter correspondido á confiança dos syndicalizados, permanecendo, por acclamação, nos seus postos os demais membros da directoria.

Assumiu a presidencia desse Syndicato, tambem por acclamação, o sr. Manuel Pereira Venancio.

Esteve presente á mesma o representante do Departamento Estadual do Trabalho.

A actual séde do Syndicato fica á avenida do Estado, 71.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

REDESCONTOS DE LETRAS DE CAMBIO NO BANCO DO BRASIL

Em virtude do recente decreto do chefe do governo provisorio, ficou a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil autorizada a redescontar letras de cambio ou notas promissorias, cujos acceitantes ou emittentes exerçam actividade na agricultura ou industrias derivadas, desde que o titulo tenha a co-responsabilidade de outra firma idonea ou seja garantido com penhor.

Por ahi se vê — dizemos nós — a inutilidade do favor prestado ao lavrador pelo recente decreto do dictador. Pelas ultimas palavras das disposições acima referidas, bem se vê a nenhuma garantia do acceitante ou emittente, pois para obter o redesconto em nosso principal estabelecimento de credito é imprescindivel que o titulo-letra ou promissoria — tenha a assignatura de firma idonea ou, quando não, seja acompanhado de um penhor qualquer.

Ora, para isso, não seria necessario um novo decreto. De ha muito, o commercio e a industria, derivados ou não da lavoura, agem dessa maneira.

Favores assim são francamente dispensaveis.

CAFÉ

SANTOS

O termo, para o contracto "A" foi nos dois prégões do dia, paralysado, sem offertas ou negocios e inalterado.

Para o contracto "B", o mercado, foi firme, com 6 500 saccas declaradas, verificando-se altas geraes de $100 a $350. No fechamento, o mercado manteve-se firme, com mais 6.500 saccas vendidas, accusando altas parciaes de $025 a $300.

O preço official do disponivel, foi elevado em $100, sendo, portanto, fixado em 15$500 por dez kilos de café molle, typo 4, e o mercado declarado estavel.

O mercado de café disponivel apresentou-se hontem mais interessado e assim funccionou até o fechamento. A exportação, munida de novas ordens do "outro lado", classificou com maior amplitude, registrando-se, então, negocios em vulto maior, porquanto muitas offertas foram feitas em nivel superior á da semana passada. Os vendedores, vendo possibilidade de preços mais vantajosos, tornaram-se retrahidos e fazendo pedidos maiores Nova York veiu com pequenas altas no prégão de abertura mantidas na segunda chamada. Na terceira e no fechamento, accusou baixas, respectivamente de 2 a 3 e de 3 a 9 pontos. O mercado do exterior desenvolveu alguma actividade, realizado compras. O movimento estatistico foi pouco animador porque os embarques foram diminutos, dando margem a nova ascenção na existencia, que ficou orçada em ..... 2.930.086 saccas. As entradas foram grandes e sómente de cafés da safra passada, apesar de já estarmos em meiados do mez de julho. Os despachos na Recebedoria de Rendas alcançaram cifras de 44.417 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 15$500 por 10 kilos.

Mercado — Estavel.

TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Julho	17$600	17$600
Agosto	17$575	17$575
Setembro	17$500	17$500
Outubro	17$475	17$475
Novembro	17$500	17$500
Dezembro	17$400	17$400
Janeiro	17$450	17$450
Fevereiro	17$450	17$450
Março	17$575	17$575
Mercado	Paraly.	Paraly.
Vendas	—	—

Contracto "B":

	Abert.	Fech.
Julho	14$900	15$000
Agosto	14$900	14$975
Setembro	15$000	15$025
Outubro	15$000	15$050
Novembro	14$950	15$025
Dezembro	14$975	15$075
Janeiro	14$850	15$050
Fevereiro	14$700	15$000
Março	14$800	14$925
Mercado	Firme	Firme
Vendas	6.500	6.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:

	Saccas
Dia 10	5.245
Do mez	186.278
Da safra	186.278

Entradas:

Dia 10	39.928
Do mez	186.738
Da safra	186.738

Embarques:

Dia 10	880
Do mez	96.079
Da safra	96.079

Despachos:

Dia 10	44.417
Do mez	156.130
Da safra	156.130
Existencia	2.390.086

RECEBEDORIA DE RENDAS

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 10.

Para o Havre: — Mauricio Fehr e C., 1.000 saccas; Exp Café Brasil Ltd., 13; Fed. Paulista de Coop. de Café, 50; Naumann Gepp e Cia Ltd. 2.350.

Para New Orleans: — Ramos Silva e C., 1.700; Vidal e C., 250, Pinto e C., 375; Zander e C. Ltd., 500; V. Prado e C., 250; Soc. Nac. Exportadora Ltd. 1.375; M. Gregory e C. Ltd., 500; Theodor Wille e C. Ltd. 1.500; Alm. Prado e C. 1.000; Cia. Paulista de Exp., 500; Lima Nogueira e C., 101; Sampaio Bruno e C., 750; Assumpção Irmão e C. Ltd., 1.875; Hard Rand e C., 500; Leon Israel e C., S|A., 1 000; E. Johnston e C. Ltd., 4.000; Cia Leme Ferreira, 900; Nossack e C., 913.

Para Houston: — R. Silva e C. 125; Hard Rand e C. 250.

Para Nova York: — Soc. Nac. Exp., 1.500; American Coffee Corp., 3.000; Cia. Prado Chaves, 250 Mac Laughlin e C., 911; Leon Israel e C Ltd., 1.000; E. Johnston e C. Ltd. 250; Cia. Leme Ferreira, 875; Exp Café Brasil Ltd., 136; Osw Ferreira e C., 2.000.

Para Hamburgo: — R. Sampaio e C., 125; Theodor Wille e C Ltd., Cia. Cafeeira de Minas Geraes,

Para o consumo: — Diversos, 9. Total 41.518.

Café Mineiro: — Para New Orleans: — Lima Nogueira e C. 2.899 Total Paulista, 41 518. Total mineiro: 2.899. Total geral: 44.417.

Taxa de 5$	156:092$000
Impostos	30:182$000
Expediente	14 103$800
Sellos	7:255$000
	208:236$800

Para Trieste: — Cia. Leme Ferreira, 125; Exp. Rubiac Ltd., 526; Martins Gregory e C. Ltd., 63; Alm Prado e C., 125.

Para Oslo: — Cia. Leme Ferreira. 125; Alm. Prado e C, 125.

Para Napoles: — Exp. Rubiac Ltd. 125.

Para Stockolmo: — Cia. Paulista de Exp., 250; Theodor Wille e Cia., Ltd. 273; E. Jonhston e C., 750; Junq. Meirelles e C., 375.

Para Hamlstad: — Theodor Wille e C. Ltd., 13.

Para Kalmar: — Theodor Wille e C. Ltd., 13.

Para Norrkoping: — Theodor Wille e C. Ltd., 13.

Para Kalskirona: — Theodor Wille e C. Ltd., 13;

Para Gefle: — Theodor Wille e C. Ltd., 65; Junq. Meirelles e C., 625.

Para Sundvall: — Theodor Wille e C. Ltd., 13.

Para Alexandria: — Theodor Wille e C. Ltd., 178.

Para Copenhaguen: — F. Jonhston e C. Ltd., 125; Cia. Leme Ferreira, 62; Nossack e C., 203.

Para Guthenburgo. — Cia. Paul. de Exp., 125; Theodor Wille e C Ltd., 117; Junq. Meirelles e C., 375.

Para Antuerpia: — Exp. Cafe Brasil Ltd., 86; Lima Nogueira e C., 125; Fed. Paul. de Coop., 226; Naumann Gepp e C. Ltd., 412.

Para Dukerk: — Fed. Paul. de Coop. de Café, 138.

Para Veleza: — Exp. Rubiac Ltd., 18.

Para Metkowich: — Exp Rubiac Ltd., 31.

Para Bremen: — E. Jonhston e C. Ltd., 140.

Para Baltimore: — Cia Leme Ferreira, 250.

Para Buenos Aires: — A. Sion e C., 98.

Para Rotterdam: — Naumann Gepp e C., 79.

CAFE' EMBARCADO

Relação do café embarcado no dia 7.

Pelo vapor nacional "Parnahyba", para Nova York:

E. Johnston e Cia. Ltda., 1.179 saccas; Arbuckle e Cia. Ltda., 1.074;

Junqueira, Meirelles e Cia., 500; Theodor Wille e Cia. Ltda., 300; Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 125.

Para Baltimore:

Theodor Wille e Cia. Ltda., 500 saccas.

Para consumo:

Ferreira, Menezes e Cia., 3 saccas. Total, 3.681 saccas.

Pelo vapor francez "Alsina", para Marselha:

E. Johnston e Cia. Ltda., 1.000 saccas; Theodor Wille e Cia. Ltda., 624; Nioac e Cia. Ltda., 352; Cia. Leme Ferreira, 301; Martins, Gregory e Cia. Ltda., 63; Exportadora Rubiac Ltda., 6.

Para Alger:

Theodor Wille e Cia. Ltda., 281 saccas; Pelrone, Penteado e Cia., 125.

Para Tunis:

Exportadora Rubiac Ltda., 63 saccas.

Para Barcelona:

Cia. Leme Ferreira, 50 saccas.

Para Oran:

Theodor Wille e Cia. Ltda., 13 saccas.

Para Sousse:

Theodor Wille e Cia. Ltda., 6 saccas.

Total, 2884 saccas.

Pelo vapor norueguez "Borgland", para consumo:

Knut Aeseth, 2 saccas.

Pelo vapor grego "Alexandria", para consumo:

Ferreira, Menezes e Cia., 1 sacca. Total geral, 6.568 saccas.

Relação do café embarcado no dia 9.

Pelo vapor hollandez "Zeelandia", para Amsterdam:

Cia. Prado Chaves, 500 saccas; Naumann, Gepp e Cia. Ltda., 250; E. Johnston e Cia. Ltda., 125.

Para consumo de bordo:

Thorton e Cia. Ltda., 3 saccas. Total, 878 saccas.

Pelo vapor nacional "Itaguassu", para consumo de bordo:

Ciro Marsili, 1 sacca.

Pelo vapor nacional "Taubaté", para consumo de bordo:

Ciro Marsili, 1 sacca.

Total geral, 880 saccas.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇOES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Ant.	Hoje
Julho	14$700	14$725
Agosto	14$375	14$275
Setembro	14$050	13$800
Outubro	13$775	13$650
Novembro	13$550	13$525
Dezembro	13$350	13$300
Vendas do dia	500	6.000
Mercado	Firme	Fraco

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

Contracto "A"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	N|cot.	[illegible]
Agosto	N|cot.	12$000
Setembro	12$000	12$000
Outubro	12$000	12$000
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Estavel

Contracto "B"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	N|cot.	12$500
Agosto	12$300	12$200
Setembro	12$300	12$300
Outubro	12$200	12$200
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Firme

Disponivel

Typo 7, por 10 kilos	12$500
Mercado	Estavel

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos
(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	9.90	9.81
Setembro	10.29	10.24
Dezembro	10.52	10.47
Março	10.59	10.59

Fechamento — Baixa de 3 a 9 pontos.

Mercado — Calmo.

Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	7.64	7.58
Setembro	7.78	7.72
Dezembro	7.91	7.84
Março	7.99	7.92

Fechamento — Baixa de 6 a 7 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Mercado — Calmo.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant	Fech.
Julho	153	152 1|2
Setembro	155	155 1|4
Dezembro	157 1|4	157 1|2
Março	158 3|4	158 1|2
Vendas	2.000	2.030
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Alta parcial de 1|4 e baixa de 1|4 a 1|2 francos.

MERCADO DE CAFE'

Estatistica da New York Coffee Exchange

NOVA YORK, 10.

Portos da America do Norte:

Stock existente — 462.000; semana anterior — 459.000; mesmo periodo do anno passado — 484.000.

Entregas da semana — 104.000; semana anterior — 105.000; mesmo periodo do anno passado — 128.000.

Supprimento visivel — 865.000; semana anterior — 911.000; mesmo periodo do anno passado — 909.000.

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado cambial teve hontem a mesma tendencia dos dias precedentes. Os saques fixados pelo Banco do Brasil desde o inicio dos trabalhos foram os seguintes:

A 90 d|v. — Londres, 59$592 ou 47|256 d.

A' vista — Londres, 60$ ou 4 d. Nova York, 11$910; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $790; Lisbôa, $550; Berlim, 4$605; Amsterdam, 8$155; Berna, 3$910; Antuerpia, ouro, 2$010; Buenos Aires, papel,...... 3$460; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v, entrega a 30 d|v.: 58$700 ou 4.11|128 d., 11$550, $755, $970 e 4$325; — á vista, 59$100 ou 4.1|16 d., 11$650, $760, $980 e 4$385; — cabogramma,...... 59$300 ou 4.3|16 d. e 11$700.

As taxas fixadas para o mercado livre foram as seguintes: A' vista — Londres, 80$000; Genova, 1$360; Paris, 1$050; Nova York, 15$880; Madrid, 2$170; Berna, 5$170; Lisbôa, $730; Buenos Aires, papel, 3$865; Montevidéo, ouro, 6$500; Berlim, 6$085; Amsterdam, 10$770; Antuerpia, ouro, 3$710.

Fechou inalterado.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres a 90 d|v.	4-7|259
Londres, á vista	4.—
Nova York	11$910
Paris	$790
Hamburgo	4$605
Italia	1$030
Portugal	$550
Hespanha	1$640
Suissa	3$910
Argentina	3$460
Belgica	$562
Uruguay	6$400
Hollanda	8$155
Praga	$500
Japão	3$730
Hungria	3$680
Cambio livre (£)	80$000

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$550
Francos	$755

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	81$500
Dollares	16$170
Francos	1$070
Francos suissos	5$270
Marcos	6$200
Liras	1$390
Pesetas	2$210
Escudos	$740
Francos belgas	3$760
Pesos uruguayos	6$800
Pesos argentinos	3$900
Florins	10$970

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella para curso official de cambio em moeda metallica:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v.)	11$840
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$910
Paris	$790
Hamburgo	4$605
Italia	1$030
Portugal	$550
Hespanha	1$640
Suissa	3$910
Argentina	3$460
Belgica	2$800
Uruguay	6$400
Hollanda	8$155
Praga	$500
Japão	3$730
Libra papel	125$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 10 — (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech
Nova York	5,03,75	5,03,62
Genova	58,75	58,75
Madrid	36,87	36,87
Lisboa	110,00	110,00
Paris	76,37	76,37
Berlim	13,15	13,15
Amsterdam	7,43	7,43
Berna	15,48	15,48
Bruxellas	21,56	21,56

Taxas a vista s/Nova York

NOVA YORK, 10 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,03,62	5,01 25
Paris	6,59,75	6,59,75
Genova	8,58,50	8,58,50
Madrid	13,63,00	13,68,00
Amsterdam	67,83,00	67,83,00
Berlim	38,40	38,33
Bruxellas	23,37,00	23,37,00

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/ %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes t|com-Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Este mercado teve hontem, um movimento de negocios bem melhorado os quaes sommaram um total de 542 613$, sendo no primeiro prégão, 441:761$ e no segundo, 101 852$. Os papeis publicos deram em negocios, 438:103$ e os particulares, 101:510$.

NEGOCIOS EFFECTUADOS

Primeiro Prégão

177:940$	Obrigações do Estado, "Café, 1:000$	723$000
53:000$	Obrigações do Estado, "Café" ex-j. 1:000$	694$000
10:000$	Obrigações do Estado, "Mayrink - Santos" 1:000$	915$000
7:000$	Apolices Municipaes, "1929", 1:000$	1:020$
100:000$	Apolices Municipaes, "1931", 1:000$	1:000$
200	Letras da Camara de Jundiahy, 9 0|0, 100$	101$000
100	Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, nom., 200$	262$000
200	Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, nom., 200$	261$000
200	Acções da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, 20 0|0, 200$	90$000

Segundo Prégão

10:000$	Obrigações do Estado, "1932", port., 1:000$	880$000
10:000$	Obrigações do Estado, "Café" ex-j., 1:000$	693$000
10:000$	Obrigações do Estado, "Mayrink - Santos" 1:000$	915$000
5:000$	Obrigações do Estado, "Mayrink - Santos" 1:000$	917$000
1:200$	Bonus do Estado, S|C 4-D, 100$	94$750
30:000$	Bonus do Estado, S|C 5-C, 100$	99$300
200	Letras da Camara da Capital, "1925", 100$	101$500
230	Debentures da S|A "O Estado de S. Paulo", 100$	92$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 10:

Ultimas cotações

Obrigações:	*Vend.*	*Comp*
"1921", port.	885$	875$
"1922", port.	880$	875$
Mayrink-Santos	918$	916$
Estado, Café	722$	721$
Apolices:		
Estado Rio Grande do Sul	850$	—
Estado, 3.ª a 6.ª e 12.ª	—	740$
Municipaes "1929"	1:030$	—
Municipaes "1931" (ex-juros)	1:010$	995$
Municipaes "1933"	1:010$	995$
Federaes:		
União, port.	—	—
Camaras Municipaes:		
Agudos	500$	—
Capital, 1913	94$	90$
Capital, "1918"	93$	—
Capital "1925"	101$	100$
Capital "1926"	101$	99$
Cafelandia	—	500$
Jundiahy, 9 0|0	—	101$
Acções de bancos:		
Brasil	—	—
Commercio e Industria	321$	318$
Commercial 60 0|0	311$	302$
Commercial Integ.	310$	302$
Italo Brasileiro 60 0|0	—	27$
Estado S. Paulo	303$	275$
São Paulo	185$	176$
Noroeste, integ.	155$	145$
Acções de Companhias:		
Paulista, nom.	261$	260$
Paulista, port., def.	—	261$
Mogyana	63$	60$
Itaquerê	—	10:000$
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$
Villa São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Melh. S. Paulo	—	100$

Debentures:

	Vend.	*Comp*
Antarctica Paulista	—	102$500
Melh. S. Paulo	—	102$000
Bonus do Thesouro:		
Série completa D	94$500	93$750
Termo:		
Obg. do Estado, "Mayrink-Santos, port., a 30 dias	—	918$000
Ap. do Estado, séries 7.ª a 11.ª e 13.ª a 15.ª, 30 dias	780$000	—
Acções do Banco do Est. de S. Paulo, a 30 d.	—	275$000
Acções da Cia. Paul. E. Ferro, nom., a 30 d.	—	263$000
Idem, idem, portador, definitivas, a 30 d.	—	260$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SANTOS

COTAÇÃO OFFICIAL

Movimento do dia 10:

	Vend.	Comp
Apolices:		
Do Est. de S. Paulo, 6.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 7.ª série	—	754$
Do Est. de S. Paulo, 8.ª série	—	764$
Do Est. de S. Paulo, 9.ª série	—	754$
Do Est. de S. Paulo, 10.ª série	—	754$
Do Est. de S. Paulo, 11.ª série	—	754$
Do Est. de S. Paulo, 12.ª série	—	739$
Do Est. de S. Paulo, 13.ª série	—	754$
Do Est. de S. Paulo, 14.ª série	—	754$
Municipalidade de S. Paulo, 1929	—	—
Municipalidade de S. Paulo, 1931	—	998$
Obrigações:		
Do Est. de S. Paulo, empr. de 1921	—	874$
Do Café	—	722$
Letras:		
Da Camara Municipal de S. Vicente	90$	80$
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1913	94$	88$
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918	97$	—
Debentures:		
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	95$
Acções:		
Da Cia. Moinho Santista	500$	360$
Da Cia. Internacional de Armazens Geraes	—	200$
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	250$
Da Cia. Paulista de E. de Ferro	—	259$
Da Cia. Mogyana de E. de Ferro	64$	59$
Da Cia. Paulista de Terras e Colonização	50$	30$
Da Cia. União dos Transportes	70$	50$
Da Cia. Constructora de Santos	1:200$	1:000$
Da Cia. Frigorifica de Santos	200$	
Da Cia. Santista de Credito Predial	—	250$
Da Cia. Progresso Predial	260$	200$
Da Cia. Casa de Saude de Santos.	220$	170$
Da Cia. Agricola "Ribeiro Wright" S A.	—	505$
Do Banco Commercio e Industria	322$	316$
Do Banco Commercial do Est. de São Paulo	—	301$
Do Banco Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BONUS DO THESOURO

	Vend.	Comp.
S/C 5.ª "D"	—	93$750

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE SAO PAULO

ABERTURA TERMO

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos

	Comp.	Vend
Julho	—	—
Agosto	32$500	—
Outubro	32$500	—
Novembro	—	—
Dezembro	32$500	—

Contracto "B" (Outras procedencias)

Por 10 kilos

	Comp.	Vend.
Julho a dezembro	—	—

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Julho a dezembro	—	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Presente a dezemb.	—	—

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadoal: verde, por 10 kilos, comp. 32$500 e vend. 33$000.

Mercado — Firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ALGODÃO EM LIVERPOOL

INGLATERRA

LIVERPOOL, 10 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	6.52	6.56
Janeiro	6 47	6.52
Março	6.48	6.53
Maio	6.47	6.53

Alta de 4 a 6 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Ant... Fech. ant.	Hoje Fech.
Outubro	12.39	12.57
Janeiro	12.59	12.76
Março	12.69	12.86
Maio	12.77	12.93

Fechamento — Alta de 16 a 18 pontos.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend
Presente a dezembro		S|offertas

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Presente a dezembro		S|offertas

DISPONIVEL

Sacca de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Pernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$000	53$500
Mascavo	48$000	48$500

Mercado — Calmo.

MERCADO DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Mercado — Calmo.

Preço por 15 kilos:

ACTUAL

Usina primeira	N|cot.
Usina, segunda	"
Crystaes	"
Demeraras	"
Terceira Sorte	"
Somenos	"
Brutos seccos	"

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em ses. de 60 ks.	8.000	—
Idem, desde 1.º de setembro.	3.507.300	3.499 300
Exportação:		
Santos	—	9.300
Outros portos do Sul do Brasil	—	9.000
Outros portos do Norte do Brasil	—	5.000
Existencia:		
Em ses. de 60 ks.	316.900	308.900

MERCADO DE ASSUCAR EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Ant.	Hoje
Julho	1.69	1.69
Setembro	1.74	1.74
Dezembro	1.82	1.82
Janeiro	1.83	1.82

Fechamento — Mercado estavel. Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 10 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Ant.	Hoje
Julho	4|9 1|2	4|8 1|2
Agosto	4|10 1|4	4|9 1|2
Setembro	4|11	4|10
Outubro	4|11 1|2	4|10 1|2

GENEROS

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz:

(Saccaria usada, 60 kilos)	Comp.	Vend
Agulha beneficiado, especial	53 54$	55/56$
Idem, superior	49/51$	52/54$
Idem, bom	45|46$	47/48$
Idem, regular	[illegible]	[illegible]
Meio arroz	23/24$	24$5/25$

Mercado calmo.

Quirera	13/13$5	14/14$5

Mercado calmo.

Alfafa:

	Comp.	Vend
Do Estado	$360/80	$375/80
Do Rio Grande	$370/90	[illegible] 400

Mercado calmo.

Sac. de 25 ks.:	Comp.	Vend.
Do Estado, commum	13$/13$	13$5/14$

Mercado calmo.

Batata:

Sacco de 60 ks.	Comp.	Vend
Amarella, sup.	32/33$	34/35$
Amarella boa	28/29$	30/31$

Mercado frouxo.

Branca, superior	28/29$	30/31$
Idem, boa	22/23$	24/25$

Mercado frouxo.

Cebola:

	Comp.	Vend
Do R. G. do Sul, caixas de 40 kilos, 1.ª qualidade	39|41$	42|43$

Mercado estavel.

Farinha de trigo:

(Sacco de 44 kilos)	Comp.	Vend
De moinhos nacionaes, de 1.ª	Nominal	
De 2.ª	Nominal	

Mercado —

Farinha de mandioca:

	Comp.	Vend
Do Estado, de 1.ª, sacco de 45 ks.	Nominal	

Mercado paralysado.

Feijão mulatinho:

(Saccaria usada, 60 kilos) (Safra da secca)	Comp.	Vend
Superior, claro	19/20$	21 22$
Bom, claro	17/18$	19/20$

Mercado frouxo.

Feijão branco:

(Saccaria usada, 60 kilos)	Comp.	Vend.
Superior, limpo	Nominal	
Bom, limpo	Nominal	

Mercado paralysado.

Milho:

(Saccaria usada, 60 kilos)	Comp.	Vend.
Amarellinho	14$3|14$5	14$6 14$9
Amarello	14$ |14$2	14$3 14$6
Amarellão	13$4|13$5	13$6|13$9

Mercado calmo.

Mamona:

(Kilo)

	Comp.	Vend.
Misturado	500/510	520/530

Mercado, firme.

Banha:

Do Estado

	Comp.	Vend.
Em latas lithographadas de 20 ks., caixa de 60 kilos	117$000	118$000
Do Rio G. do Sul Em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 ks.	117$000	118$000

Mercado, calmo.

Oleo de caroço de algodão:

	Comp.	Vend.
Do Estado em cxs. de 2 latas de 36 kilos, peso liquido	60$000	61$000

Mercado, calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

EM 7 DO CORRENTE

Das seguintes companhias — Paulista de Armazens Geraes Brasileira de Armazens Geraes, Armazens Geraes São Paulo, Armazens Geraes Matarazzo e Armazens Geraes Gamba.

MERCADORIAS

Stock actual

	Kilos
Algodão em rama	933.082
Algodão em caroço	60? 535
Caroço de algodão	2?7 ?06
Arroz beneficado	48 123
Alfafa	—
Mamona	—

EXPORTAÇÃO

Santos, 10.

Carnes frigorificadas

Pelo vapor francez "Alsina", para Genova, a Frig. Wilson do Brasil despachou 1.707 kilos no valor de 825$000.

Pelo vapor inglez "Nela", para Liverpool, a Armour of Brasil Corp., despachou 6.056 kilos no valor de 3:070$000.

Pelo vapor inglez "Duquesa", para Londres, a Armour of Brasil Corp. despachou 1.825 kilos no valor de 1:460$000.

Pelo vapor francez "Groix", para o Havre, a Armour of Brasil Corp. despachou 2.796 kilos no valor de 67:500$000.

Pelo vapor "Duquesa", para Londres, a Frig. Wilson do Brasil despachou 7.585 kilos no valor de 8:500$000.

Algodão em rama

Pelo vapor francez "Groix", para Dukerque", para S. A. Frig. Votorantim despachou 130 fardos com 23.130 kilos no valor de 73:077$000.

Pelo vapor nacional "Almirante Alexandrino", para o Havre, a Vidal C.ª despachou 100 fardos com 15.543 kilos no valor de 57:085$000.

Pelo vapor inglez "Alm. Dawson", para Liverpool, a Soc. Com. Paulista despachou 230 fardos com 33.764 kilos no valor de 81:[illegible].

Pelo vapor nacional "Alm. Alexandrino", para o Havre, a I. R. F. Matarazzo despachou 113 fardos com 12.683 kilos no valor de [illegible].

Pelo vapor nacional "Tenerife", para Antuerpia, a I. R. F. Matarazzo despachou 153 fardos [illegible] 30.161 kilos no valor de [illegible].

Pelo vapor [illegible] "Tenerife", para Rotterdam, a I. R. F. Matarazzo despachou 55 fardos com 11.168 kilos no valor de [illegible]

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Antonio, filho do sr. Pedro Rodrigues dos Reis;
— o menino Danilo, filho do sr. Americo Sigolo;
— a senhorita Lucia, filha do sr. Leite Guimarães;
— a senhorita Eliza, filha do sr. Nabor de Oliveira;
— a senhorita Zilda, filha do sr. Renato de Camargo Aranha;
— a senhorita Maria Magdalena, filha do sr. dr. Washington de Oliveira;
— a sra. d. Julia de Saldanha da Gama Monteiro, viuva do sr. Ricardo Monteiro;
— a sra. d. Julia de Carvalho, esposa do sr. Luiz C. Carvalho;
— o sr. dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, membro da Academia Brasileira de Letras;
— o sr. dr. Renato Alvim Maldonado;
— o sr. José Nascimento;
— o sr. Joaquim Augusto do Nascimento;
— o sr. Gumercindo de Freitas, funccionario do Serviço Sanitario;
— o sr. dr. Floriano de Moraes, advogado em nosso fôro e antigo secretario da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista;
— o sr. dr. J. Thomaz Nabuco de Gouvêa;
— o sr. dr. Acacio Nogueira, director da Penitenciaria do Estado;
— o sr. dr. João Passos, advogado em nosso fôro.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Julia de Figueiredo, filha do sr. Agostinho de Figueiredo, negociante e proprietario, com o sr. dr. Ernesto Vieira Mendes, clinico, residente nesta capital.

Serão paranymphos da noiva, no civil e religioso, o sr. dr. Eduardo Vergueiro de Lorena e a sra. Candida Mendes Esteves, e do noivo a sra. Cecilia de Figueiredo e o sr. Adriano Vieira Mendes.

* * *

Realizou-se, no dia 29 do mez p. findo, em Santos, o enlace matrimonial do dr. Joaquim Rodrigues Costa, filho do sr. Theodoro José Rodrigues Costa e de d. Anna Carvalho Costa, com a senhorita Wanda Accioly Amorim, filha do dr. Antonio Marques Britto Amorim, engenheiro civil residente no Rio de Janeiro, e de d. Maria Accioly Amorim, já fallecida.

O acto civil realizou-se na residencia do sr. Felisberto Menezes, cunhado da noiva, á rua Cunha Moreira, 38, tendo servido como padrinhos o dr. Adalberto Lyra e senhorita Consuelo Amorim, por parte do noivo, e o sr. Felisberto Menezes e d. Maria de Lourdes Amorim Menezes, por parte da noiva.

A cerimonia religiosa foi celebrada ás 17,30 horas, na igreja de Santo Antonio do Embaré, em altar convenientemente ornamentado e com a imagem de N. S. Apparecida, tendo servido como padrinhos o doutorando Theodoro Rodrigues Costa Junior e d. Virginia Costa Carvalho por parte do noivo e o sr. Theodoro J. Rodrigues Costa e d. Maria Isabel Costa de Souza, por parte da noiva.

Após as cerimonias, o dr. Joaquim Rodrigues Costa offereceu, em sua nova residencia á rua Cunha Moreira, 25, jantar, doces e bebidas ás pessoas presentes.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital o menino Regis Antonio, filho do capitão medico dr. Gastão Novaes e de d. Antonietta de Andrade Novaes.

HOMENAGENS

DR. IBRAHIM NOBRE

Como temos noticiado, realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, no Luna Parque Antarctica, um banquete de confraternização, em homenagem ao dr. Ibrahim Nobre.

Para mais esclarecimentos dirigir-se ao dr. Alvaro Sá Filho. Telephone, 5-1910 e 2-6521.

DR. MARQUES SIMÕES

Em dia que será brevemente noticiado, a Frente Unica Mulher Brasileira prestará uma homenagem ao seu illustre associado e distincto facultativo dr. Marques Simões.

Figura de grande relevo na sociedade paulistana, o dr. Marques Simões receberá nesse dia uma demonstração de estima e apreço em que o têm os seus innumeros amigos.

Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Salvador Antonio Serrone, dra. Labiby Medi, declamadora Edith Lorena, dr. Armando Bastos, srs. Jacob Netto e Arthur Cardoso e senhoritas Alice Luiz Abitool e Maria de Lourdes Sampaio.

A lista de adhesões continúa aberta na séde da F. U. M. B. á avenida São João, 234 — 1.º andar — appto. 107 — Telephone, 4-3609.

DRS. EDMUNDO DE VASCONCELLOS, MATHIAS SANTAMARIA, FRANKLIN DE MOURA CAMPOS, JOSÉ DUTRA DE OLIVEIRA, VICENTE BAPTISTA e DOUTORANDO GABRIEL MARTINS

O Centro Academico "Oswaldo Cruz", orgão representativo dos alumnos da Faculdade de Medicina de S. Paulo, em regosijo pelo brilhante exito alcançado pelos drs. Edmundo de Vasconcellos, Mathias Santamaria, Franklin de Moura Campos, José Dutra de Oliveira, Vicente Baptista e doutorando Gabriel Martins Batalha, resolveu prestar-lhes uma homenagem, á qual poderão tambem se associar os seus amigos, collegas e admiradores.

A homenagem consistirá em um grande banquete que se realizará em dia e local que serão opportunamente designados.

Foi constituida a seguinte commissão promotora dessas homenagens: profs. drs. Benedicto Montenegro, Ovidio Pires de Campos, Candido de Moura Campos, Flaminio Favero, Domingos Goulart de Faria e o Centro Academico "Oswaldo Cruz", representado pelos academicos Paulo de Camargo, Licinio Ibenner Dutra, Decio Pedroso e Diderot Pompeu de Toledo.

As adhesões serão recebidas pelo telephone 5-2101 (Faculdade de Medicina).

JANTAR AOS TECHNICOS JAPONEZES

Os funccionarios technicos da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, que têm sido alvo de captivantes provas de consideração de seus collegas japonezes, que trabalham em S. Paulo, resolveram offerecer-lhes um jantar de cordialidade, que se realizará em dia a ser préviamente marcado, no restaurante do Clube Commercial.

As adhesões podem ser tomadas por qualquer dos directores da Secretaria da Agricultura e pela Directoria do Serviço Technico do Café.

PROF. MENDES CORREIA

Hontem, ás 20 horas, como estava annunciado, as associações portuguezas offereceram um banquete em homenagem ao illustre professor Mendes Correia e senhora.

O agape effectuou-se no Clube Portuguez. A' homenagem ao illustre anthropologista adheriram os directores das Faculdades de Medicina, Sciencias e Letras, Direito e Pharmacia e cathedraticos dases estabelecimentos de ensino superior.

Em nome das associações portuguezas, saudando o professor Mendes Correia, falou o dr. Ricardo Severo. Usou tambem da palavra o dr. Eurico de Góes, director da Bibliotheca Municipal.

O professor Mendes Correia respondeu, de improviso, proferindo bellissima oração.

CONSUL ALVARO GUILLOT MUNOZ

Dentro de poucos dias, seguirá viagem para Montevidéo, afim de reassumir o seu posto no Ministerio das Relações Exteriores, o dr. Alvaro Guillot Munoz, consul do Uruguay em nosso Estado. O dr. Alvaro Guillot Munoz, que é jornalista em seu paiz, conquistou em nosso meio a sympathia dos intellectuaes, notadamente os homens de imprensa.

Por isso, um grupo de escriptores e advogados no nosso fôro offerecer-lhe-á um jantar de despedida que se realizará sabbado proximo, dia 14 do corrente, ás 20 horas, na "Rotisserie Ferraris", á rua Xavier de Toledo.

Essa idéa foi enthusiasticamente acolhida, tendo a ella adherido inicialmente as seguintes pessoas: Garibaldi Dantas, Roberto J. Haddock Lobo, Luiz Pagnini, Humberto Dantas, J. Marchese Casalespe, Affonso Schmidt, Christovam Dantas, Amadeu M. Carvalho Jr., Raul Andrade e Silva, Gervasio Furest Munoz, dr. Ernani Coelho, Francisco Azevedo, Honorio de Sylos, dr. Silva Ramos, Lazar Segall, Gregorio Warchavchik, Antonio Macuco Alves, dr. João Penteado Stevenson, Paulo Mendes de Almeida, dr. Nabor C. de Britto, L. Araujo Feria, Arnaldo Barbosa, Genaro Viotti e Nelson Tabajara de Oliveira.

A lista de adhesões para este jantar poderá ser encontrada com o sr. Roberto Haddock Lobo, na redacção do "Diario de São Paulo", das 21 horas em diante e tambem na "Rotisserie Ferraris".

FESTAS E BAILES

CLUBE COMMERCIAL

Haverá na proxima sexta-feira, dia 13 do corrente, a habitual reunião-dansante semanal, offerecida aos associados e suas familias, no salão de chá da séde social.

Os socios que desejarem convites poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

CLUBE PORTUGUEZ

Festejando o seu 14.º anniversario de sua fundação, o Clube Portuguez realiza no proximo sabbado, ás 22 horas, em sua séde social, um baile de gala para o qual foi convidado o elemento official, consules e autoridades civis e militares.

C. A. RECREATIVO ESTADOS UNIDOS

Este clube, commemorando 15 annos de existencia sabbado proximo, offerecerá aos seus associados um festival, do qual constam a representação de uma comedia por amadores e um baile.

NOSSO CLUBE

No proximo sabbado, a directoria desta associação fará realizar o baile de gala com que inicia suas actividades em nosso meio social.

Para esse baile, que será realizado nos salões do Trianon, os convites poderão ser procurados na secretaria do clube, á praça do Patriarcha, 8, 3.º andar.

C. D. ROYAL

O Centro Dramatico e Recreativo Royal levará a effeito em sua séde á rua Lopes Chaves, 31 no proximo dia 14, das 21 horas em diante, o "Baile dos Premios", dedicado ás frequentadoras das suas reuniões.

CENTRO GAU'CHO

Um grupo de socios "solteiros" offerece aos socios "casados" um baile no sabbado, 14 de julho, tocando um afinado "Jazz".

O baile terá inicio ás 21 horas e meia.

FALLECIMENTOS

CORONEL CESARIO COELHO — Falleceu a 5 do corrente em S. Luiz do Parahytinga o coronel Cesario Coelho, que por algum tempo esteve residindo em Guaratinguetá em tratamento de sua saude.

O extincto, que era muito estimado, exerceu naquelle municipio, até outubro de 1930, os cargos de primeiro juiz de Paz e de presidente do Directorio do P. R. P., tendo nesses cargos demonstrado toda a dedicação e honestidade.

Seu enterramento foi bastante concorrido, notando-se a presença de todas as classes sociaes. Fez-se representar no acto o Directorio do P. R. P. deste municipio pelos srs. coronel Vitalino de Campos Coelho, Euclydes Vaz de Campos, coronel Felisme Nery das Chagas, cap. José Candido Bueno, respectivamente presidente, secretario e membros do P. R. P. local.

D. RITA RIBEIRO DA SILVA — Finou-se hontem, nesta capital, onde era muito estimada, a sra. d. Rita Ribeiro da Silva, viuva do capitão José Ballino da Silva.

A extincta deixa os seguintes filhos: sr. Paulo da Silva, casado com d. Celeste Ribeiro da Silva; d. Sylvia, casada com o sr. Francisco Fiedede; d. Julieta, casada com o sr. Alfredo Augusto; sr. Marcos da Silva; Maria e Florentina, todos aqui residentes.

O feretro sahiu da rua Almeida Torres, n. 516, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio do Araçá.

DR. JOSÉ PEREIRA MACHADO — Falleceu hontem em Campinas, ás 14.30 horas, o dr. José Pereira Machado, medico e lavrador alli residente.

O extincto contava 75 annos de idade, e era viuvo de d. Rita Cintra Machado, de cujo consorcio houve os seguintes filhos: dr. Heitor Cintra Machado, casado com d. Abeliza Ribeiro Machado; Heliodóro Cintra Machado, casado com d. Lourdes Baccarat Machado; d. Helena Machado Bastos, casada com o sr. Agnello Bastos; d. Hilda Machado Ferreira, casada com o sr. Clodomiro Ferreira Junior, e Helio Cintra Machado, já fallecido.

O enterro realiza-se hoje, ás 9,30 horas, sahindo o feretro da rua José Paulino 701 para o Cemiterio da Saudade.

MENINO MARCUITO — Falleceu nesta capital, no Sanatorio Santa Catharina, o menino Marcuito, filho de d. Lourdes Pereira da Rocha Nogueira Cardoso e dr. Marcos Antonio Nogueira Cardoso.

O finado era neto das sras. d.d. Maria Rosa Lima Cardoso e Alice Ferreira Braga Pereira da Rocha e drs. Francisco Nogueira Cardoso e senador Ignacio Pereira da Rocha.

O feretro sahirá hoje do Sanatorio Santa Catharina, para o cemiterio da Consolação, ás 15 horas.

DR. PEDRO TAVARES — Rio, 10 (H.) — Falleceu, hontem, o dr. Pedro Tavares, conhecido advogado e que contava 66 annos de idade.

MISSAS

MARIO STAMATO — Na egreja de S. Francisco, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. Mario Stamato, filho do sr. Raphael Stamato, conhecido industrial em S. Paulo.

Realiza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, na egreja São Geraldo, no largo das Perdizes, a missa do 7.º dia em suffragio da alma do sr. Eduardo R. Vasques da Fonseca, mandada celebrar pela familia enlutada.

Viajantes illustres

RIO, 10 (H.) — Chegou, hoje, pelo "Conte Grande" a conhecida contralto Gabriela Bezanzoni Lage.

Pelo mesmo navio viajou o ministro brasileiro na Austria, sr. Luiz de Lima e Silva.

A A. B. I. AGRADECIDA

RIO, 10 (H.) — A Associação Brasileira de Imprensa telegraphou ao ministro do Trabalho agradecendo a decisão da inclusão dos jornalistas dos beneficios da lei dos commerciarios.

As prorporções que vêm tomando os conflictos operarios nos E. Unidos

WASHINGTON, 10 (H.) — O novo Officio Nacional para as questões do Trabalho, creado pelo presidente Roosevelt, para ser o arbitro supremo nos conflictos operarios, entrou hontem em funcções.

Nas centenas de casos que examinará, a gréve dos estivadores e marinheiros de S. Francisco é a que será abordada immediatamente pelo Officio, que é composto pelos srs. Lloyd Harrison, presidente e decano da Faculdade de Direito da Universidade de Visconsin; Harry Millis, presidente da Secção Economica da Universidade de Chicago; e Edwin Smith, ex-commissario do Trabalho e da Industria do Estado de Massachusetts.

A gréve dos estivadores custa ao litoral do Pacifico um milhão de dollares por dia, desde 8 de maio.

O primeiro acto do Officio Nacional foi confirmar em suas funcções, até nova ordem, as commissões locaes de arbitragem, entre as quaes a recentemente nomeada pelo sr. Roosevelt e presidida por monsenhor Weward Joseph Hanna, arcebispo de San Francisco. Esta commissão começou hontem a ouvir as partes em causa, procurando dissuadir 3.700 conductores de caminhões dessa cidade e de Oakland de se declararem em gréve na quinta-feira proxima, como haviam decidido. Sabe-se que esse movimento seria provavelmente apoiado por 120 syndicatos de San Francisco.

Em Portland, Oregon, numerosas organizações operarias deliberaram sustentar, da mesma fórma, os estivadores.

A commissão ouvir os representantes dos maritimos que protestaram contra o escriptorio de collocações controlado pelos armadores, systema condemnado pela Repartição Internacional do Trabalho de Genebra e pela maior parte das nações.

Em Nova York, 200 estivadores se manifestaram contra a descarga do vapor "Virginia" por não serem syndicados.

Em Minneapolis os conductores de caminhões que ameaçam gréve, resolveram não tomar conhecimento da commissão de arbitragem designada pelo sr. Roosevelt.

Em compensação, a gréve de varios milhares de tripulantes dos rebocadores dos Grandes Lagos, Cleveland e outros portos, que dura ha varias semanas, parece dever terminar por um accôrdo proximo.

Em Seabrook, numerosos trabalhadores agricolas se declararam em parede e interceptam os carregamentos de legumes e outros productos destinados a Bridgeon e cidades vizinhas. Trezentos grévistas empenharam-se numa batalha encarniçada com a policia. Os grévistas atiravam pedradas e estavam armados de cacetes. A policia usava gazes. A lucta durou varias horas. Sessenta pessoas ficaram feridas e 12 grévistas foram presos. Os paredistas derrubaram um carro de bombeiros enviado contra elles. Depois de algum tempo de lucta estabeleceu-se um armisticio, afim de que se pudesse soccorrer 30 crianças, ameaçadas pelos gazes lacrimogeneos.

Em Shamockin, na Pensylvania, 1.100 mineiros de anthracito se declararam em gréve.

Em Cent, no Ohio, a policia prendeu o presidente e 23 membros do Syndicato dos Trabalhadores Agricolas. Houve desordens em que varios operarios foram feridos pela policia que os atacou a tiros de metralhadoras.

Um agricultor negro lynchado por cerca de 300 pessoas

NOVA YORK, 10 (H.) — Telegrapham de Bastrop, na Louisiania:

"Cerca de 300 pessoas acabam de lynchar um agricultor negro, que confessara ter tentado violar uma joven branca. Não obstante a energica resistencia da policia, a multidão invadiu a prisão e apoderou-se do agricultor, que foi immediatamente enforcado. A corda da força, de inicio, rebentou, mas o preso, já cadaver, foi novamente enforcado, depois de um desconhecido lhe ter cortado a carotida."

Chega a Portsmouth o "Almirante Saldanha"

PORTSMOUTH, 10 (H.) — Chegou a este porto o navio escola brasileiro "Almirante Saldanha".

O commandante Sylvio Noronha fez uma visita de cortezia ao Lord Mayor da Cidade.

Grande multidão presenciou a chegada do navio brasileiro, que ha poucos dias partiu de Barrow-in-Furness e realiza a sua primeira viagem.

A oração do sr. Hess — segundo o "Times" — foi quasi tão habil quanto a de Marco Aurelio junto ao corpo de Cesar

LONDRES, 10 (H.) — O "Times" ao referir-se ao discurso pronunciado em Koenigsberg, pelo ministro sr. Rudolf Hess, escreve:

"A oração do sr. Hess foi quasi tão habil quanto a de Marco Aurelio junto ao corpo de Cesar, e teve apparentemente o mesmo resultado. O sr. Hess não deu nenhuma resposta ás perguntas que todos formulam. As suas vagas allusões declamatorias á severidade e á energia do "fuehrer" em reprimir a revolta nada vieram accrescentar ao que já era sabido, que são até certo ponto contradictorias. As estrophes patrioticas levantaram a emoção do auditorio, ao qual fizeram esquecer a insufficiencia das allusões aos acontecimentos de 30 de junho. O sr. Hess baixou, em seguida, o tom de suas palavras e fez a defesa do entendimento com a França. Os tyrannos sempre estiveram acostumados a crear diversões quando a situação interna não é boa, e agitar o espectro do inimigo, prompto para o ataque, quando surge o discernimento interno. Tal foi o significado do discurso do ministro do Reich.

O estrangeiro limitar-se-á a acompanhar pacientemente a successão dos acontecimentos da Allemanha até que a Allemanha recobre mentalidade mais normal."

Banquete ao lider da Assembléa Constituinte

HOMENAGEM AO SR. ALCANTARA MACHADO

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os membros da Assembléa Constituinte, sem distincção partidaria, resolveram offerecer ao sr. Antonio Carlos um banquete por occasião do qual lhe farão entrega de um pergaminho, assignado por todos, em homenagem de reconhecimento pela maneira por que o representante de Minas Geraes presidiu os trabalhos constitucionaes.

De outra parte, annuncia-se que os deputados da Chapa Unica por S. Paulo Unido tambem se prepararam para exprimir a seu lider, o professor Alcantara Machado, reconhecimento publico pela sabedoria e habilidade com que os liderou através a ardua tarefa de feitura da Constituição. Essa outra homenagem consistirá na offerta de uma penna e caneta de ouro, com que o sr. Alcantara Machado e os demais membros da representação assignarão o importante diploma, e talvez ainda de um banquete que se realizará dentro de alguns dias.

O presidente da Republica será eleito a 15 e tomará posse a 16

RIO, 10 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Podemos informar com absoluta segurança que no dia 14, sabbado, será promulgada a carta constitucional. No dia immediato, domingo, será eleito o presidente da Republica, que tomará posse na segunda-feira, 16.

O CAFE'

A SAFRA DOS ANNOS DE 1934-35 E' CALCULADA EM 18 MILHÕES DE SACCAS

RIO, 10 (H.) — O novo presidente do Centro do Commercio do Café, sr. Sylvio Figueira em declaração ao "O Globo", disse o seguinte sobre a situação do mercado:

"O Departamento Nacional do Café muito se tem esforçado para restabelecer o ambiente de confiança.

Prova o Departamento com as estatisticas que a posição do producto é boa, multissimo melhor do que no anno passado. A safra está calculada em 14.160.000 saccas. Se si tomar em consideração o café que veiu da safra passada em retenção voluntaria no interior, 2.160.000 saccas e mais os stocks nos portos de 1.600.000 a 1.700.000, teremos para o exercicio de 1934|1935 um total de 18.000.000 de saccas mais ou menos.

Se é verdade que o Departamento Nacional do Café fez largas compras na Bolsa, estes ultimos mezes é provavel que esse total diminua muito. A exportação no Brasil da safra 1933|1934 foi de 16.000.000 de saccas ou pouco mais. Si conseguirmos exportar o mesmo este anno, não teremos attingido um grande resultado? A meu ver o Departamento Nacional do Café tem razão de argumentar por esta fórma, senão houver um imprevisto, e nesse assumpto é muito difficil fazer-se qualquer affirmação, a situação deve melhorar.

O aspecto commercial do mundo, ao que parece, é melhor. Ha certa tendencia de augmento do consumo do café, que na verdade não póde ser verificada por varias causas, que tornam difficil as previsões. A um dado momento, quando os operadores da Bolsa, num movimento de oscillação, notaram que o comprador poderoso já operava tão á vontade, com tanta segurança precipitaram suas offertas, verificando-se então a retirada do comprador, a quéda dos preços em vertical com as consequencias naturaes dessas situações. Nervosismo, liquidações precipitadas pela Caixa registradora das entradas a termo, queixas, prejuizos avultados e imprevistos.

Impressionante desastre ferroviario na fronteira franco-hespanhola

PARIS, 10 (H.) — Communicam de Perpignan:

"Um auto-motriz em manobras na estação internacional de Latour-le-Carol, na linha de Barcelona, perdeu a direcção, acompanhado de 25 vagões de carga. A machina descarrilou perto da estação de Puigcerda, na Hespanha, e cahiu num fosso, carregando na quéda cerca de 20 carros, que se destroçaram uns de encontro aos outros. A linha hespanhola está obstruida e as communicações interrompidas entre Puigcerda e Barcelona. A linha electrica de alta tensão ficou damnificada. Ha um electricista ferido. Os estragos materiaes são consideraveis".

A autonomia das estradas de ferro

RIO, 10 (H.) — Os projectos de autonomia das estradas de ferro e do Departamento Nacional das Estradas de Rodagem encontram-se novamente no Ministerio da Fazenda, afim de que o respectivo titular possa emittir parecer final.

E' provavel que até o proximo sabbado sejam os respectivos decretos assignados pelo chefe do governo provisorio.

Declarações sobre os "stocks" de ouro

RIO, 10 (H.) — De accordo com a circular de 26 de julho passado, deveriam os possuidores de ouro ter apresentado á Fiscalização Bancaria uma declaração do "stock" desse metal em seu poder.

Attendendo, porém, a solicitações, a Fiscalização Bancaria prorogou o alludido prazo, concedendo mais 15 dias, ficando os estabelecimentos de joalherias, ourivesarias, fundições em geral, casas, officinas de metaes preciosos ou qualquer pessoas naturaes ou juridicas que tenham em deposito ou possuam ouro bruto nativo, em barras ou amoedado, obrigado a remetter ao Banco do Brasil (Fiscalização Bancaria) até 13 do corrente, o "stock" de ouro em seu poder na data da publicação do decreto n.º 23.535 ("Diario Official" de 6 de dezembro de 1933) e mensalmente, a partir da mesma data, uma relação detalhada e devidamente authenticada do movimento geral de suas operações, transformações e conversões em artefactos e vice-versa.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

RIO, 10 (H.) — Em 30 de junho ultimo, havia em circulação em papel moeda 3.038.734:894$600, representados por 33.146.197 notas de valores diversos.

Naquelle total estão incluidas notas na importancia de 592 mil contos da emissão do Banco do Brasil.

Existia em circulação, em 31 de maio, 3.047.937:554$000, apparecendo em junho differença para menos de 9.202:660$000; essa differença provem da importancia de .... 797:440$000 emittidos para a troca de notas da extincta Caixa de Estabilização por notas do Thesouro Nacional, accrescida da importancia de 10 mil contos, entregues pelo Banco do Brasil para resgate parcial dos 400 mil contos emittidos em 1932 para occorrer ás despesas com a repressão ao movimento revolucionario de São Paulo.

Fallecimento de um federalista gaúcho

PORTO ALEGRE, 10 (H.) — Falleceu o sr. Miguel Amaro da Silveira, que tomou parte na revolução de 1893 ao lado dos federalistas. O extincto pertencia a antiga e conhecida familia riograndense.

"Habeas-corpus" em favor do chefe politico de Princeza

JOÃO PESSOA, 10 (H.) — Corre aqui que será impetrado ao Tribunal do Estado ordem de "habeas-corpus", em favor de José Pereira, ex-chefe politico de Princeza.

BONDE VERSUS MOTOCYCLETA

No largo da Concordia, ás 16,30 horas de hontem, o bonde numero 73, dirigido pelo motorneiro Manoel dos Anjos, da linha "Moóca", chocou-se com a motocycleta dirigida por Marcos Enisio Gelain, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua America, 24.

Desse choque resultou ser Marcos atirado á distancia, soffrendo fractura exposta na perna esquerda, tendo sido internado no Hospital de Caridade do Braz.

A autoridade policial de plantão na Central instaurou inquerito sobre a occorrencia.

ATROPELAMENTOS

A's 19 horas de hontem, na avenida Tiradentes, esquina da rua Pedro Vicente, Settima Zucolini, de 64 annos, viuva, italiana, residente á rua Eduardo Chaves, 39, foi apanhada pelo auto-caminhão de chapa numero 6.415, dirigido por João Vieira Bittencourt.

A victima, que soffreu contusões generalizadas, foi soccorrida na Assistencia.

— A's 16,30 horas, na Avenida Agua Branca, em frente ao predio numero 54, o automovel P-2797, guiado por Luiz Pirani, atropelou um desconhecido de côr branca, de 45 annos de idade, presumiveis. O desconhecido teve grave ferimento contuso na cabeça, sendo transportado para a Santa Casa.

A autoridade de serviço na Central, dr. Mendes Soares, instaurou inquerito a respeito desses dois casos.

Apanhado pelo elevador ficou bastante ferido

Hontem, ás 12 horas, Justiniano Bersolino, de 53 annos, casado, operario, morador em Guapira, trabalhando no Moinho Chambini, á alameda Eduardo Prado, 19, foi apanhado pelo elevador, soffrendo forte contusão na região lombar.

Após os necessarios curativos na Assistencia, foi Justiniano transportado para a Santa Casa, havendo o dr. Mendes Soares, de plantão na Central, providenciado para a instauração do inquerito deste accidente no trabalho.

AGGRESSÃO NA VILLA JUQUERY

Na tarde de hontem verificou-se na Villa Juquery, na localidade do mesmo nome, uma briga entre João de Toledo, de 19 annos de idade, solteiro, ali residente, e Laureano Pereira da Silva.

Laureano puxando de um canivete, vibrou um golpe na mão direita de João, produzindo-lhe extenso e profundo ferimento inciso.

A' requisição da autoridade policial local, João de Toledo foi examinado no Gabinete Medico Legal, na Central de Policia.

CAHIU DA CARROÇA

A's 9 horas de hontem, na rua Santa Rosa, em frente ao predio numero 33, o cocheiro Giovanni Bianchi, de 40 annos de idade, quando guiava a carroça de chapa numero 22, de sua propriedade, aconteceu cahir da boléa, ficando gravemente ferido.

Soccorrido pela Assistencia, foi o infeliz carroceiro removido para a Santa Casa, tendo o inquerito instaurado sido enviado para a Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

No Supremo Tribunal

RIO, 10 (H.) — Na sessão de hoje do Supremo Tribunal foram proferidos entre outros os seguintes julgamentos:

Aggravo de petição de S. Paulo: Relator, ministro Octavio Kelly. Juizes de turma: ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Recorrente "ex-officio": o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Angelo Caselli. Negaram provimento ao recurso e ao aggravo unanimemente.

Aggravo de petição (Embargos de S. Paulo): Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante: S|A Industrias Reunidas F. Matarazzo. Embargada: a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Costa Manso, tendo já votado pelo recebimento dos embargos os ministros Arthur Ribeiro e Carvalho Mourão, por julgal-os provados e improcedentes a acção executiva proposta.

TIRO DE GUERRA 244

O 1.º tenente Francisco Faustino da Silva, inspector de Tiros da Segunda Região Militar, apresentou por officio 560 de 30 de junho ultimo, á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, rua Libero Badaró, 33, o 2.º tenente da Reserva Homero Rosa Jancowski, que foi, pelo sr. general commandante da Região, nomeado instructor da E. I. M. 244 dessa Associação de classe.

CORREIO AEREO

PANAIR DO BRASIL S|A.

Hoje, ás 16 horas, a "Panair do Brasil S|A.", com agencia á rua de São Bento, 24-A, tel. 2-1333, fechará as suas habituaes malas de correspondencia aerea, destinadas ao sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico.

Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusivé Manaus, Guyanas, America Central, Estados Unidos e Canadá.

A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada, para o sul, hoje, ás 15 horas e, para o norte, amanhã, ás 17 horas.

Officiaes amnistiados addidos ao D. E.

RIO, 10 (H.) — Pelo ministro da Guerra foram mandados ficar addidos ao Departamento do Exercito os seguintes officiaes recentemente amnistiados: coroneis Arthur Lopes de Castro, Pinto Firme Freire do Nascimento; tenente-coronel Lucio Correia de Castro; majores Antonio Alexandrino Gaia, João Felippe Bandeira de Mello e Sebastião Rabello Leite.

Termina hoje o prazo para apresentação de officiaes amnistiados

RIO, 10 (H.) — Encerra-se amanhã o prazo de trinta dias determinados pelo decreto n.º 24.357, de 7 de junho findo, publicado no "Diario Official" de 11 do mesmo mez, para a apresentação dos militares comprehendidos no decreto de amnistia sob n.º 24.297, de 28 de maio ultimo.

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

As commemorações da grande data paulista

Os festejos no interior do Estado - O espirito do 9 de Julho - Um vibrante telegramma do Sr. Irineu Machado

O GENERAL IVO SOARES

TELEGRAPHA AO "CORREIO PAULISTANO"

"RIO, 9 — Congratulo-me com o "Correio Paulistano", legitimo representante do povo paulista, pelo seu reapparecimento. Quero, tambem, associar-me, de todo coração, ás festas commemorativas do grandioso dia nove de Julho. Affectuosas saudações. — General Dr Ivo Soares."

N. da R. — Devidamente rectificado, reproduzimos hoje o telegramma acima, publicado com a assignatura Ivo Borges, na nossa edição de hontem. O enthusiasmo pela data ante-hontem commemorada, o augmento natural de serviço numa redacção como a nossa, a estima que todos votamos ao bravo aviador Ivo Borges levou-nos ao equivoco verificado. O autor do referido telegramma foi o illustre general dr. Ivo Soares, nome consagrado no Exercito e na sciencia medica e que tanto nos envaidece com a sua solidariedade politica.

Não foi só na capital que os festejos commemorativos de 9 de Julho empolgaram a multidão. Tambem no interior do Estado, que com tanta dedicação e patriotismo mandou para o "front" a fina flor de sua sociedade, a grande data de São Paulo foi condignamente lembrada.

Lá, como aqui, o povo foi ás ruas acclamar os vivos, aos cemiterios glorificar os mortos, e as igrejas encheram-se de fieis que rogaram ao Creador paz para aquelles que tombaram pela honra de Piratininga.

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE OS CORONEIS EUCLYDES FIGUEIREDO, PALIMERCIO E SAMPAIO

Por motivo da passagem da gloriosa data de 9 de julho, recebeu o coronel Antonio Sampaio, o seguinte telegramma dos coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio:

"Coronel Sampaio — Rua Tabaty, 82 — S. Paulo — Ao brioso camarada, como mais graduado soldado lei-presente S. Paulo, abraçamos data hoje, pedindo transmittir demais companheiros militares magnifica jornada nossas effusivas saudações. — (aa.) Figueiredo e Palimercio".

A esse telegramma o coronel Sampaio respondeu nos seguintes termos:

"Coroneis Figueiredo e Palimercio — Rua Almirante Cokrane, 36 — Rio — Recebi telegramma. Publiquei imprensa conhecimento companheiros militares, tiveram gloria participar épica jornada paulista. Em nome camaradas presentes S. Paulo, combateram frente Norte, commandados superiormente dignos chefes, abraços cordiaes transcurso data commemora bravura bandeirante, lembrando vossa admiravel bravura civica como iniciadores movimento reivindicatorio brios paulistas — Coronel Sampaio".

O ESPIRITO DO 9 DE JULHO

Subordinado ao titulo acima, o "Diario de Noticias", do Rio, publica: "Quasi que podemos dizer como os mahometanos: — "Estava escripto!" Esperavamos o dia de hontem na certeza de que o contraste do heroismo com a commodidade teria uma força e uma eloquencia impressionante. A sessão da Assembléa foi dedicada ao "9 de Julho". Os oradores paulistas e até não paulistas como o sr. Fernando Magalhães, subiram á tribuna para proclamar a grandeza do movimento de 1932. Nas suas phrases commovidas perpassava novamente o espirito daquelle admiravel episodio da vida civica de São Paulo. O impeto que levara o povo ás trincheiras, convertido em veneração pelos mortos e no grave sentido das responsabilidades que estes legaram aos vivos, resurgia em todo o seu vigor. Salientou-se sobretudo o cunho anti-regional, a amplitude nacional, o caracter brasileiro do movimento. Não havia nelle a reivindicação de um pequeno espirito de vindicta, mas o impulso de uma onda de opinião que banhava todo o paiz.

Facto notavel: os proprios adversarios de hoje da guerra civil de 32 e das suas tradições ouviram, com respeito, as manifestações enthusiasticas dos oradores. A Constituinte está cheia delles, de muitos que pegaram em armas contra as tropas paulistas naquelle anno e que mantêm, em face da sua legenda, a mesma attitude irreductivel de reserva ou de censura. E' muito natural. As mesmas correntes politicas que se defrontaram, acham-se representadas lá dentro. A Assembléa, surgida em ultima analyse do calor da lucta armada, embora formalmente convocada antes della, tinha de recolher as paixões que alli explodiram. Mas nenhum desses adversarios de 32, nenhum desses que se poderia chamar de dictatoriaes, historicos, — pois no Brasil já não ha revolucionarios historicos — deixou de aplaudir as homenagens. Tal é a força que adquiriu a revolução constitucionalista.

A Assembléa Nacional não teve um gesto de desharmonia.

Mas, no pensar em 1932, eramos, irresistivelmente, levados a pensar na situação presente. Os paulistas se bateram nas trincheiras e os seus representantes alli estavam recordando a bravura e enaltecendo a moral dessa lucta. Encontramo-nos, entretanto, em face de uma questão politica que não constitue apenas a revivescencia daquellas questões antigas, mas o seu simples desdobramento. As premissas são as mesmas: a dictadura em choque com a democracia. Até os personagens são em grande parte os mesmos. As mudanças havidas não passam dos detalhes. Existe apenas uma circumstancia fundamental que convém frizar: São Paulo, que, naquella occasião, teve a iniciativa do protesto, sendo derrotado pelas armas, é agora o fiel da balança da victoria pelo voto. Que fará São Paulo? O espirito do 9 de julho impõe uma resposta em dia bem proximo".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELA C. E. DO CLUBE BANDEIRANTE

Ainda sobre as commemorações de 9 de julho, a Commissão Executiva do Clube Bandeirante recebeu os seguintes telegrammas:

DE CAMPO GRANDE — "Commissão Executiva Festejos 9 de Julho — São Paulo — Ex-combatentes mattogrossenses que collaboraram em 1932 com reivindicações paulistas, irmanados grande ideal patrio epopéa nove julho, estão festejando condignamente grande inesquecivel data, tendo feito celebrar esta manhã missa pelos saudosos mortos tombaram campo batalha e tendo preparado grande desfile patriotico para esta noite. Saudações. A commissão — (aa.) Juvenal Mello, Ernesto Barros, Fausto Moraes e Turbides Serra, Heitor Pereira, Pedro Duprat, Leopoldo Santos e Omar Castro".

DO RIO — "Federação Voluntarios S. Paulo — Vosso intermedio envio um beijo ao pavilhão paulista na data de vossa grande gloria. (a.) Professor Nunes da Silva".

DE ARARAS — "Passagem data gloriosa Revolução paulista da qual v. excia. foi denodado propugnador enviamos querido chefe symbolo altaneiro terra bandeirante nossos cumprimentos. Pela commissão Festejos em Araras (a.) João Ferreira dos Santos".

DE POA' — "Povo Sta. Isabel adherindo manifestação 9 Julho communica haver realizado solemnidade religiosa egreja local suffragio almas gloriosos paulistas, tombados campo batalha. Pela Commissão (a.) Padre Gabriel Hiran, Alonso Maria Durande, Levina Camargo, Mario Camargo".

DE CURITYBA: — "Presentes Viva S. Paulo! Pró Brasilia Fiant Eximia. Respeitosos abraços (a.) Cap. Floriano Keller, tenente Carlos Assumpção".

DA CAPITAL: — "Pela passagem data hoje prestamos á illustre e veneranda pessoa as continencias do voluntario paulista. Saudações (a.) José Raymundo de Freitas Michel e Nicolau Adum".

DE BERNARDINO DE CAMPOS — "Queira v. excia. acceitar sinceras felicitações gloriosa data representarão Bernardino Campos nos festejos piratininganos os senhores Carlos Alberto Pereira, Escalfiar Alves, Sebastião Castanho, Benedicto Garcia, Alfredo Calil e Dacio Castanho. Saudações. (a.) Ismael Machado.

UM EDITORIAL D' "O PAIZ", DE 9 DE JULHO

RIO, 10 (H.) — A proposito das commemorações de 9 de Julho escreve um editorial de hoje o "O Paiz":

"Trata-se de um episodio politico grandemente recommendavel para a historia da nacionalidade e como tal devemos acceital-o já agora sem a necessidade do menor azedume para com os que figuram nos acontecimentos de ha dois annos nas 3 ou 4 frentes de batalha em que os paulistas tiveram de obstar aos elementos governamentaes.

Os factos estão passados e o de que temos necessidade, já que não mais se pode nem se deve retalhar sobre elles, é do juizo e plasticidade politica, elementos essenciaes para que venhamos a resarquir o tempo perdido antes e na intercorrencia desta revolução a que arrastaram a nação, revolução inutil, sob todos os seus variadissimos aspectos. O que está feito — está feito. Passou, acabou-se e tratemos agora de uma ampla reorganização, da qual participem todos os nossos valores dignos de aproveitamento".

MISSAS EM NATAL

NATAL, 10 (H.) — Foram celebradas, hontem, nesta capital, missas por alma dos que tombaram durante a revolução paulista de 32.

DE PORTO FELIZ

"Commemoração 9 de julho nesta cidade revestindo excepcional brilhantismo. Saudações. — (a.) Lauro Maurino."

DE BOTUCATU'

"Directorio perrepista Botucatú associa manifestações data 9 julho. Viva S. Paulo. — (a.) Mario Torres, pelo Directorio."

DE SANTA ADELIA

"No glorioso dia anniversario revolução constitucionalista o M. M. D. C. de Santa Adelia cumprimenta cordialmente a v. excia. — (a.) João Accorsi, João Yurassek, Carlos Sender, dr. Sebastião Arantes."

DE JABOTICABAL

"Impossibilitado comparecer pessoalmente justas solidariedade magna data São Paulo apresento commissão festejos inteira solidariedade como paulista e ex-ajudante 6.º B. C. R. Saude e fraternidade. — (a.) Tenente Laurié Saraiva."

DA CAPITAL

"Capitão Adherbal Oliveira — Hospital Militar Cambucy — Capital — Ao iniciar-se grande desfile voluntarios paulistas C. E. visitar cumprimenta bravo companheiro."

O dr. Raposo Filho participou do desfile, representando o Clube A. Bandeirante de Santos.

EM BRAGANÇA

O directorio do P. R. P. local, representado pelo seu presidente, sr. Raul de Aguiar Leme, adheriu ás homenagens que Bragança prestou no dia 9 de julho aos seus voluntarios tombados no campo da honra.

VIBRANTE TELEGRAMMA DOS DRS. MARINS CAMARGO E GILBERTO SANTOS

O dr. Altino Arantes recebeu de Curityba o seguinte telegramma:

"Neste dia memoravel pedimos illustre eminente amigo seja interprete nossa integral solidariedade glorioso São Paulo que não transige, não esquece e não perdôa. Marins Camargo, ex-senador federal pelo Paraná e dr. Gilberto Santos."

EM SANTOS

SANTOS, 9 (Pelo telephone) — Não obstante o mau tempo reinante, que veiu prejudicar grandemente os festejos commemorativos da grande data paulista, o commercio santista amanheceu fechado.

A missa, celebrada num altar civivo levantado na praça José Bonifacio, teve logar ás 9 horas, na Cathedral, com acompanhamento de grande orchestra e côro. Assistiram á cerimonia grande numero de voluntarios e outras pessoas, que enchiam o grande templo. A oração do padre dr. Genesio Nogueira Lopes foi transferida para a noite, devendo falar o referido sacerdote pelo radio.

Após a missa, foi feita a visita aos tumulos dos voluntarios nos cemiterios do Saboó e da cidade.

Afim de participar das commemorações, chegou a esta cidade o coronel Christovam Colombo de Mello Mattos, que foi commandante da praça militar de Santos, no periodo da revolução constitucionalista.

O coronel Mello Mattos commandou o grande desfile dos voluntarios, que se realizou ás 15 horas, percorrendo o seguinte itinerario: praça Barão do Rio Branco, rua 15 de Novembro, Commercio, praça Ruy Barbosa, rua João Pessoa, Senador Feijó, Julio Mesquita, avenida Conselheiro Nebias, praça José Bonifacio, onde se dissolveu, após o discurso do orador convidado para o acto.

A's 21 horas, teve logar, no Theatro Colyseu, uma sessão civica, obedecendo a um programma do qual se destacou o discurso do sr. Cyrillo Junior e as palavras de encerramento, que foram pronunciadas pelo padre Francisco de Carvalho.

EM CAMPINAS

CAMPINAS, 9 — O 9 de julho foi brilhantemente commemorado.

A's 9 horas, d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, celebrou missa na Cathedral que se achava literalmente cheia.

Após a cerimonia religiosa, organizou-se grande cortejo, que, tendo á frente a bandeira paulista, se dirigiu ao cemiterio da Saudade em piedosa visita ao mausoléu dos voluntarios campineiros. Nessa occasião, oraram os srs. José Vilangilim Netto, Arthur Mauconnep, Nelson Bolomegna e Calazans de Souza Filho. Em seguida, foi inaugurada a praça dos Voluntarios de 32, que é o largo fronteiro do portão principal daquella metropole.

Na sessão do Conselho Consultivo, o dr. Carlos Stenvenson pronunciou um discurso allusivo á data.

Sob o patrocinio da Confederação dos Capacetes de Açao Paulista realizaram-se nesta cidade as commemorações da data de 9 de julho, no meio de grande enthusiasmo.

O programma foi assim organizado:

9 horas — missa na Cathedral, officiada pelo sr. d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, acolytado pelos revmos. monsenhor João Loschi e conego Oscar de Oliveira.

EM LIMEIRA

Com a maxima solennidade, realizou-se domingo ultimo, em Limeira, a inauguração do tumulo em que repousam os restos de Alberto Pierrotti, um dos denodados jovens tombados nos campos de batalha, em prol da causa de São Paulo.

Desta capital partiu para aquella importante cidade, afim de assistir ás homenagens prestadas á memoria de Pierrotti, uma delegação do 1.º B. C. R., corpo em que o bravo voluntario serviu. Além de diversas senhoras, acompanhou a delegação o dr. Moacyr Antonio de Moraes, que seguiu representando a Legião Paulista.

O tumulo foi inaugurado ás 11 horas, sendo o acto abrilhantado pelo comparecimento da totalidade dos alumnos dos grupos escolares e Escola Normal.

Na praça da Matriz, foi celebrada imponente missa campal, assistida, póde-se dizer, por toda a população de Limeira, bem como por innumeras pessoas vindas das localidades proximas.

No cemiterio, entre os oradores que, á beira do tumulo, exaltaram as virtudes de soldado e de paulistas que amavam o voluntario Pierrotti, figuraram o vigario da parochia, o secretario da Camara, o major Levy, um representante da Legião Negra e o sr. Adhemar Stott Ferraz, que proferiu o bello discurso que segue:

"Exmas. senhoras.

Meus senhores.

Voluntarios de 9 de julho!

Soldados do meu São Paulo!

1.º B. C. R. de hontem e 1.º B. C. R. de hoje: aos que tombaram, —a nossa saudade immensa e uma prece nossa; aos que tornaram, — um abraço que lembre a amizade da trincheira e essa união que eu alardeio: — que São Paulo peóe e que São Paulo manda!

Alberto Pierrotti!

Alberto Pierrotti — vivendo para mim e vivendo para nós!

Esta placa — bronzea e de bronze — tendo como explendida liga a saudade dos teus companheiros de Batalhão — do 1.º B. C. R. — é tua! E — symbolizando um grande coração — o nosso coração — a bondade, que aqui não se mente — o carinho, que aqui não se confunde, — e a confirmação das nossas preces — de uma oração nossa ao heróe que tem o corpo deitado neste tumulo e a alma falando á nossa alma, — arrostará o tempo — e gryphando — e destacando um nome — O teu nome! — ficará contando a historia de um moço e de um soldado que soube falar de uma bandeira e soube viver um bandeirante! — Foi soldado — e a 18 de julho partiu numa bandeira que demandou ao norte — ao sector norte de um São Paulo ameaçado! Foi heróe — esgrimiu e luctou — foi feliz e soffreu — soffreu e foi feliz — e — como um authentico bandeirante — cahiu na velha Silveiras de um São Paulo antigo!

Cada um de nós — amigo e companheiro — deu um pedacinho do bronze que pesa e vale esta mensagem do 1.º B. C. R. ao 1.º B. C. R. — falando do teu feito e da tua gloria: De Ti; Em ti — da tua glorificada familia; em ti, dos teus companheiros e dos teus amigos; e — ainda em ti — dos teus contemporaneos; da tua terra e de um São Paulo que — por sua vez — fala de Alberto Pierrotti ao abrir e ler a pagina homerica dos heróes de 9 de Julho de 1932!

Vales e fazes valer a tua gente! Vales e fazes valer uma época — uma geração — um povo — uma idéa e uma historia!

Mais feliz do que eu — mais feliz do que nós — espectadores que somos — que voltamos a ser — da miseria e das miserias — tens uma vida no coração do Homem — e a logica do homem que, feliz, desejaria morrer defendendo um São Paulo que era a tua propria Mãe — as nossas mães; que era os teus irmãos e os teus amigos — irmãos e amigos nossos; e que eras tu mesmo — vivendo o brio que na mocidade grita — Explende — Conquista — e faz Milagres!

E... Depois... Quem passar por aqui, num misto de inveja e admiração, num misto de orgulho e de contricção que obriga esta morada, que medite sobre o passado que um 9 de Julho escreveu com o fusil que foi a penna de um nobre e com o sangue que foi a tinta de uma existencia!

Ajoelha viandante! Vê? Quem dorme por sob estas lages é o proprio São Paulo martyrizado! E' São Paulo na melhor das suas manifestações — na Mocidade!

Chora! Chora, que a lagrima tem o grande poder de alliviar o odio que agasalha contra os trahidores da nossa Causa e da nossa Lei — contra os criminosos, por certo, que foram os que mandaram assassinar a briosa e eloquente mocidade que, como vês, é o proprio São Paulo em suas estupendas manifestações de Fé e de Esperança!

Mas, alliviado, guarda o teu odio, amigo que por aqui passas! porque o teu odio é santo, é semente, é fructo!

Crê e reza, reza, e ao desfiar as contas do teu rosario, crê que, em falhando a justiça dos homens, nunca falha a Justiça de um Deus!"

— A' tarde, no Theatro da Paz, realizou-se emocionante sessão civica em reverencia á memoria do voluntario de Limeira, falando, nessa occasião, o dr. Ibrahim Nobre, cujos raros dotes de tribunos tiveram constante o vibrantemente éco no auditorio que enchia o recinto.

A' porta do theatro, Ibrahim Nobre, em companhia do dr. Bernardo Antonio de Moraes, foi alvo de estrondosa ovação partida de incalculavel numero de pessoas postadas na praça fronteira.

"A' santa memoria dos martyres da redempção do Brasil"

(Telegramma do dr. Irineu Machado ao "Correio Paulistano")

Do grande tribuno Irineu Machado, recemchegado da Europa onde se achava exilado em virtude da revolução de 1930, recebemos o seguinte telegramma: — "Regressando terra natal, quero que as minhas primeiras palavras sejam homenagem á santa memoria dos martyres da redempção do Brasil, ao indomito e invicto povo paulistano e ao glorioso Estado "leader" da nossa cultura e da nossa grandeza. — Irineu Machado".

EM GUARATINGUETA'

GUARATINGUETA', 9 — A tradicional cidade de Guaratinguetá, como quasi todas as cidades paulistas, commemorou, hoje, a grande data de 9 de julho.

Os festejos naquella cidade obedeceram ao seguinte programma:

1 — Missa solenne ás 8 horas na matriz de Santo Antonio; 2 — romaria aos cemiterios dos Passos e do Pedregulho, em visita aos tumulos dos mortos da revolução. No dos Passos falou o professor Climerio Galvão Cesar e no do Pedregulho, o professor André Rodrigues de Alckmin; 3 — sessão civica ás 20 horas em ponto, no Cinema Central, gentilmente cedido para esse fim. Falaram os seguintes oradores: dr. Sebastião Carneiro, padre Rosa Góes, Nero Senna, dr. Diomar Rocha, senhorita Santa Vasconcellos, professor Climerio Galvão, menina Maria Apparecida Arantes Cerqueira, padre Annibal de Mello, senhorita Bentinha Marino, Edison Naccarati, padre Eurico Gallicho e os representantes dos estabelecimentos de ensino da cidade.

EM CASA BRANCA

CASA BRANCA, 9 — Com a cooperação de toda a familia casabranquense decorreram brilhantes os festejos marcados para a manhã de hoje. A' inauguração das placas com os nomes dos voluntarios desta cidade mortos durante o movimento revolucionario de 1932, José Jeronymo de Vasconcellos, Manuel Martins e Angelo Stefanini, presidida pessoalmente pelo sr. João Simões, prefeito deste municipio que leu o decreto baixado sobre o assumpto, falaram o padre Neves Colen, o dr. Alfredo Lima Camargo, juiz de direito e o sr. Horta de Macedo, director do "Avante" e correspondente da "Folha da Manhã".

Seguiu-se depois a visita ao tumulo daquelles voluntarios, tendo sido rezada missa por suas almas no cemiterio local.

BOTUCATU', 9 — Com grande demonstração de amor pela causa de São Paulo, foi commemorada aqui a grande data.

A convite da Federação de Voluntarios, grande concorrencia teve a missa que a mesma mandou celebrar ás 8 horas na cathedral, por alma dos companheiros que tombaram na lucta.

A's 14 horas, grande numero de soldados do Batalhão Diocesano, acompanhado de diversas pessoas da sociedade, foi cumprimentar sua excia. no palacio episcopal, tendo o cidadão Francisco Ramalho de Mendonça pronunciado o seguinte discurso:

"Sr. bispo diocesano.

Eu queria possuir neste momento a facilidade oratoria para descrever a v. excia. os sentimentos de admiração e respeito que por si nutrem aquelles que combateram ao lado de São Paulo, na arrancada gloriosa de 32.

Nesta data historica, porém, para se falar sobre São Paulo e enaltecer os grandes e inestimaveis serviços prestados por v. excia., á causa da lei, não é necessario ser um orador, basta falar-se com sinceridade, pronunciando por nossos labios a verdade dos factos, que então se passaram.

Foi v. excia um dos unicos principes da Egreja que, comprehendendo as grandes finalidades daquelle movimento de liberdade e justiça, se incorporou ao mesmo de alma e corpo, resistindo nas horas da victoria facil, em virtude de uma traição, condemnou-a com galhardia.

A sua attitude energica e decisiva assombrou a nossa nacionalidade, ficando o seu nome gravado nesta epopéa formidavel de São Paulo.

Em nome do B. C. D., batalhão fundado sob a inspiração de v. excia. e de todos quantos o acompanharam na sua acção energica, congratulo-me com v. excia., pela data de hoje, que relembra o inicio do surto revolucionario com as suas grandes finalidades.

Terminando, rogo e supplico a v. excia., que do alto do seu eminente cargo como principe da Egreja Catholica, Apostolica e Romana, lance suas santas bençams sobre as lages ensanguentadas da Serra da Mantiqueira e sobre os tumulos modestos que se erguem no territorio de São Paulo. Levae esse conforto espiritual ás viuvas, aos orphams, que até hoje choram não a ausencia dos entes queridos, mas a certeza de que São Paulo ainda lhes pertence.

Que cessem as lagrimas; que cessem as dôres, porque São Paulo, é de si proprio e é o coração de nossa Patria."

Respondeu s. excia. enaltecendo o grande feito de São Paulo e pedindo a Deus as graças para os heróes que tombaram.

A's 16 horas, partiu da frente da Prefeitura grande passeata com voluntarios desta cidade, senhoritas, escoteiros e grande massa popular, que desceu a rua Cesario Alvim e voltou pela rua Amando de Barros ao ponto de partida, onde, sob a protecção das bandeiras nacional e paulista, falaram ao povo diversos oradores, que foram muito applaudidos.

A Prefeitura municipal, para commemorar a data, assignou o acto que crea o premio **9 de Julho** para o alumno ou alumna da Escola Normal local que se formar com as melhores notas.

EM S. JOSE' DO RIO PARDO

S. José do Rio Pardo, 9 — Revestiram-se de grande pompa as homenagens civico-religiosas que a nossa cidade prestou, em commemoração á data de hoje, aos seus filhos e demais bravos que tombaram heroicamente em defesa de nossos altos ideaes.

Durante a Guerra Paulista, S. José do Rio Pardo se destacou pelo grande enthusiasmo com que acolheu e auxiliou o movimento, talvez porque tenha sido uma das cidades que mais soffreram com a derrocada de 1930.

Situada quasi nas divisas do Estado, para aqui, logo no inicio das operações militares, foram enviados os primeiros voluntarios sob as ordens do intrepido e dedicado commandante Romão Gomes, e aqui recebidos pela nossa população com o maior carinho. Durante toda a campanha a cidade acompanhou com toda a sua alma as vicissitudes e peripecias da lucta. Esforçou-se na contribuição de capacetes, deu para mais de duzentos voluntarios e destes, o sangue generoso de quatro foi derramado em holocausto á dignidade de nossa terra.

Com saudade e respeito lembramos aqui seus nomes: — José Pedro dos Santos e Dilermando Dias dos Santos, creanças ainda, que trocaram o uniforme de collegial pela farda do soldado constitucionalista, tombados no sector norte; Francisco De Simoni que deixou a vida no sector de Mogy Mirim e Ferruccio Tolesi, electrocutado pela incuria criminosa da guarda do presidio da Ilha das Flores.

Não só a elles, prestou a cidade o culto commovido de suas homenagens, mas tambem aos bravos voluntarios de outros rincões, aqui immolados em defesa deste sagrado pedaço da terra de Piratininga.

As cerimonias constaram de solemne missa cantada officiada pelo virtuoso vigario local revmo. padre Guilherme Arnold, na nosa matriz, ás oito horas. Sobre a rica eça armada no centro da Egreja viam-se entrelaçadas as Bandeiras Brasileiras e Paulistas, irmanadas e solidarias numa reverente oblata aos moços que tudo fizeram para o bem da patria. Em seguida á missa foi feita uma romaria ao cemiterio local pela quasi totalidade da população riopardense. Fizeram-se ouvir diversos oradores que falaram com alma da causa paulista e nacional, lembrando a arrancada heroica da nossa gente. O sr. Americo Prado Mendes, em nome do Voluntariado riopardense, orou com enthusiasmo sobre a data que hoje commemoramos; o sr. Horacio Pedrosa, no tumulo de Francisco De Simoni interpretou com eloquencia o sentimento de todos os presentes; junto ao tumulo de Ferrucio Tolesi, o voluntario dr. Agrippino Ribeiro da Silva, seu companheiro de presidio, disse com emoção das homenagens dos seus conterraneos, lembrando tambem a dor, a revolta e o carinho dos seus companheiros encurralados dentro da nefasta cerca electrificada da Ilha das Flores, no fatidico dia da sua morte.

Nos tumulos dos inesqueciveis defensores desta cidade, o sr. José Honorio de Sylos leu commovido discurso dizendo da gratidão e respeito do nosso povo.

A mulher riopardense esteve solidaria com essas manifestações conspargindo de flores os tumulos de nossos bravos e inesqueciveis mortos.

As homenagens foram orientadas e dirigidas por uma commissão composta dos srs. cel. José Soares, Francisco Spinola Dias, dr. João Gabriel Ribeiro, dr. Agrippino Ribeiro da Silva, Valencio Bulcão e José Honorio de Sylos e senhoritas: Alcida Bulcão, Gabriella Oliveira Machado, Irene Manita e Antonietta Ribeiro.

EM IGUAPE

Do nosso correspondente em Iguape recebemos o seguinte telegramma: data gloriosa de hontem foi condignamente commemorada aqui. Houve alvorada musical pela manhã. Rezou-se missa solenne no Santuario Bom Jesus em memoria dos bravos soldados da Revolução Paulista. Grande massa popular visita os tumulos gloriosos combatentes espargindo sobre elles flores em profusão. A' noite, houve imponente sessão civica no Clube Republicano, falando diversos oradores. A passeata civica constituiu uma vibrante glorificação a S. Paulo e aos heroes grandiosa epopéa bandeirante — (a.) João Bonifacio Silva.

EM COTIA

COTIA, 9 — Com grande pompa, enthusiasmo e piedade foi commemorado 9 de julho em Cotia. Uma commissão composta do rev. padre Angelo Gioielli, zeloso e abnegado vigario desta terra, srs. Raul Lemos Leite e d. Antonietta Santos Lemos, prof. Benedicto Marques e d. Adilia Marques Pedroso, organizou o programma seguinte: A's 9 horas, missa cantada pelos mortos da revolução Constitucionalista, permanecendo o povo até ao meio dia em prece pelos que tombaram na lucta. A's 12 horas hasteamento das bandeiras nacional e paulista na Camara Municipal e séde da Congregação Mariana.

A's 19 horas o povo entre bandeiras e lanternas com as cores paulistas levou á matriz uma bellissima imagem de S. Paulo offerecida ao vigario pelo sr. Raul Lemos Leite e exma. senhora.

Benzida a imagem o revmo. padre Angelo Gioielli falou em comparação bellissima das grandezas do apostolo S. Paulo e do nosso glorioso Estado. Logo após foi organizada uma enthusiasta marcha "flambeaux" percorrendo as ruas da cidade entre vivas e cantos patrioticos; encerrando-se com o discurso do prof. Benedicto Marques.

A commissão organizadora tendo saldo do dinheiro angariado para as festividades destinou-se para os orphãos da epopéa de 32.

Na Assembléa Constituinte

AINDA OS RIGORES DA CENSURA NO RIO — DIVERSOS REQUERIMENTOS — PEDIDO DE PROHIBIÇÃO DAS MILICIAS FASCISTAS NO PAIZ

RIO, 10 (H.) — A sessão de hoje da Assembléa Nacional foi aberta sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, com a presença inicial de 130 deputados. A acta foi approvada sem rectificações.

Pela ordem, falou o sr. Mozart Lago, lendo uma entrevista concedida pelos srs. João e Paulo Maranhão, directores da "Folha do Norte", de Belém, ao "Diario da Noite" desta Capital, sobre os motivos de sua expulsão daquelle Estado e cuja publicação fôra impedida pela censura policial.

O sr. Accurcio Torres, ainda sobre a censura, pediu a publicação, nos Annaes, de um artigo do "Diario de Noticias".

O sr. Luiz Sucupira pediu á mesa informações sobre o andamento do trabalho de revisão e publicação do texto constitucional.

Passando-se ao expediente, foram lidos diversos requerimentos. Tiveram encerramento de discussão o do sr. Armando Laydner, pedindo a prohibição das milicias fascistas no paiz; o do sr. João Villasboas, sobre a indicação pela qual o presidente da Côrte de Justiça assumirá o governo do paiz durante o interregno entre a eleição e a posse do futuro presidente da Republica, o do sr. Accurcio Torres, indagando da situação dos funccionarios da Fazenda demittidos por occasião do movimento de 1930, e o do sr. Mozart Lago sobre a construcção de edificios escolares nos jardins publicos desta Capital.

O sr. presidente declarou que, não havendo oradores inscriptos para a discussão desses requerimentos, dava a mesma como encerrada, inscrevendo-os na ordem do dia de amanhã.

Para explicação pessoal, falou o sr. João Vilaça, referindo-se a um aparte do sr. Mozart Lago sobre o uso das camisas militarizadas em formações partidarias. O orador aproveitou a oportunidade para atacar as formações integralistas consideradas tendentes a esmagar as forças conscientes do proletariado.

Em seguida, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

O dinheiro publico gasto nas recepções ao interventor

UMA NOTICIA PUBLICADA PELO "DIARIO DO POVO", DE CAMPINAS

O "Diario do Povo", o conhecido orgam campineiro, publica na sua edição de 8 do corrente o seguinte:

"RESULTADO DE UMA CONCORRENCIA — Para a vinda do dr. Armando de Salles Oliveira, a Campinas, a Prefeitura vae mandar construir um tablado no Theatro Municipal, local em que serão realizadas essas homenagens.

Aberta concorrencia para esse serviço, apresentaram-se tres candidatos, tendo o dr. Mario Ferraris julgado conveniente a proposta da Marcenaria Viuva Erbelato, pela importancia de 5:800$000..."

E depois, o P. C., na sua "valla commum", sustenta que a propaganda politica chefiada pelo sr. interventor nada custa aos cofres estaduaes e municipaes!